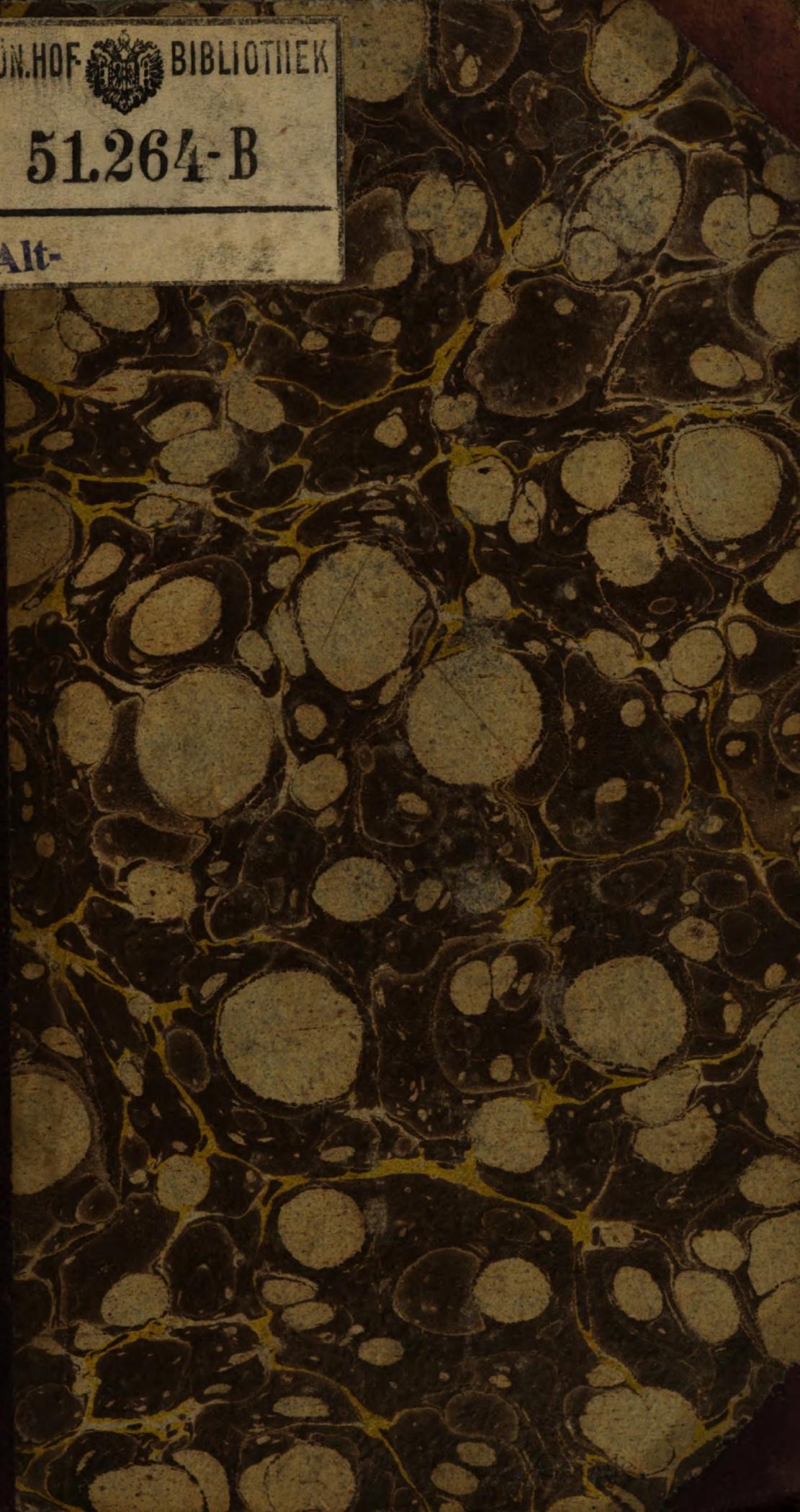


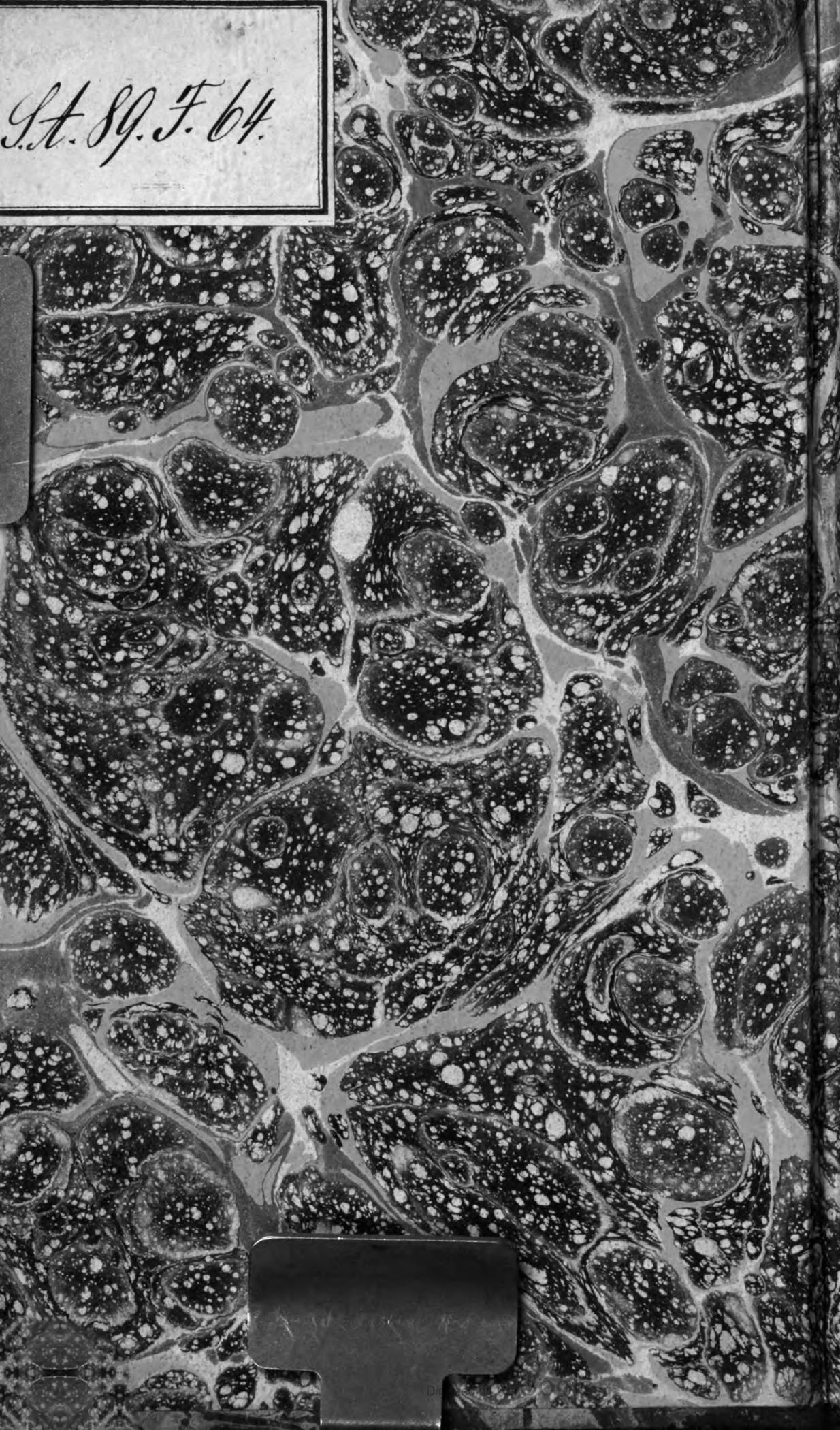
KAIS. KÖN. HOF  BIBLIOTHEK

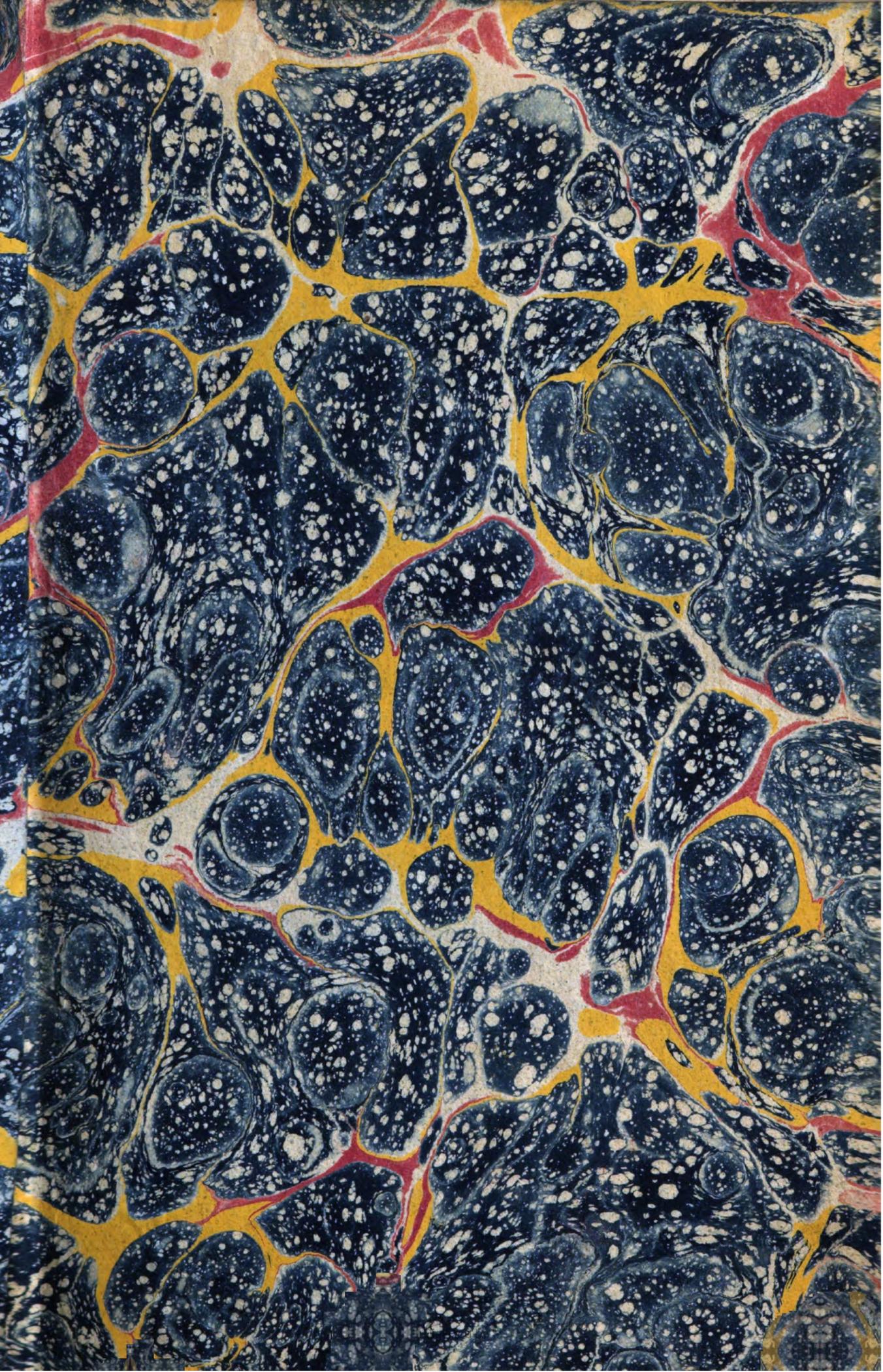
51.264-B

Alt-



S.A. 89. F. 64.





COLLECCÃO
DE
INEDITOS PORTUGUEZES
DOS
SECULOS XIV E XV,

*Que ou forão compostos originalmente, ou
traduzidos de varias linguas, por Monges
Cistercienses deste Reino.*

*Ordenada e copiada fielmente dos Manuscritos do
Mosteiro de Alcobaça*

POR
FR. FORTUNATO DE S. BOAVENTURA,
Monge do proprio Mosteiro.

~~~~~  
**TOM. III.**  
~~~~~

*Que contém a Historia do antigo Testamento desde o Livro III. dos
Reis até ao II. dos Macabeos, e addições tiradas de FLAVIO JOSÉ.*



COIMBRA,
NA REAL IMPRENSA DA UNIVERSIDADE.

1829.

Com Licença da Real Commissão de Censura,

51264-B

UNIVERSITÄT



HISTÓRIAS
D'ABREVIADO
TESTAMENTO VELHO,
SEGUNDO
O MEESTRE DAS HISTÓRIAS SCOLÁSTICAS,
E
SEGUNDO OUTROS,
QUE AS ABREVIAROM,
E
COM DEZERES D'ALGUÛS DOCTORES
E SABEDORES.





DA HISTORIA DO TERCEIRO LIVRO DOS REIS.

C A P. I.

COMO ADONIAS FILHO DE DAVID SSE LEVANTOU REY
SEM MANDADO DE SEU PADRE, E COMO SALAMOM
FOY LEVANTADO REY.

Huú filho de David, que avia nome Adonias, e que era o maior filho daqueles, que eraõ vivos, ouve feusa, que ele avia de reynar depos David, e mandou fazer huú carro pera sy, e cavaleiros, que corresse[m] ant ele, e nom o castigou desto seu padre, e a sua fala sobre esto era com o princep Joab, e Abyatar Sacerdot, mas os outros sergentes del Rey, e a forteleza, e a cavalaria nom eraõ com Adonias. E fez Adonias huú convit solene em huá orta del Rey, e chamou a el os filhos del Rey, e os sergentes: mas nom chamou os fortes, que nom tijnham com el, nem Salamom seu irmaaõ. E huú profeta, que avia nome Nathan, falou com Bersabee madre de Salamom, que entrasse a Rey David, e que lhe dysse em esta guisa: Senhor meu, tu jurasti a mym tua serva dezendo: Salamom teu filho reinará depos mym; e ex agora Adonias reyna, e nom o sabes tu, e chamou os outros ao convit, e nom chamou meu filho Salamom; eu sey que quando tu dormires com os teus padres, eu e meu filho seremos julgados a mort. Entrou Bersabee a Rey David, e dyse-lhe estas palavras, e estando ela falando, entrou o Profeta Na-

tan, e dysse: meu Senhor Rey, tu dysest que Adonias reine depos ty, e nom o falast comigo teu servo; e dysse el Rey a Bersabee: par nostro Senhor, que livrou a minha alma de toda pressa, que asy como te eu jurey, que asy o faça oge. E dysse David a Sadoc Sacerdot, e a Natan Profeta, e a Bananias: tomade comvosco os meus sergentes, e poede meu filho Salamom sobre a minha mua, e Nathan, e Sadoc o untem aa font de Geon, e com cantares poede-o sobela minha cadeyra. E fezerom-no asy, e tomou Sadoc o Sacerdot huñ corno cheo de olyo do tabernaculo, e untou Salamom, e tangerom hua vozinha, e dysse todo o poboo: viva Rey Salamom; e rressou toda a terra com as vozes deles, e seendo Salamom sobela cadeira de David, adorou David nostro Senhor em seu leyto, porque lhe dera filho, que sevesse em sua cadeyra ant seus olhos. Quando Adonias, que se chamava Rey, e os convidados, que com ele estavam souberom esto, foyse cada huñ pera sua casa, e Adonias com medo de Salamom acolheu-se ao tabernaculo de nostro Senhor, e travou do canto do altar dezendo: que nom sairia daly, se lhe elRey nom jurasse, que o nom mataria; e jurou-lhe Salamom, e dysse-lhe que sse fosse pera sua casa.

C A P, 2,

**COMO REY DAVID JUNTOU AS COUSAS, QUE COMPRIAM
PERA FAZER O TEMPLO DE JERUSALEM.**

Querendo Rey David demonstrar ao poboo, que ele fezera seu filho Salamom Rey, chamou todos os princepes de Israel, e os Sacerdotes, e os Levitas, e fez untar Salamom ant todos, e firmou-o eno Rey-

no, e mandou-lhe, que guardasse as leis, e a justiça, e a piedade, e mandou-lhe, que hedificasse o templo a nostro Senhor, dezendo-lhe, que já lhe ele tijnha aprestes muito ouro, e muita prata, e ferro, e arame, e pedras, e madeira, e departio pera serviço do templo os Levitas, e os Sacerdotes, e sobre todos fez Abyatar, e Sadoc maioraes, e fez dos Levitas curadores da obra do templo tres mil, e seis mil Juizes, e escriptaens, e quatro mil porteiros da Casa de Deus, e outros tantos, que cantassem os hynos. E departiu os cavaleiros, e companhias, e cada huã companhia avia quatro mil, que aviam de guardar Salamom de tres em tres dias, e fez guardadores dos tesouros, e dos vasos do templo, e mostrou toda sua ordinhaçom aa companha, e rrougou a seus filhos, que nom lhe fosse grave, que o mais pequeno deles, que era Salamom, fosse Rey, ca asy o mandára nostro Senhor, asy como el mesmo David, que era mais pequeno de seus irmaaõs, fora unguido per Rey. E deu toda a ordinhança do templo em escrito a Salamom, e ofereceu muito ouro, e os Sacerdotes, e os Levitas, e os mais honrrados do poboo oferecerom ouro, e prata, e pedras preciosas pera as cousas do templo, e derom todo a guardar a huú bisneto de Moyses, que avia nome Tabis.

C A P. 3.

COMO MORREU REY DAVID.

AChegarom-se os dyas a Rey David, em que avia de morrer, e chamou seu filho Salamom, e ensinou-o como guardase os mandados de Deus, e o honrrasse, e guardasse a Ley, e dysse-lhe como lhe

prometera Deus o Reyno pera sempre, e a toda sua geraçom, se guardasem os seus mandados. E dysse-lhe outrosy David a Salamom: bem sabes o que fez o princep Joab, que matou Abner, e Amase per emveja, e per engano, faze-lhe tu segundo a tua sabedoria, em guisa, que el nom vaa em paz ao outro mundo. E farás graça aos filhos de Berzelay, e comerom aa tua mesa, porque me derom viandas, e outras doas, quando andava fugindo. E Ssemey, que me maldysse, e me lançou o lodo, quando andava fugindo, nom o leixes ssem pena, ca eu lhe jurey, que lhe nom fizesse mal; e poreu ficou asy sem pena. E depois que Rey David esto dysse, morreu, e soterrarom-no em Jerusalem ena cydade de David, e rreynou quareenta años, e Salamom mandou fazer a cerca do muymento del Rey David so terra logares, em que meteu tesouros; e eram oyto lugares, e destes foram depois abertos dous, como adeant he escrito, e os outros nom som aynda demostrados.

C A P. 4.

COMO RREY SALAMOM MANDOU MATAR ADONIAS SEU IRMAAÓ, E JOAB PRINCEP, E SEMEY.

REynou Salamom depos David seu padre, e a cabo de tempo rrogou Adonias seu irmaaó a Bersabee, que rrogasse a Salamom seu filho, que lhe desse por molher a moça, que dormia com David, depois que foy velho, que avia nome Abisac. E entrou Bersabee ant Rey Salamom seu filho, e ele mandou-lhe pôr huã cadeyra a par da sua, em que ela sevese; e dysse Bersabee a seu filho: huã pequena pitiçom te quero fazer: rrogot que nom confondas a minha face, dá

por molher Abysac a teu irmaaõ Adonias; e asanhouse el Rey, e dysse: madre, porque demandas esto? demanda-lhe que aja el o Reyno, ca el he meu irmaaõ maior, e há comsygo os poderosos, e Abyatar Sacerdot, e Joab princep, e Abysac he poderosa, e asy come Rainha; esto cometeu Adonias contra sua alma, e em desonrra de seu padre; par nostro Şenhor que oge seerá morto; e mandou-o matar per maaõ de Banayas. E dysse Rey Salamom a Abyatar Sacerdot: vayt pera tua herdade, e daqui em deant nom venhas mais ant mym, ca mercedor es de mort, mas esto te dá vida, porque trabalhast muyto ant meu padre, e trouvest a arca do testamento ant ele; e foyse Abyatar, e ficou por Sacerdot Sadoc. E o princep Joab fugiu pera o tabernaculo, e aprendeu-se ao canto do altar, e mandou el Rey a Banayas, que o chamasse, e dysse Joab: nom sayrey daqui, mas em est logar morrerey; e dysse Banayas esto a el Rey, e dysselhe el Rey: fazelhe asy como el diz. E Banayas matou entom Joab ao canto do altar, e soterrarom-no em sua casa eno deserto, e fez el Rey Salamom princep da cavalaria Banayas. E chamou el Rey Semey, aquel que maldisera David, e disse-lhe: tu mora em Jerusalem, e nom sayas d'y, ca qualquer dia que passares o regato de Cedron, sey certo que logo te mandarey matar. E dysse Semey: Senhor, boa he a tua palavra, e eu asy o farey. E morou Semey em Jerusalem tres anos, e aconteceu, que os servos de Semey fugirom pera el Rey de Get, e foyse Semey per eles, e trouve-os, e dysserom-no a Salamom, e dysse Salamom a Ssemey: porque despreçaste o meu mandado, e passast o que te defendy, nostro Senhor deu sobre tua cabeça a maldade, que fezest contra meu padre; e

mandou-o matar Salamom per maaõ de Banayas, e confirmou-se o Reyno em maaõ de Salamom.

C A P. 5.

COMO DEUS FALOU A SALAMOM EM SONHO.

REy Salamom tomou por molher huã filha del Rey Faraó do Egito, e levou-a a Jerusalem pera a cydade de David. E prepos Salamom fazer tres cousas, convem a saber, casa pera nostro Senhor, e casa pera a morada, e cercar Jerusalem com tres cercas, a mais de dentro em que estevese o templo, e as moradas dos Sacerdotos, e a casa del Rey, e dos seus sergentes, e na outra cerca em que morasem os poderosos, e os profetas, e ena outra os mesteiraes. E foyse Salamom a Gabaom, e ofereceu a nostro Senhor mil sacrificios sobelo altar, que fêzera Moyses, e appareceu-lhe Deus de noyt em sonhos, e dysse-lhe: pide o que quiseres, que te eu dê. Respondeu-lhe Salamom, e dysse: Senhor Deus, eu som moço parvo, e nom sey a minha entrada nem a ssayda, da-me, Senhor, coraçom ensinado, e sabedor, pera eu poder julgar o teu poboo, e departir antre hem e mal. E prougue esto muito a Deus, e dysse-lhe: porque tu nom pidiste como soem pedir os homeês, convem a saber, muitos dias, e rriquezas, e mort de teus emijgos, eu te outorgo aquelo que me pedes, e dou-te coraçom sabedor, em tanto, que ant ty nom foy semilhavil a ty, e aynda estas outras cousas, que nom demandast, te outorgo, se tu andares en as minhas carreiras, asy como David teu padre. E acordou Salamom, e entendeu, que esto era revelaçom de nostro Senhor per sonhos, e tornou-se a Jerusalem, e deu graças a Deus, e deu sacrificios.

C A P. 6.

COMO RREY SALAMOM JULGOU ANTRE AS DUAS
MOLHERES SOBRE O FILHO.

VEerom duas molheres putas a Rey Salamom, e dysse-lhe huã delas: eu e esta molher moravamos soos em huã casa, e pari eu huũ filho, e a cabo de tres dias pariu ela outro filho, e morreu o seu filho, e ela tomou-o de noyt, e pose-o junto começo aos peitos, e tomou o meu filho vivo, e pose-o aos seus peitos, e quando foy manhaã, tive mentes muy bem, e achei que nom era aquel morto o meu filho; e rrespondeu a outra a Salamom: nom he asy, mas o meu filho he vivo, e o desta molher he morto; e todos duvidavam em este feito quantos estavam com elRey. E tomou entom elRey huã espada, e mandou, que talhassem aquel moço per meo, e tomasse huã daquelas molheres a meatade, e a outra ameatade; e quando esto ouviu a madre do moço, dysse: rrogot, Senhor, que des o moço vivo a esta outra, ca avondame, que o veja eu vivo. E a outra, que nom era sua madre, dizia: nom asy, Ssenhor, mas partasse o moço antre anbas. E entendeu entom elRey, que aquela era sua madre, que dizia, que nom matassem o moço, ca o coraçom lho fazia dezer, e dysse elRey: dade a esta o moço vivo, ca esta he sua madre. E entenderom entom todos os de Israel, que a sabedoria de Deus era em Rey Salamom, e temerom-no.

C A P. 7.

DA FAZENDA, E DA SABEDORIA DELREY SALAMOM.

AVia Rey Salamom doze prefeitos sobre todo Israel, que cada huú deles dava a elRey cada mez as cousas, que lhe conpriam, e á sua casa, e huú era sobre todos, que avia nome Achimas, que avia por molher huã filha de Salomom, que avia nome Basemat. Isto era o que Salamom avia cada dia pera comer; trinta medidas de poo de farinha, e sateenta medidas de farinha, e dez bois grossos, e vījt bois de pacigoos, e cem carneiros, afora a caça, e as animalhas dos montes, e dos campos, e as aves, e os capoens; e os de fóra da terra lhe tragiam pexes cada dya, e avia grande paz ena terra. E avia Salamom quareenta mil cavalos pera os carros, e doze mil cavalos pera cavalgaduras, e a meatade deles estavam em Jerusalem pera serviço delRey, e a outra meatade estavam pelas aldeas del Rey. E era Rey Salamom sabedor sobre todos os do Ourient, e do Egito, e sobre todos os Hebreus. E fez huú livro de cantares, e cynque mil vesos, e escreveu tres mil paravoas de sabedoria, e desputou da natura das arvores, e das hervas, delo cedro ataa o ysop, e falou da natura de todas as animalias. *E achou esconjuraçoens pera amansar as doores, e outras esconjuraçoens pera os demonios, e catou carautalas, que escriviam em pedras preciosas, e poinham-nas enos narises dos demoniados, com huã herba, que Deus mostrara a Salamom, e logo eram livres dos demonios* (1). Isto compria muito ant a vījda de Ihu

(1) Tudo o que diz respeito a esconjurações inventadas

Christo , que os homees eram muy contreitos dos dyaboos.

C A P. 8.

COMO E EM QUE GUISA FEZ SALAMOM O TEMPLO DE DEUS EM JERUSALEM.

MAndou Rey Salamom rogar huú Rey de Tyro , que avia nome Yram , que lhe mandasse madeyra pera fazer o templo a nostro Senhor , e Rey Iram dava a Salamom muitos madeiros de cedro e alerz. E escolheu Salamom oyteenta mil pedreyros , que talhavam , e lavravam pedras grandes , e preciosas , e marmores , e outros mesteiraes , que lavravam a madeira. Asy que todas as pedras , e a madeira foy lavrada , ant que começassem o templo. E viu Salamom , que o mont Moria era estreito em cyma pera fazerem o templo , derribou a altura dele , e fezeo-o mais ancho asy come eyra. E começou Salamom a fazer o templo eno mes de Maio , avendo quatro

por SALAMÃO, foi tirado de FLAVIO JOSÉ (L. 8. *das antig. Judaicas* cap. 2.), a quem graves auctores accusão nesta parte de ignorante e supersticioso , recaindo principalmente estas notas sobre um factó , que se diz succedido no tempo de VESPASIANO ; pois caso que elle dissesse , ou que SALAMÃO fizera curas extraordinarias por virtude de plantas , que Deos lhe ensinára , ou que o mesmo Deos lhe dera poder de expulsar os demonios dos corpos , de que se havião senhoreado , só por isto ninguem , que fosse Christão , lhe chamaria supersticioso. Mui bem fizera o traductor , se expungisse estas palavras , por encerrarem Tradições Rabbínicas , de que em outros lugares , de menos graves consequencias para o vulgo credulo , se mostrára judicioso desprezador.

anos que rreynava, e começaram-no a fazer de pedras marmores alvas, e avia em longo saseenta covedos, e em ancho vījt covedos, e a part dianteira era de quareenta covedos em longo, e era chamada Santa, e a outra part avia vījt covedos em longo, e chamavam-lhe *Sancta Sanctorum*. O templo avia tres sobrados huū sobelo o outro, e avia do chaaõ ataa o primeiro sobrado trinta covedos d'altura, e deste sobrado ataa o outro avia outros trinta covedos, e daquel sobrado derradeiro ataa a cobertura avia saseenta covedos em alto, asy que eram tres casas huã sobela outra, e avia em toda a altura delas cento e vījt covedos. E avia ant o templo huū alpen-der grande e alto, e mandou Salamom fazer eno templo freestas estreitas de fóra, e anchas de dentro, e fezerom a redor do templo balcoens altos pera andar a redor do templo, e pera oolhar. Todas as paredes do templo eram forradas de dentro de tavoas de cedro, e o cobrimento era de laços de madeiro de cedro, e o solhado era de tavoas de alerz. Todo o templo era cuberto de tavoas d'ouro; nom avia ena casa primeira do templo nemhuã cousa, que nom fosse cuberta d'ouro, em guisa, que fazia re-luzir os rostos daqueles, que em ela entravam. As tavoas eram lavradas com ymageés emlevadas cu-bertas d'ouro. E o logar, que chamavam *sancta sanctorum*, e chamavam-lhe oragoo, avia as paredes todas cubertas d'ouro, e emlevadas com ymageés, e huã cortinha estava em ele de quatro cores. Per arredor do muro do templo estavam ameas feitas come arvores douradas, e arredor avia huã borda de pedra, de que pendiam feuras d'azeos d'uvas doura-das; e na entrada do templo avia huãs mui grandes portas todas com feuras emlevadas d'ouro, bem jun-tas, e bem çarradas.

C A P. 9.

DAS ALFAYAS DO TEMPLO , QUE FEZ SALAMOM , E DAS
FEITURAS DE RREDOR DO TEMPLO.

FEz elRey Salamom duas ymageés de Cherubym de madeyra de oliveira, de dez covedos em alto ; e huú deles estava a huú canto da arca do testamento , e o outro ao outro canto. Estes cherubíjs eram todos cubertos de puro ouro, e tijnham aas d'ouro extendudas sobela arca. Aly pos Salamom a arca do testamento , em que jaziam as tavoas da ley , e a maná , e a vara de Moyses , e pos aly a mesa do ouro , e o candieyro , e o altar d'ouro , que fezera Moyses eno deserto , e pos aly Salamon outras dez mēsas , e dez candieirōs d'ouro , e posse outro altar cuberto de tavoas de cedro , e d'ouro ; e ant o templo estava huú grande alpende , que tijnha vijt e cynque esteos d'arame com seus capitees muy nobrement lavrados. E mandou fazer Salamom a redor do templo trinta casas pequenas , em que pousassem os Sacerdotes , quando serviam per domaas eno templo. E fezerom a cerca do templo tres adros muy fremosos , todos estrados de marmor , e fezerom huá craustra mui nobre estrada de marmores de colores desvairadas , e estavam em ela esteos de pedras de muitas cores com capitees de prata , e os alpenderes da crastra todos cubertos com laços de cedro com ouro , e avia em ela quatro portas com chapas d'ouro , e de prata de maravilhosa obra , e estava hy huá porta , que chamavam porta fremosa , feyta d'arame. E pose Salamom em o adro mais de dentro huú altar de pedras cuberto todo d'arame ; e pose hy huú lavatorio d'arame ; em que sse lavavam os Sacerdotes , e

era ancho de dez covedos, e em alto de cynque covedos; e estava sobre huú pee d'arame sobre doze feguras de bois d'arame. Todos os vasos, e tribolos, e as outras alfayas do templo eram d'ouro, e de prata, que eram muytas, que aadur se podem contar, afóra as alfayas do altar do arame, que eram outrosy d'arame.

C A P. 10.

COMO FOY COLOCADA A ARCA DO TESTAMENTO ENO TEMPLO, E COMO LHE FALOU DEUS OUTRA VEZ.

EM set anos, e set meses foy feyto e acabado o templo eno mez de Setembro com todas suas alfayas, que eram necessarias, e depois lhe adeu Salamom muytas cousas. E chamou Salamom todos os maiores de Israel, e os principes dos tribos, e os cabedees das companhas, pera fazer festa aa hedificação do templo, e pera tragerem a arca do testamento, e a poerem eno templo. E os Sacerdotes, e os Levitas tirarom da cydade de David a arca de nostro Senhor, e todos os vasos, e as vozes daquelles, que hy hyam cantando, eram ouvidas a muy longe. E Rey Salamom, e toda a outra multium hyam ant a arca, e faziam sacrificios muitos sem conto, e o cheiro e o fumo das defumaduras era sentido a longe espaço; e poserom os Saerdotes a arca em seu logar eno templo, eno oragoo se as aas dos Cherubyys, de que estava cuberta, que a nom podiam veer, e na arca nom estava outra cousa, senom duas tavoas de pedra, em que eram escritos os dez preceutos de Deus, e huá ferrada d'ouro chea de maná, e a vara de Aãrom, com que faziam

as

as maravilhas eno Egito, e o livro dos mandamentos da Ley. Depois que os sacerdotes poserom a arca em sseu logar, sayromsse fóra do oragoo; e dysseroim: confessade a Deus, porque ele he hoó, e a sua misericordia he pera todo senpre; e logo foy chea a casa de nevoa nom medorosa, mas temperada, e esplandecent, e asombrou as faces dos sacerdotes em guisa, que sse nom podiam veer huús com os outros, nem ministrar. E dysse Salamom: nostro Senhor disse; que morava em nevoa. Bem sabemos, Senhor, que tu fezez pera ty casa perduravil, o cteo, e a terra, e o mar; e ficou os geolhos em terra ant toda a companhia, e alçou as maaós a Deus, e deu-lle graças porque era cumprido o que el prometera a seu padre David, que a sua casa seeria hedificada per maaó de seu filho Salamom. E orou Salamom a nostro Senhor, que qualquer Judeu, ou gentil fizesse oraçom em esta casa por seus pecados, ou braadasse a Deus por alguá tribulaçom, que Deus, que o exouvisse em aquelas cousas, que demandasse justament. E levantou-se Salamom da oraçom, e beenzeu todo o poboo; e ofereceu em sacrificio víjt e dous mil bois, e cento e víjt mil ovelhas, e depois enviou o poboo pera suas casas. E apareceu nostro Senhor outra vez a Salamom em sonhos, e dysse-lhe: Eu exouvi a tua oraçom, e sanctifiquei esta casa, e os meus olhos senpre seram sobre ela, e sobre ty, e sobelo poboo de Israel, se guardardes os meus mandamentos, e se d'outra guisa fezerdes, eu vos ty-rarey da terra, que vos dey, e deytarey este templo dant a minha face, e as vossas queedas seeram em falar a todas as naçoens do mundo.

C A P. II.

DOS PAÇOS, QUE FEZ REY SALAMOM PERA SUA
MORADA.

DEpois que Rey Salamom fez o templo, começou de fazer huús paços, em que fez tres casas, huú pera sy, e outra pera a Raynha, e outra, que chamavam casa da serra, porque era cercada d'arvores e de virgeus de maravilhoso deleitamento, em ella avia huá casa de fundo toda de pedras, em que estavam os ingoentos, e as especias pera o templo, e pera a casa d'elRey. E outra casa em cyma, que era de madeiros de mont Libano, em aquella estavam as armas pera lidar, e pera fremosfera, e pera se mostrar a grandeza delRey Salamom, ca aly estavam duzentos escudos d'ouro grandes, e outras tantas lanças d'ouro, e trecentas maças d'ouro; estas tinham os que guardavam elRey, e dormiam ante a porta da camara. E quando Rey Salamom cavalgava, hyam as guardas deant, e levavam estas armas d'ouro, e eram todos mancebos, e aviam os cabelos amarelos, tam longos, que os levavam espargados ataa as selas dos cavalos, e tingiam os cabelos com tintura d'ouro pera esplandecerem com o sol, e depois eles hya elRey em huú carro, e hya elRey a meudo folgar fóra de Jerusalem a huú logar, que chamavam orto dos deleytos. A outra casa delRey avia as paredes, e os enlaçamentos de cyma, todo cuberto d'ouro, e fez aly elRey huá cadeira grande de marfy cuberta d'ouro, e sobia a ella per graos de marmor, e sobelos graos estavam doze leões pequenos d'ua part, e da outra, e a seeda da cadeira era redonda, e estava sobre huú bezerro, e duas maaós estavam

d'ambas as portas, e dous leões estavam acerca das maaõs; nom foy tal obra feita em todos os Reinos do mundo. E fez Salamom a casa da Rainha junto com a sua, e feze-a de marmores, e de cedro, e de ouro, e de prata muy frẽmosa, e fez os vasos, e as alfaias, que compriam pera todas as casas, d'ouro, e muy nobres. E acabou Salamom em vñjt anos o templo, e os paaços com todas suas alfayas com ajudoyro del Rey Yram da cydade de Tyro, que lhe deu muyta madeira, e muyto ourq. E entom lhe deu Salamom a Rey de Tyro vñjt castelos em terra de Galilea, e des aly foy chamada aquela terra de Galilea dos gentijs, perõ moravam em ella Judeus, mas porque era em senhorio de Rey gentil.

C A P: 12.

COMO SALAMOM MUROU A CYDADE DE JERUSALEM
DE MURO.

CERCOTU Rey Salamom a Cydade de Jerusalem de inuros fortes, e anchos, e repairou a cydade, e fez muytas cydades; e tomou muytas cydades aalem da terra da promissoe com ajudoyro de sseu sogro Rey Faraõ do Egito. E estrou Salamom as carreyras grandes, que vijnham pera Jerusalem, de pedras pretas, e fundou cydades novas enos logares convinhaviis segundo os mudamentos dos tempos do ano, huãs pera inverno, e outras pera estio, e outras pera veraaõ. El Rey do Egito seu sogro, quando vio as obras de Salamom, maravillhou-se muyto, e especialment gabava a casa, que chamavam da serra, e os sacrificios, e a multidom dos Levitas. Rey Salamom nom fez nemhuã dos filhos d'Israel servos, mas eram honrẽs

pera batalhas , e seus sergentes. E fez Salamom sua frota de navios em huã insoa do mar rruyvo eno Egito, e tragiã-lhe em ela de Yndia , e de Cylicia, e de terra de Ophir muyto ouro , e muyta prata , e dentes de Elyfantes , e symias , e paaõs , e pedras preciosas , e madeiros muitos e muyt precados , e de boõ cheyro , de que fez Salamom seedas eno templo , e enos paaços , e estormentos pera os cantores. Em aquel tempo valia muy pouco a prata , ca tanta era , que em muytas casas em Jerusalem estavam seedas de prata ant as portas , e a madeyra de cedro era tanta , come outra qualquer madeyra vil.

C A P. 13.

COMO A RAYNHA DE SABA' VEO VEER REY SALAMOM
A JERUSALEM.

HUã Raynha da Cydade , que chamam Saba , de terra d'Etyopia , ouviu a fama de Rey Salamom , da sua sabedoria , e nobreza , e nom o podia creer. E veosse de sua terra pera o provar em questoens , e em palavras encubertas , e entrou em Jerusalem com muyta companhia , e com muytas requezas , e foy veer Rey Salamom , e falou-lhe quanto tijnha em seu coraçom , e Salamom ensinou-lhe todas as cousas , que lhe ela propos , e preguntou , e ela maravillhou-se , e ficou muy espantada , dizendo , que nom era tanto a fama , como era a verdade do que diziam de Salamom , mas antre as outras cousas ella se maravilhava da casa delRey , que chamavam da Serra , mais aynda que da feitura do templo , e maravillhava-se da ordinhança , e da multidom dos servidores do templo , e da ordinhança , e o depar-

fimento dos que serviam aa mesa delRey. E deu a Raynha de Saba a Salamom muyto ouro, e muitas pedras preciosas, e muitas especias, quantas nunca foram vistas em Jerusalem, e deu-lhe as rraizes do balsame, de que foram plantadas as vinhas do balsamo em huñ logar, que chamam Emgady; e deu outrosy Salamom muytas doas aa Raynha de Saba, e deu-lhe qualquer consa, que lhe ela pidiu.

C A P. 14.

COMO REY SALAMOM FEZ MUYTOS PECADOS CONTRA DEUS.

A Cabo de tempo amou Rey Salamom molheres gentijs contra a ley de Deus, e pose magoa ena sua gloria, e ouve sateenta molheres Raynhas, e trezentas barregaás, e elas torvarom-lhe o coraçom, depois que foi velho, e segiu os deus alheos per fazer voontade aas molheres, e hedificou a cerca de Jerusalem tres altares de Ydolos, e huñ deles pos em mont Olivet dereyto do templo de Deus, da qual cousa desprougue muyto a nostro S Senhor. E veo a Rey Salamom huñ profeta, e dysse-lhe da part de Deus: porque tu talhasti o meu preito, eu talharey o teu Reyno, e dal-o-hey ao teu servo, e nom darey a teu filho mais que huñ tribo por amor de David meu servo, por cujo amor eu nom farey esto en teus dias. E vivendo Rey Salamom em muy grande paz, levantou-lhe Deus hum avversairo, huñ homem da linhagem dos Reys, que avia nome Adad, e era da terra de Ydumea, e quando o princep Joab destroiou os de Ydumea, fugiu Adad, seendo moço, pera o Egito, e casou com huã irmaã da Rraynha

do Egito, e quando ele soube, que Rey David, e Joab eram mortos, e que Rey Salamom era torvado do entendimento pelas molheres, saiusse do Egito, e fazia guerra ao poboo d'Ysrael. E levantou outrosy Deus a Salamom outro averssairo huñ homem, que avia nome Zarom, princep dos ladroens ena cydade de Damasco. Outrosy huñ servo de Salamom, que avia nome Jeroboam, levantou-se contra el em esta guisa. Salamom fazia suas obras enos muros de Jerusalem, e veendo que Jeroboam era homem de boó recado, feze-o veedor daquelas obras, e demais dos dereytos, que avia d'aver do poboo da casa de Josep; e huñ dia sayndo Jeroboam de Jerusalem, chegou a el huñ profeta, que avia nome Achias, cuberto com hum manto novo, e tomou o profeta o manto, que tragia, e talhou-o em doze partes, e dysse a Jeroboam, que tomasse pera sy as dez partes do manto, e dysse-lhe: esto diz o S Senhor Deus: eu te darey dez tribos, e seerás Rey d'Israel, e ao filho de Salamom darey huñ tribo, por tal, que fique luzeira de David ant mym em Jerusalem, que eu escolhy pera seer hy o meu nome. E depois que esto ouviu Jeroboam, emsoberveceu, e emduzia o poboo, que leyxasse Rey Salamom, e por esta razom quizera-o Salamom matar, e fugiu entom Jeroboam pera o Egito, pera o Rey do Egito, que avia nome Susac, e esteve alá ataa mort de Salamom. E morreu Rey Salamom, e soterrarom-no em a cydade de David, e rreynou quareenta anos sobre todo Israel, ant que adorasse os ydolos, e depois rreynou outros quareenta.

C A P. 15.

COMO SE PARTIROM DEZ TRIBOS DE REY ROBOAM,
PORQUE LEES FALOU DURAMENT.

DEpos mort de Rey Salamom rreynou seu filho, que avia nome Roboam. E Jeroboam, que andava fugido eno Egito, tanto que ouviu, que Salamom era morto, veo-se pera seu filho Roboam com toda a multidom d'Israel, que o mandára chamar. E quando o poboo avia de fazer Rey Roboam filho de Salamom, disserom-lhe: Senhor, mingua-nos dos graves encarregos, que nos enpôs teu padre Salamom, e seeremos teus, e servir-te-hemos; e dysse-lhe Roboam: ide, e tornade a nrym a cabo de tres dias, e dar-vos-hey resposta. E Roboam conselhouse com os velhos, e com os princepes de seu padre Salamom, e eles disserom-lhe, que falasse palavras mansas ao poboo, e que eles o serviriaõ pera sempre; depois conselhouse Roboam com os mancebos, e eles dysserom-lhe, que falasse ao poboo com senho-rio, e ameaçando-os, e que assy o serviriaõ com temor. E quando o poboo veo a Roboam pola rreposta, dysse-lhe Roboam: o meu dedo mais pequeno he mais grosso, que o outro de meu padre; meu padre vos atormentou com açoutes, e eu vos ferirey com garfos de ferro. E quando esto ouviu o poboo, asanhousse, e dysse: que parte avemos nós com David, e com sua linhagem? E partirom-se entom dez tribos d'Israel de Roboam filho de Salamom; e ele mandou de pos eles huũ seu official, e eles apedraram-no. E entom ouve temor de les Roboam, e fugiu pera Jerusalem. E os dez tribos fezerom Jeroboam Rey sobre sy. E os outros dous tribos de Juda,

e de Benjamym ficaram com Roboam , filho de Salamom , e ficaram com ele os Levitas , porque o templo estava em Jerusalem , hu el rreynava ; e entom se partiu o Reyno dos Judeus em dous Reynos , e nunca depois foy tornado em huú. E o Reyno dos dez tribos foy chamado Reyno d'Israel , e o Reyno dos dous tribos foy chamado Reyno de Juda. E ajuntou Roboam cento e oyteenta mil homeés escolheyto para lidar com o poboo d'Israel , que sse partira dele , e tomarom por Rey Jeroboam. E mandou-lhe dezer nostro Senhor per huú propheta , que avia nome Semeya , que nom lidasse contra seus Irmaaõs , ca aquele departamento dos Reynos per Deus fôra feito ; e leyxou logo Roboam de lidar.

C A P. 16.

COMO JEROBOAM FEZ OS BEZERROS D'OURO PERA ADORAB.

Jeroboam , que era Rey dos dez tribos d'Israel , dysse em seu coraçom : se est poboo for tres vezes eno ano a Jerusalem ao templo , assy como he da costume , tornar-se-haõ os corações deles para seu Senhor Roboam. E entom ouve seu conselho , e fez dous bezerros d'ouro ; e fez-lhes templos a cada huú : huu deles era ena Cydade de Dan , e outro en Betel , e dysse ao poboo : Israel , estes som os teus deuses , que te trouverom da terra do Egito , e non vos compre de hirdes adorar em Jerusalem. E quando veo huú dia da festa , foyse Jeroboam com o poboo a Betel , hu estava huú dos bezerros d'ouro , e nostro senhor mandou hy huú propheta , que avia nome Abdo , e estando elRey Jeroboam ssobelo altar para

fazer sacrificio, braadou o propheta, e dysse: altar, altar: esto diz o Senhor Deus, nacerá huú filho aa casa de David, que averá nome Josyias, que queimaré sobre ty os ossos dos teus sacerdotes tirados dos seus muymentos; e dysse ao poboo: dou-vos sinal, que nostro Senhor falou per mym, este altar se partirá hora per meo, e esparger-se-á o sacrificio, que está sobr'el; e entom estendeu Rey Jeroboam aa maaó, e mandou, que o prendessem, e logo foy a sua maaó seca, e o braço, e altar fendeu-se per meo, e todo o que estava sobr'el, foy entornado. E elRey con temor, dysse ao propheta: rroga por mym a Deus, que seja saã a minha maaó, e o braço: e fez o propheta oraçom, e foy elRey logo saaó. E dysse ao propheta: vemt, e gentarás comygo, e darthey alguas doas; e respondeu o propheta: nom o posso fazer, ca nostro Senhor me mandou assy: nom comerás pam, nem beberás auga, nem tornarás pela carreira, per que vaas. E saiu-se entom o propheta de Betel, e tornou-se pera Jerusalem per outra carreira. E avia em Betel huú maaõ propheta velho, e jazia em seu leito, e disserom-lhe seus filhos todo o que virom, e ouvyrom, e dysse-lhe o padre, que lhe albardassem huú asno, e cavalgousse em el, e foyse depolo propheta de Deus; acalçou-o, e dysse-lhe: tornat comygo, e comerás; e ele dysse: nom posso, ca mo defendeu Deus; e dysse-lhe o maaõ propheta: eu som propheta, assy come tu, e dysse-me Deus, que te levasse comygo pera comeres; e creu-lhe o outro, e enganou-o, e feze-o tornar pera sua casa, e aseentarom-se aa mesa, e estando asy, falou Deus pela boca do maaõ propheta, e dysse ao propheta boo: porque nom guardast o mandado de Deus, o teu corpo non será metudo eno muymento

dos teus padres. E depois que comerom, foyse o propheta de Deus seu caminho, e veo a el huu leom, e matou-o ena carreira, e o asno, em que el hya, estava a cabo do corpo morto, e o leom guardava o corpo, que non tangia o asno, nem o corpo. E quam esto soube o maa prooheta, foy alá polo corpo, e meteu-o em huú seu muymento, e dysse a seus filhos: quando eu morrer, poende os meus ossos com os ossos deste propheta, por tal, que nom queimem os meus ossos, quando queimarem os ossos dos sacerdotes, e dos prophetas, segundo dysse o propheta morto. E Rey Jeroboam nom se tornava da sua carreira, e das maas obras, que fazia, porque aquele maa velho propheta lhe fazia crer, que o outro propheta morto nom era verdadeiro propheta, porque o matára nostro Senhor; e dezia-lhe que a maaó, que lhe secara, fôra polo trabalho, que tomava em fazer os sacrificios; e que tanto que folgara, que logo se tornara a sua natureza, e dezia que o altar quebrara polo presume dô que poynham sobr'el.

C A P. 17.

COMO A RRAYNHA MOLHER DE JEROBOAM FOY PREGUN-
TAR O PROPHETA POR MORT DE SEU FILHO ABYA,

EM aqueles dias adoeceu huú filho de Rey, que avia nome Abya; e dysse elRey a sua molher: muda tuas vestiduras em guisa, que nom sejas conhecida por minha molher, e vayt a Sylo a huú propheta, que ha nome Achyas, que me dysse outra vez como avia de seer Rey, e el te dirá que ha de seer dest moço, que he doent. E feze-o asy Raynha; e chegou ao propheta, e ele era tam velho, que nom podia

veer, mas nostro Senhor o ensinara; e dysse : entra acá, molher de Jeroboam, porque te fazes outra molher? vay, e dy a Jeroboam: esto diz o Senhor Deus: eu te exalcey da meatade do poboo, e tu me lançast depos as tuas costas, e fezest a ty deuses alheos, e eu matarey todos os da casa, e da jeraçom de Jeroboam, e darey os seus corpos a comer aos caaés, e aas bestas feras; e tu tornat, e quando entrares em tua casa, entom morrerá teu filho, e est tam solament da casa de Jeroboam será soterrado em muymento. E tornou-se a molher pera sua casa, e morreu logo o moço, e soterrarom-no.

C A P. 18.

DEL REY RROBOAM FILHO DE SALAMOM, E DO REY DO EGITO CONTRA JUDA.

Roboam filho de Salamom rreynou eno tribo de Juda em Jerusalem; e os do tribo de Juda pecarom ant Deus, e fezerom aras, e ymageés, e logares escuros sobelos montes pera fazerem sacrificios. E asanhou-se nostro Senhor, e levantou contra o tribo de Juda huú Rey do Egito, e sobre preitesia entrou em Jerusalem: e nom guardou a preitèsia; mas roubou os tesouros da casa de Deus, e da casa del Rey, e rroubou os escudos douro, que fezera Salamom, e levou-os, e fez Roboam outros tantos d'arame, que pos em logar dos outros. E ouve Roboam dez e oyto molheres, e trinta barregaás, e ouve vijte e oyto filhos, e saseenta filhas. E morreu Rey Roboam, e foy soterrado en a cydade de David.

C A P. 19.

DEL REY ABYAS, E COMO VENCEU REY JEROBOAM!

DEpos mort de Roboam rreynou seu filho Abyas em Jerusalem sobelo o tribo de Juda tres anos, e andou em todos os peccados de seu padre: e foy huá batalha antre Rey Jeroboam, que rreynava sobre Israel, e antre Abyas Rey de Jerusalem, e venceu Abyas, depos morreu Rey Abyas, e soterraromno en a cydade de David.

C A P. 20.

DEL REY ASA, E COMO VENCEU OS ETYOPIOS.

DEpos Rey Abyas rreynou seu filho Asa em Jerusalem, e andou dereitamente ant nostro Senhor como seu Avoo Rey David, e tyrou da sua terra as seedas dos ydolos, e as ymageés deles, pero aynda ficaram os altares em cyma dos montes, em que faziaó sacrificios a Deus, que nom deviaó fazer senom eno templo. E morreu Jeroboam Rey d'Israel, e rreynou depos el seu filho, que avia nome Nabad, e andou enos caminhos de seu padre Jeroboam, com que fez peccar o poboo d'Israel; e foy Nabad cercar huá cydade dos Felisteus, e aseytou-o huñ, que chamavaó Basa, e matou-o. E rreynou Basa sobre Israel, e matou todos os da casa, e da geeraçom de Jeroboam, segundo disera o propheta; e ouve sempre guerra antre Basa Rey d'Israel, e antre Asa Rey de Jerusalem em todos os dias de sua vida. Rey Asa feriu el Rey dos Etyopios, e sua gent de muy grande

dano, que fez em elles, porque lhes veo fazer mal em sua terra. E tornando-se Rey Asa da vitoria, dysse-lhe o propheta Azarias, que Deus lhe dera aquella vitoria, porque guardava os mandados da Ley, entom escreveu Rey Asa em todas as provincias, que todos guardassem bem a Ley de nostro Senhor.

C A P. 21.

DEL REY BAASA, E DOUTROS REYS DE YSRAEL, E
COMO FOY PARTIDO O POBOO EM DUAS PARTES.

BAasa Rey d'Israel pecou ant Deus, asy como Jero-boam, e mais; e veo a el o profeta Jehu, e disse-lhe: diz o Senhor: eu te exalcey do poo, e tu andast nas carreiras maas de Jeroboam, e fecest pecar o meu poboo em muitas cousas, mas eu destroirey a tua casa, asy como fige á casa de Jeroboam; e por esto nom leyxou Rey Baasa de fazer mal, mas foy-se a terra de Judea, e fazia guerra a Jerusalem, e veendosse Rey Asa de Judea aficado, e apressado de Rey Baasa, tomou ouro, e prata do templo, e da casa Real, e enviou-o per seus sergentes a Rey de Syria, que avia nome Benadab: e enviou-lhe dezer como avia amizade antre sy e ele, e preitesya, e rogou-lhe que desfezesse a preitesya, que avia com Rey Baasa seu emijgo, por tal, que lhe leyxasse de fazer guerra. E prouge desto a Rey de Syria, e enviou sua host aa terra de Rey Baasa sobelas cydades d'Israel. E logo Rey Baasa leyxou de fazer huñ castello, que fazia apar de Jerusalem pera o guerrear, e tornou-se pera sua terra. E Rey Asa mandou tomar toda a pedra, e madeira, com que queria Rey Basa

fazer o castelo guerreiro, e rrepairou, e afortelegou com elas duas vilas. E veu o profeta Jehu, e rreprendeu Rey Asa, porque leyxara nostro Senhor, e posera esperanza em Rey de Syria, que o defendesse de seu emijgo, e mandou-lhe elRey fazer huí tormento ao profeta, per que foy doent dos pees em tempo de sua velhice. E morreu Rey Asa, e foy soterrado ena cydade de David, e rreynou seu filho, que avia nome Josaphat, por ele em Jerusalem. E morreu outrosy Rey Baasa de Israel, e rreynou depois ele huí seu filho, que avia nome Hela; e jazendo huí dia dormindo em casa de huí seu prefeito, matou-o huí seu vassalo, que avia nome Zamry, que era caudel dos cavaleyros, e matou todos os da casa de Baasa, asy como dysera o profeta Jehu. E Zamry rreynava ena cydade de Tersa. E souberom os d'Israel como Zamry matara seu Rey, e fezerom sobre sy Rey huí que avia nome Anry, e juntaram-se com ele, e forom cercar a cydade de Tersa, hu estava Zamry, que matara elRey, e Zamry com temor fugiu aos paaços del Rey, e quei-mousse em eles. E entom se partiu o poboo d'Israel em duas partes; a huã part tomou por Rey huí que avia nome Tebin, e a outra tynha Amry, e aviam antre sy guerra, e em cabo foy morto Tebin. E Rey Amry reparaou a cydade de Samaria, e pos em ela a seeda de seu Reyno; e fez Anry mal ant nostro Senhor mais que todos aqueles, que forom ant el, e morreu, e foy soterrado em Samaria, e rreynou depois el huí seu filho, que avia nome Acab.

DEL REY ACAB, E DO PROPHETA HELIAS COMO
RESUCITOU O FILHO DA VIUVA.

REynou Acab sobre Israel, e nom lhe avondou de fazer o mal, que fez Jeroboam, mas aynda pose em Israel os ydolos das gentes, e tomou por molher huã filha de Rey de Sidom, que avia nome Jezabel. Est Rey Acab hedificou huú templo em Samaria, e fez hy huú altar a huú ydolo, que avia nome Baal, e adorou-o. E enviou Deus o profeta Helias a Rey Acab, e dysse-lhe: par nostro Senhor, ant cuja face eu estou, que em estes anos nom averá chuva, nem orvalho ena terra, senom quando eu mandar por minha palavra. E Rey Acab queria matar Helias propheta, e fugiu Helias por mandado de Deus, e escondeu-se em huú regato, que he contra o Ryo Jordam; e os corvos lhe tragiaõ pam, e carne pela manhaã, e aa tarde, e ele bevia do rregato, porque nom chovia. E dysse Deus a Helias: vayt a huã cydade, que chamaõ SSarepta, da terra de Sydom, ca eu mandey a huã molher viuva, que hi mora, que te dê de comer. E foyse Helias, e chegou aa porta da cydade, e achou huã molher viuva, que apanhava lenha, e pediu-lhe, que lhe desse auga pera beber, e que lhe trouvesse huú pedaço de pam, e ela respondeu que nom avia senom huú punhado de farinha em huú vaso, e huú pouco de azeite em huã almotelia pera misturar com a farinha, e fazer dela huú pam pera comer com huú seu filho, e depos que lhe miunguase o comer, morrerem; e dysse-lhe Helias; nom temas, faze tu pera mym primeyro huú pam de soborrvalho, e depos farás pera ty, e

pera teu filho, cá assy o diz nostro Senhor, a farinha nom falecerá do vaso, nem o azeite da almotelia, ataa que chova sobela terra. E feze-lhe a viuva o pam, e comeu Helias, e nunca faleceu a farinha do vaso; nem o azeite da almotelia, ataa que foy fóra a fame da terra. E esteve Helias com aquella viuva huú tempo, e morreu huú filho aaquela molher, e ela dysse a Helias; homem de Deus, porque entrast em minha casa pera morrer o meu filho? E pose Helias o moço morto em huú seu leyto, e estendeu-se sobrele tres vezcs, e bradou, e fez oraçom a Deus, e logo viveu o moço; e dysse a molher: ora conheço eu que tu es homem de Deus.

C A P. 23.

COMO NOSTRO SENHOR DEU CHUVAS SOBRE A TERRA A RROGO DO PROFETA HELIAS.

ACabados tres anos da seca, e da fame, dysse nostro Senhor ao profeta Helias: vay, e demonstrat a Rey Acab, por tal que eu dê chuiva sobela terra. Em aquele tempo avia muy grande fame em terra de Samaria. E avia Rey Acab huú procurador de sua casa, que avia nome Abdias. E sua molher de Rey Acab, que avia nome Jezabel, mandou matar todos os profetas de Deus, que avia em toda sua terra: e est Abdias procurador escondeu entom cem profetas em duas covas, e dava-lhe de comer pam, e augua, pola qual cousa lhe deu Deus depos spiro de profeta. E dysse Rey Acab a est seu procurador: vaamos aos vales, e catemos pacigoos pera os cavalos, e pera as muas; e foy cada huú deles per sua part. E chegou entom o profeta Helias a Abdias,

e

e dysse-lhe: vay, e dy a teu Senhor, que estou eu aqui; e respondeu Abdias: que peccado fige eu pera me matar Rey Acab? ca eu quando lhe dysser, que tu estás aqui, víjra o spirito de Deus, e levar-te-á a logar, que eu nom saberey; e nom te achará Rey Acab, e martar-me-á, e eu, Senhor, timi senpre Deus dela minha mininice. E respondeu Helias: par nostro Senhor, que eu oge em est dia apparecerey a Rey Acab. E foy entam Abdias, e chamou Rey Acab, e ele veo, e dysse ao profeta Helyas: es tu aquel, que contorvas todo o povo d'Israel? e respondeu-lhe o profeta: eu nom contorvey Israel, mas tu, e a casa de teu padre contorvastes o poboo d'Israel, que leyxastes o Senhor Deus, e seguistes o ydolo de Baal, mas faze ajuntar a mym todo o poboo d'Israel em mont Carmelo, e quatrocentos profetas do ydolo Baal, e mais cinquenta, e trezentos profetas dos boscos, que comem da mesa da rrainha Jezabel: e ajuntou elRey o poboo, e as profetas maás em o mont Carmelo. E dysse o profeta Santo Helyas ao poboo: ataa quando çopegades em duas partes? Se o Senhor Deus dos vossos padres he Deus verdadeyro, seguide-o, e se o ydolo Baal he Deus, seguide-o: e nom lhe respondeu a esto o poboo; e dysse-lhe Helyas: eu soo som aqui profeta do Senhor Deus, e os profetas do ydolo Baal som muytos: dem-nos dous bois, e eles escolham huú boy, e façam-no em pedaços, e ponham-no sobela lenha, e nom lhe ponham fogo; e eu tomarey o outro boy, e farey-lhe per aquela mesma guysa: e eles chamem os seus deuses, e eu chamarey o meu Deus, e aquele, que der fogo do ceo, esse seja Deus de todos; e prouge desto ao poboo. E fezerom os sacerdotes de Baal, como dysse Helyas, e chamavam com braados o seu ydolo Baal dela ma-

phaá ataa meo dia, e Helyas fazia deles escarnho, e
 dizia: braadade mais alto, ca per ventuira o vosso
 Deus dorme, ou está em apartado, ou fala com
 outrem; e eles saltavaõ per cyma do seu altar, e
 sangravam-se com lancetas, asy como aviaõ por custu-
 me, por tal, que sse cobrissem de sangue, ca os
 demoes muyto se deleytaõ com o oferecimento do
 sangue do homem, e com quanto eles faziaõ nom
 vijnha fogo ao boy, que estava eno seu altar. E
 dysse entom o profeta Helyas ao poboo, que se
 achegasse acerca del: e present o poboo fez altar
 novo a nostro Senhor de doze pedras, segundo o
 conto dos filhos d'Israel, e pos a lenha eno altar: e
 em cyma o boy em pedaços, e deytou augua sobreles,
 e fez cavar a rredor do altar, e encheo toda a cava
 d'augua, por tal, que nom cuidassem, que el fazia vjin
 fogo de so a terra. E braadou Helyas a nostro Senhor,
 ouvindo-o o poboo, e dysse: Senhor Deus dos nossos
 padres, tu me exouve oge, por tal, que saiba est
 poboo, que tu es Deus verdadeyro, e logo decendeu
 fogo do ceo, e queimou o sacrificio, e a lenha, e
 as pedras do altar, e fez todo em poõ, e somiu a
 auga, que jazia a rredor do altar: e adorou o poboo
 nostro Senhor, e dysse: nostro Senhor, ele he Deus
 verdadeyro; e per mandado de Helyas prenderom
 todos os profetas de Baal, e levarom-nos a huu regato,
 que chamavam Cysom, e aly os matou Helyas pro-
 feta: e dysse a Rey Acab: vayt aseentar, e comer
 ant que venha a chuiva; e estando Acab comendo,
 asobiu Helyas em cyma do mont Carmelo, e dey-
 tou-se em terra enclinado, e orava a Deus, e dysse
 ao seu moço: paramentes contra o mar se sse le-
 vanta alguã nuvem; e estava entom o aar muy claro,
 e dysse-lhe o moço: nom parece nuvem nemhuã; e

Assy o mandou set vezes , que ffosse veer , em quanto ele fazia oraçom , e a sétima vez levantou-se do mar huã nuvem pequena , e crecia ataa que era tamanha come huũ homem , e dysse o profeta a Rey Acab : vayt tost pera a Cydade , ant que te tome a chuva. E logo os ceos foram escuros , e veerom nuveês e ventos , e foy feyta huã grande chuiva : e foyse Rey Acab muy aginha pera a Cydade , e foy feyta a maaõ de Deus sobre o profeta Helyas , e foy correndo ant Rey Acab , ataa que entrou ena Cydade. E quando soube a Rainha Jezabel como Helyas matára os profetas seus , ouve grande sanha , e mandou dezer a Helyas , e jurar que em outro dia mandaria ela fazer asy a el' , como el' fezeria a cada huũ dos seus profetas.

C A P. 24.

COMO DEUS FALOU A HELYAS , E COMO HELISEU FOY FEITO PROPHETA.

O Propheta Helyas com temor da rrainha Jezabel fugiu pera a terra , que chamavam Bersabee , e leyxou aly o seu moço , e ele soo entrou eno deserto andadura d'uũ dia , e aseentou-se so hua arvor , e rogou a Deus , que o matasse , dizendo , que a sua vida nom era melhor , que a de seus padres pera el' dezejar a viver , pois eles eram mortos , e lançousse em terra a dormir , e entom o angeo de Deus tangeu-o , e dysse-lhe : levanta-te , e come ; e el' viu estar aa cabeça huũ pam de soborrallo , e huũ vaso d'auga , e comeu e bebeu , e dormiu outra vez , e o angeo espertou-o , e dysse-lhe , que comesse , ca aynda lhe ficava grande caminho pera andar ; e comeu entom Helyas , e andou em forteleza daquele comer

quarenta dias, e quarenta noytes ataa o mont de Deus, que chamaõ Oreb, em que appareceu Deus a Moyses eno espinheiro, e ficou ali Helyas em huã cova. E dysse-lhe nostro Senhor: Helyas, que fazes tu aqui? rrespondeu Helyas: eu ouve grande zeo contra Israel por amor de ty, ca eles destroyrom os teus altares, e matarom os teus prophetas, e fiquei eu soo, e querem-me matar, e eu fugi; e dysse-lhe Deus: vayt daqui, e a minha gloria passará perant ty: e entom pasou huú vento fort, que britava as pedras, e depois passou tremor da terra, e depois passou fogo, mas nom hya em nemhua destas cousas o Senhor Deus: depois passou huu asevio de vento pequeno, e delgado, e com el hya nostro Senhor, e cobriu Helyas o rosto com seu manto, e esteve Helyas aa boca da cova; e passando nostro Senhor perant el, dysse-lhe: que fazes aqui, Helyas? e ele rrespondeu come da primeyra, e dysse-lhe Deus: tornat pelo deserto, e vayt a Damasco, e pera seer eu vingado, ungirás por Rey de Syria aquele homem, que ha nome Azael, e ungirás sobre Israel outro homem, que ha nome Jesu, e ungirás por profeta em teu logar Helyseu, e estes tres matarom todos aquelles, que adoram os ydolos ena terra d'Israel; e eu leixey em Israel set mil homeês, que nom ficarom os geolhos ant o ydolo Baal, nem beijarom as maaõs a el. E foyse entom o profeta Helyas, e achou doze mil homeês, que andavam arando, e huú deles era Helyseu, e cobriu-o Helyas com seu manto, e começou logo Helyseu de profetizar, e hya correndo depos Helyas, e dysse-lhe: rrogot, que eu va beijar meu padre, e minha madre, e logo te seguirey; e tornou-se Helyseu, e matou huú par de bois, e cozeu-os, e deu de comer a seus parentes, e desy levantou-se, e foyse depos Helyas, e servia-o..

COMO O POBOO D'ISRRAEL DELREY ACAB PELEJAROM
COM OS DE SYRIA, QUE O TIJTHAM CERCADO EM
SAMARIA.

ELRey de Syria , que avia nome Benadab, tijnha cercado a a Cydade de Samaria, e tijnha comsygo trinta e dous Reys ; e enviou dezer a Rey Acab , que estava em Samaria: Se tu queres, que te eu descerque, eu enviarey a ty de manhaá meus servos, e deixar-lhe-ás tomar de tua casa , e de casa dos teus todas as cousas, que eles quizerem, e aynda as molheres, e os filhos, se os tomar quizerem. E Rey Acab ouve conselho sobre esto com os velhos, e eles dysserom-lhe, que lhe nom consentysse tal cousa: e dysse Rey Acab aos mesegeiros de Rey de Syria; dezede a vosso Senhor, que eu consentyrey todo aquilo, que me enviou dezer; mas quanto he das molheres, e dos filhos, nom consentyrey, que os tomem os seus sergentes. E quando esto ouviu Rey de Syria, asanhouse, e enviou-lhe dezer: asy aja eu a graça dos meus deuses, que tanta companhia tenho eu comigo, que se cada huu deles trouver huá pedra, ou huu torrom, faram tam grande mont, que será iugual aos muros de Samaria, e lidarom iugualmente com vosco; e rrespondeu-lhe elRey de Samaria: nom se pôde gloriar o que tem muyta gent, nem o que tem pouca, ant da vitoria, ca muytas vezes os poucos vencem os muytos. E Rey de Syria estava bevendo vinho com os seus Reys aa sombra das arvores; e dysse aos seus que cercassem a Cydade em rredor, e que a combatesem; e eles fizeram-no asy. E Rey Acab, que estava ena Cydade, ouve grande temor

e aque huú profeta veo a el , e conforton-o , e dysse-lhe da part de Deus: esto te diz nostro Senhor: eu te darey oge toda esta multidom em tua maaó , por tal , que saibas , que eu som Senhor: e dysse Rey Acab: per quem será esso feyto? e dysse o profeta: pelos filhos dos princepes das provincias; e dysse Acab: quem seerá caudel deles? e rrespondeu o profeta: tu seerás seu caudel. E achou Rey Acab duzentos e trinta e dous filhos dos princepes , e saíu com eles fóra da Cydade de Samaria pera lidar com os de Syria. E soube o Rey de Syria , e mandou gent contra eles , que os prendessem vivos , quer veessem a paz , quer a guerra: e os filhos dos princepes ferrirom em eles , e matou cada huú aquelo , que vijinha contra el , e fugirom os de Syria , e saíu a eles o poboo d'Ysrael , e matou muitos deles , e fez grande destroimento ena gente de Syria , e ficou a Cydade de Samaria descercada. E chegou-se o profeta a Rey Achab , e dysse-lhe: paramentes como te confortou nostro Senhor , vee o que has de fazer: ca eno ano seguint vijnrá Rey de Syria outra vez sobre ty , e compret , que ajas Deus pagado por ty ,

C A P. 26.

COMO RREY ACAB VENCEU OUTRA VEZ ELREY DE SYRIA.

DYSSEROM os vasalos de Rey de Syria a el: Senhor, sabe por certo, que os deuses dós montes som deuses dos de Samaria, e porque nós lidamos com eles en os montes, porem nos vencerom eles, e pois asy he, lidemos com eles enos campos, e aly nom podem fazer cousa aos seus deuses, e vencel-os emos. E a cabo d'uú ano veo Rey de Syria com sua host contra

Rey Achab em huã Cydade, que ha nome Aseth, que está em nos campos, e os filhos d'Ysrael com Rey Achab saírom contra os de Syria, e eram tam poucos, que semelhavam dous fatos pequenos de cabras, e os de Syria eram tantos, que cobriam toda a terra. E dysse huñ homem da Deus a Rey Acab: porque disserom os de Syria, que o teu Deus era Senhor dos montes, e nom dos vales, eu os darey em tua maaõ: e pozerom suas azes huñs contra os outros per set dias; e a cabo de set dias forom mortos dos de Syria cem mil mil homeês de pee, e os outros fugirom pera a Cydade de Afeth; e caíu o muro da Cydade sobre aqueles, que ficarom. E Rey de Syria fugiu pera a Cydade, e escondeu-se em huã camara muy apartada, e os seus sergentes temendo-se que vijmria Rey Acab sobr'eles, e que nom pérdoaria a nemhuñ, e sabendo, que os Reys d'Israel eram piadosos, vestirom-se de sacos, e legarom as cabeças com barços, veerom rreceber Rey Acab, e dysserom-lhe: teu servo Rey de Syria te envia dezer, que el te roga, que lhe dês vida aa sua alma; e ele rrespondeu: se aynda he vivo Rey de Syria, meu irmaaõ he; e praz-me de fazer com ele preitesia. E tanto que eles esto ouvirom, forom mui aginha por elRey, que jazia escondudo, e trouverom-no a Rey Acab, e Rey Acab pose-o comsigo em seu carro, em que estava, e disse-lhe: Rey de Syria, as Cidades, que meu padre tomou a teu padre, torna-as-ey a ty; e fezerom antre sy preitesya, e tornou-se cada huñ pera sua terra. Entom veo o profeta Micheas a Rey Acab, e dysse-lhe: esto diz o Senhor Deus, porque tu leixaste Rey de Syria homem arrenegador e mercedor de mort, ele te matará; e asanhou-se elRey contra o profeta, e mandou-o meter em prisom, e veo-se pera Samariã.

C A P. 27.

COMO RREY ACAB TOMOU A VINHA DE NABOT, E O MATOU PER CONSELHO DE SUA MOLHER.

HUÍ homem, que avia nome Nabot, avia huã vinha aacerca dos passos delRey Acab, e dysse-lhe el Rey: da-me a tua vinha pera fazer em ela orta, e eu te darey por ela outra melhor vinha, ou o preço que valer; e rrespondeu Nabot: nom te posso dar a minha vinha, ca meus padres ma leixarom pera a leixar eu aos que de mym decenderem; e desto ouve Rey Achab grandê nojo, e deitou-se em cama, e nom queria comer, e sua molher Jezabel confortou-o, e dysse: nom tomes pesar, eu te darey a vinha de Nabot: e mandou entom a Raynha escrever cartas em nome delRey, e selou-as com o seu seelo, e enviou-as aos juizes da Cydade, que catassem testemunhas falsas contra Nabot, que dyssem, que ele maldyssera a Deus, e a elRey, e que o julgassem por treedor, e que o mandassem apedrar. E os juizes, quando virom as Cartas, fezerom-no asy, e foy apedrado Nabot fóra da Cydade. E quando soube Rey Acab a mort de Nabot, foyse aa vinha pera a tomar, e veo a el o profeta Helyas, e dysse-lhe: esto diz o Senhor Deus: tu mataste, e queres aver a herdade em esta terra, em que lamberom os caaés o sangue de Nabot, aqui lamberom os caaés o teu sangue; e rrespondeu elRey: porque has voontade de seer meu emijgo? e dysse o profeta: porque tu es vendudo ao diaboo por fazeres mal ant o Senhor Deus, e porem el destruirá a tua casa, asy como fez a Rey Jeroboam, e Rey Basa. E da Raynha Jezabel diz o Senhor Deus: os caaés comerom Jezabel eno agro desta Cydade. E

Rey Acab ouve grande temor, e rrompeu a vestidura, e cobriu-se de cilicio, e dormia en ssaco, e andava com a cabeça abaixada: e dysse Deus ao profeta Helyas: porque Rey Acab sse omildou ant mym, nom lhe farey aquele mal, que dixee, em sua vida, mas em dias de seu filho. E pasarom entom tres anos sem guerra antre Syria e Ysrael pola preitesia, que fizerom antre sy os Reys.

C A P. 28.

COMO O PROFETA MICHEAS PROFETIZOU A RREY ACAB E SUA MOLHER.

EM aquele tempo elRey de Juda, que avia nome Josaphat, avia huú filho, que chamavam Joram, e casou com huá filha de Rey Acab d'Israel, e da Raynha Jezabel, esta sua filha avia nome Atalia, e por esto foram amigos ambos os Reys de Juda, e de Ysrael. E veo Rey Josaphat veer Rey Acab, e presét Rey Josaphat, dysse Rey Acab a seus sergentes: a cydade de Rramot he nossa, porque a nom tomamos nós da maaõ de Rey de Syria, que a tem per força? e dysse-lhe Rey Josaphat: eu hyrey hy comtigo, e ajudar-te-hey; e rrespondeu Rey Acab: asy como for de mym, asy será de ty, o meu poboo he teu poboo, mas demandemos oge conselho a nostro Senhor. E perguntarom quatro centos profetas, se hyria pelegar pola cydade de Ramot, e eles rresponderom: vay, e nostro Senhor a dará em tua maaõ; e dysse entom Rey Josaphat: nom ha aqui algum profeta de Deus? e dysse Acab: ficou huú, que ha nome Micheas, mas eu quero-lhe mal, porque me nom profetiza alguú bem. E Josaphat pediu, que

viesse o profeta Micheas, e veo, e aquele mesageiro, que o tragia, dysse-lhe, que profetizasse bem, asy como fezerom os outros profetas; e rrespondeu Micheas: par nostro Senhor, que eu dyrey todo aquelo, que me Deus dysser; entom preguntou Rey Acab a Micheas profeta aquilo, que preguntára aos falsos profetas, e respondeu-lhe o profeta: vay, e Deus dará eles em maaó delRey; e nom lhe declarou quem eram eles, nem qual Rey era, em cuja maaó aviam seer dados: e dysse Rey Acab ao profeta: eu te esconjuro, que nom fales em nome do Senhor Deus senom verdade; entom dysse o profeta: eu vi o poboo d'Israel espargudo, asy como ovelhas sem pastor, e dysse-me o Senhor Deus: nom ham estes Senhor, tornem-se; e entendeu entom Rey Acab, que lhe profetizava sua mort, e dysse a Rey Josephat: vees como me nom profetiza hem: entom enadeu mais o profeta, e dysse: eu vi o Senhor Deus aseentado, e os angos estavam aly, os boós aa destra, e os maaos angos a seestra, e dysse Deus: quem enganaria Rey Acab, que vaa aa cydade de Ramot, e que seja ahy morto? e dysse huú dos angos maaos, que estava a seestra part: eu seerey spirito mentideiro ena boca dos seus profetas; e dysse-lhe Deus: tu enganarás, e averás poder de acabar teu engano. Entom huú dos profetas falsos, que avia nome Sedechias, feriu ena face o profeta verdadeiro, que esto dezia, e dysse-lhe: como asy dizes tu que o spirito de Deus leyrou my, e falou a ty? e dysse-lhe o verdadeiro profeta: tu verás que eu digo verdade, quando te esconderes ena cama come homem, que he achado em mentira: E o falso profeta confortava Rey Acab em segredo, dezendo-lhe: se este fosse verdadeiro profeta, minha maaó fora seca, com que o feri ena face, asy como foy

seca a maaõ de Rey Jeroboam , quando a estender contra o profeta Abdo. E de mais , que falou contra o que dyse o profeta Helyas , que dysse que tu avias de morrer como Nabot , e est diz per outra guisa , asy que bem parece que nom he profeta. Entom mandou Ray Acab meter em prisom o verdadeiro profeta , ataa que el veese da batalha.

C A P. 29.

COMO FOY MORTO REY ACAB ENA BATALHA.

REy Josaphat de Juda , e Rey Acab de Israel foromsse com sua host pera lidar com Rey de Syria sobela cydade de Ramot. E Rey Josaphat estava vestido em sua vestadura Real , e Rey Acab hya vestido em armas , por tal , que o nom conhecessem os de Syria , ca Rey de Syria mandara aos seus , que nom curasem dos outros , que solament matasem Rey Acab , e porem lidavam fortement contra Rey Josaphat , que andava em vestadura de Rey. E Rey Josaphat começou a chamar os seus , e entom entenderom os de Syria , que nom era Acab , e leyxarom de lidar contra el. E huú homem dos de Syria lançou hua seeta aa ventuira , e feriu com ela Rey Acab , e caíu o sangue dele eno carro , em que vijnha , e partiu-se a companhia da batalha. E morreu Rey Acab , e levarom-no a Samaria , e soterrarom-no a par da casa do marfy , que el fezera. E quando as mulheres lavavam o carro ena pescaria de Samaria , lamberom os caaés o sangue de Rey Acab , asy como lhe dyssera o profeta Helias. E rreinou depos el huú seu filho , que havia nome Ochozias.

**COMO RREY JOSAPHAT VEENCEU SEUS EMIJGOS, E DA
MORTE DELREY JOSAPHAT.**

TOrnando-se Rey Josaphat da batalha, veo a el o profeta Iheu, e rreprende-o, porque dera ajuda ao Rey maa. E Josaphat rreynou em Jerusalem, e andou enos caminhos de Deus, e mandou aos seus princepes, e aos sacerdotes, que andassem per todas as cydades de sua terra, e que ensinasem o poboo a ley de Moyses. E veerom os gintyos das terras de Arabia, e de Amom, e de Moab fazer guerra ena terra de Juda; e Rey Josaphat fazia oraçom eno templo de Jerusalem, e confortou-o huú profeta, que avia nome Jaziel, dizendo: e tu, Juda e Jerusalem, nom queirades temer, de manhaá sairedes contra vossos emijgos, e o Senhor Deus será com vosco. E saíu em outro dia a host de Rey Josaphat, e feriu os emijgos, e feze-os fugir, e daly adeant ouve o poboo d'Israel o coraçom dereitament com Deus; e morreu Rey Josaphat, e soterrarom-no ena Cydade de David, e rreynou depos el seu filho Joram,

DA HISTORIA DO LIVRO QUARTO
DOS REIS.

C A P. I.

COMO REY OCHOZIAS EMVIOU OS CAVALEYROS
AO PROFETA ELYAS.

REy Ochozias, filho de Rey Acab, rreynou em Samaria, e andou nos maaos caminhos contra Deus, asy come seu padre, e sua madre. E huu dia caíu pela porta da camara em tal guisa, que adoeceu, e enviou seus messegeiros a huú ydolo, que chamavam Beesebub deus d'Acarom, que lhe demandasem conselho, se sararia da sua enfermidade. E Deus enviou o profeta Helyas aos messegeiros de Rey Ochozias, e dysse-lhes: per ventuira nom ha Deus em Israel, e ides ao deus d'Acarom? porem non se levantará Rey Ochosias da emfirmidade, mas morrerá. E tornarom-se os messegeiros a elRey, e dysserom-lhe, que se tornarom por aquelo, que lhe dyssera huú homem, que acharom eno caminho; e preguntou-lhe elRey da semelhança, e do avito daquel homem, e eles dysserom, que era huú homem veloso cyngudo com huá cynta de pelo, e dysse elRey: por certo Helyas he. E enviou entom elRey huu cavaleyro com cynquoenta cavaleyros, de que era Senhor, armados, que chamasem Helyas profeta, ou se nom quizesse vijnr, que o trouvesem contra

ma voontade: e foy alá o cavaleyro, e achou Helyas seer em cyma do mont, e dysse-lhe: homem de Deus, elRey manda que vaas a el; e rrespondeu Helyas: se eu homem de Deus som, decenda fogo do ceo, e destrua ty, e os teus cynquoenta, e foy logo asy feito, ca foy queimado ele, e os seus. E enviou elRey outro cavaleyro com outros cynquoenta, e falou a Helyas come o outro, e foy asy queimado ele e os seus. Entom enviou elRey outro terceyro com seus cynquoenta; est chegou a Helyas, e ficou os geolhos ant ele, e dysse-lhe: rrogot, que te amercees da minha alma, e dos meus servos, entom dysse o ango a Helyas: decende, e vayt com este cavaleyro, e nom temas; e foyse Helyas com o cavaleyro, e chegou a elRey, e dysse-lhe: porque tu enviast ad Deus d'Acarom, come se nom ouvesse Deus em Israel, porem morrerás desta emfirmidade; e morreu Rey Ochosias. E rreynou depos ele huú seu irmaaó, que avia nome Joram, asy come o Rey de Juda.

C A P. 2.

COMO O PROFETA HELYAS FOY LEVADO AO CEEO EM CARRO DE FOGO.

Querendo nostro Senhor levar o profeta Helyas eno ceo, veeromsse Helyas e Helyseu a hum logar, que chamavam Galgalis, e dysse Helyas a Helyseu: fica tu aqui, ca Deus me enviou ad cydade de Betel; e rrespondeu Helyseu: par nostro Senhor, que té nom leixarey; ca Helyseu sabia pelo Spirito Santo, que Helyas avia de seer levado pelo ceo. E foram-sé entom ambos a Betel, e veerom a eles os filhos dos profetas, que estavam em Betel, e dysserom em

segredo a Helyseu: sabes, que oge ha de seer levado e tyrado de ty teu Senhor Helyas? e rrespondeu el: bem o sey, calade-vos. E dysse Helyas a Helyseu: fica tu aqui; e ele nom quis, e foram-se entom ambos aa cydade de Jericó, e os filhos dos profetas, que hy eram, dyserom a Helyseu como Helyas avia de seer levado, como lhe dysserom os outros, e quizer a Helyas, que ficase aly Helyseu, e el nom quise, entom foram ambos ao Ryo de Jordam, e estavam cynquoenta filhos dos profetas oolhando de longe, e emvorrilhou Helyas o manto, e feriu as augas do rryo de Jordam, e partirom-se as augas per meo, e passarom ele, e Helyseu per seco, e depois que passarom aalem, dysse Helyas a Helyseu: pide o que quizeres, dar-to-hey, ant que sseja tyrado, e levado de ty; e rrespondeu Helyseu: rogot, que o spírito Santo dobrada, que he em ty, seja em mym; e dysse Helyas: cousa cara demandas, pero se me tu tyres, quando eu for levado, averás esto que demandas, mas se me nom vires, nom o averás: e hyndo asy ambos, aque vem huñ carro de fogo com cavalos de fogo, e partirom huñ do outro, e sobiu Helyas eno carro, e foy levado eno ceo, e Helyseu via-o hyr, e brudava, dezendo: padre meu, padre meu, carro d'Israel, e carreteiro dele; quer dezer: sosteendor e regedor do poboo; e lançou Helyas a Helyseu o manto, que levava. Entom rompeu Helyseu a sua vestidura, e tomou o manto de Helyas, e tornou-se ao rryo de Jordam, e feriu as augas com o manto de Helyas, e nom se partirom as augas, e dysse Helyseu: hu he o Deus de Helyas agora? e feriu outra vez as augas com o manto de Helyas, e partirom-se as augas, e ele passou o Ryo. E quando esto virom os filhos dos profetas, diserom: ficou e

folgou o espirito de Helyas sobre Helyseu; e forom-se a el, e adoraram-no, e enviaram cynquoenta ho-meés, que fossem catar Helyas, se per ventura o lançára Deus em alguú mont, ou vale, e catarom-no tres dias, e nom o acharom, e tornarom-se. E sabe-de que anbos os profetas Helyas e Helyseu ouve-rom o espirito Santo dobrado, convem a saber, pera profetizar, e pera fazer milagres.

C A P. 3.

COMO O PROFETA ELISEU FEZ DOCES AS AUGUAS DA FONTE, QUE ERA AMARGOSA.

ENtom disserom os cydade de Jericó ao profeta Helyseu: esta terra he muy boa, mas aqui ha huá font, que tem auga maa, que faz a terra seer maninha; e tomou Helyseu huú vaso novo de barro, e meteu em el sal, e foy-se aa font, e deitou sal ena font, e fez oraçom a nostro Senhor, e dysse: esto diz o Senhor Deus: eu salvey estas augas, e daqui em deant nom averá em elas mort, nem faram a terra maninha; e forom feitas saás aquellas augas ataa hora. E foyse Helyseu a Betel, e quarenta moços escarneciam dele, e deziã: anda calvo; e maldise-os Helyseu; e sayrom dous ussøs da serra, e matarom os moços, e tornou-se Helyseu a Samaria, e morou hy.

CAP!

C A P. 4

COMO RREY DE YSRAEL, E ELREY DE JUDA VEEN-
CEROM RREY DE MOAB, E COMO LHES DEU DEUS
AUGUA DO CEEO POR ELYSEU.

EM Samaria reinava Joram, filho de Rey Acab, e tyrou da terra os ydolos dos gentyos, que seu padre posera, mas nom leixou de fazer sacrificios aos bezeros d'ouro, que fezera Rey Jeroboam, e o profeta Micheas reprende-o desto, e ele mandou-o matar. Rey de Moab dava em tributo ao Rey d'Israel cem cordeiros, e outros tantos carneiros com seus veleros, e depois que morreu Rey Acab, nom quis Rey de Moab dar o tributo, e porem Rey Joram d'Israel veo a pelejar com Rey de Moab, e trouve comsego Josaphat Rey de Juda, e Josaphat trouve comsego Rey de Edom, e passando todos pelo deserto, que chamam de Ydumea, per set dias nom achavam auga, e dysse Rey Josaphat: he aqui alguú profeta de Deus? e rrespondeu huú homem, e dysse: he aqui Helyseu, que deitava a auga aas maaõs do profeta Helyas. E forom os tres Reys, que aly hyam, ant Helyseu, e dysse Helyseu a Joram Rey d'Israel: que as tu de veer comigo, e como veens a mym tu, que adoras os ydolos? e eu som profeta do Senhor Deus, mas pero por Josaphat oolharey eu por ty; e dysse-lhes: tragede-me huú tangedor d'estormentos; e trouverom-lho, e tangia ant ele; e levantou-se o spirito de Helyseu, e foy feito o espirito de Deus sobrele, e dysse: fazede eno canal seco deste rregato covas, que possam reteer a avondança da auga, que veer, ca nostro Senhor vos dará auga sem vento, e avondança de chuiva; e de mais dará Deus em vossas

III.

4

maãos o poboo de Moab, e destruiredes as cydades escolheitas, e talharedes as arvores, que dam fruto, e atupijredes as fontes, e os seus agros nobres cobriredes de pedras. E quando veo a manhaá, aa hora do sacrificio acharom auga eno canal do regato, e os de Moab estavam en os termos da sua terra, por tal, que nom leixasem entrar os d'Israel, e quando virom correr as augas turvas do regado da outra part, e que feria o sol em elas, sospeitarom, que eram tintas de sangue, e dysserom: levantemos, e vaamos rroubar os d'Israel, ca eles se matarom huús com os outros; e forom entom de topo desconcertados, e os d'Israel feriom em eles, e eles fugirom, e foy destruida a terra de Moab, ca os d'Israel cercarom a cydade, hu era a seeda do Reyno, e destroirom gram part dela com os engenhos, e talharom-lhe as arvores, e atoopirom as fontes, e cobrirom-lhe os agros de pedras. ElRey de Moab jazia dentro ena cydade, e desesperou de poder escapar, e tomou comsigo set centos homeês escolheitos pera fugir com eles pela host, e os da host fezerom-no tornar per força a cydade, e ele veendosse em tamanha pressa, tomou huú seu filho, que avia de rreynar depos ele, e matou-o sobelo muro veendo os da host, e fez dele sacrificio, por tal, que o livrasse Deus. E veendo esto os Reys, que jasiã sobela cydade, ouverom dele compaxom, e descercarom-no, e fõromsse daly, e tornou-se Rey Josaphat pera Jerusalem, e veo a el o profeta Jehu, e culpava-o porque ajudára Rey Joram de Ysrael, que era homem, que adorava os ydolos.

C A P. 5.

COMO O PROFETA HELYSEU ACRECENTOU O OLIO
AA VIUVA PERA PAGAR A DIVIDA.

HUá molher viuva braadava ao profeta Helyseu, e dizia: meu marido he morto, e devia muytas dividas, e vem huú, a que devia, pera me tomar dous meus filhos por servos; e rrespondeu Helyseu: que teens tu em tua casa? e dysse ela: nom tenho senom huú pouco d'olyo, com que me unte; e dysse-lhe Helyseu: pide enprestados muytos vasos vasios, e çarra a porta sobre ty com teus filhos, e mite dentro todos os vasos, e deita daquele pouco d'olyo, que teens en os vasos; e ela feze-o asi, e quanto a molher mais lançava, tanto mais crecia o olyo, ataa que foram cheos todos os vasos. E dysse-lhe Helyseu; que veendesse dele, e pagasse a divida, e ela e seus filhos mantevessem-se eno outro.

C A P. 6.

COMO HELYSEU RRESUCITOU O MOÇO.

HUá vez passava o profeta Helyseu per huu castello, que avia nome Suna, e avia hy huá molher grande sabedor, e entendeu, que Helyseu era homem de Deus, e convidou-o, que comese em sua casa, e Helyseu hya muy a meude pousar com ela, e dysse ela a seu marido, que lhe fezesse hua camara pequena, e que pozesse em ela huú leito, e mesa, e candieiro. E quando tornou Helyseu, pousou em aquela camara, e chamou Helyseu huú seu

sergent, que avia nome Giezy, e dysse-lhe: chama esta molher, e dy-lhe: que queres, que te faça, meu Senhor? queres que fale por ty a elRey, ou ao princip da cavalaria? e ela respondeu: eu som bem defesa de meus parentes, e nem huú nom me faz sem rrazom. E preguntou Helyseu a Giezy, que queria aquela molher, e ele dysse-lhe: ela nom tem filho, e seu marido he velho; entom dysse Helyseu aa molher: digot, que averás filho; e ela rrespondeu: homem de Deus, nom queiras mentir a mim tua serva. Mas ela concebeu, e pariu huú filho, e creceu o moço, e foy huú dia veer seu padre, que andava com os segadores, e enfermou, e braadou, que lhe doya a cabeça, e mandou-o o padre pera sua madre, e morreu o moço, e deitou-o a madre sobelo leito do profeta Helyseu, e çarrôu a porta da camara, e cavalgou em seu asno, e foyse ao profeta Helyseu, que estava em mont Carmelo. E quando viu Helyseu, que ela vijnha, dysse a seu sergent Giezy: ex aquela molher vem, say aa ela, e dy-lhe: vay bem a ty, e a teu marido, e a teu filho? e ela rrespondeu: bem. E chegou ela a Helyseu, e deytou-se ant seus pees, e travava-lhe deles, e Giezy quizera a tyrar daly; e dysse-lhe Helyseu: deixa-a, ca em grande amargura he posta, e nostro Senhor o emcobriu a mym; e dysse-lhe a molher: bem sabes tu, que me dest filho, nom tho pidindo eu a ty, e esto foy por meu mal; nom te dixeu, que nom fezeses escarnho de mym? ca me tyrôu Deus tam aginha meu filho; e dysse-lhe Helyseu; toma est meu cajado, e vayt, e nom tardes eno caminho, e pom o cajado sobela face do moço, e dysse-lhe a molher: par nostro Senhor, que te nom leixarey; e foy-se entom Helyseu depos ela, e ela

chegou primeiro ao moço, e Giezy com ela, e pose-
rom o cajado sobelo moço, e nom viveu; e tornou-se
Giezy a Helyseu ao caminho, e dysse-lhe: nom se
levantou o moço; entom entrou Helyseu ena casa,
e deitou-se estirado sobelo moço, e fez oraçom a
nostro Senhor, e esquentou-se a carne do moço, e
abriu os olhos, e deu-o a sua madre vivo, e tornou-
se pera Galgala,

C A P. 7.

COMO HELYSEU FEZ A VIANDA DOCE, QUE ERA AMAR-
GOSA, E COMO FARTOU MUYTO POBOO COM DOUS
PAAES.

EM aquel tempo avia fame ena terra, e os filhos
dos profetas vœrom ao profeta Helyseu, e dysse He-
lyseu a huú dos seus moços, que fizesse caldo de
farinha pera os filhos dos profetas; e foyse aquele
moço colher ervas montesinhas, que deitasse em
aquele caldo, e colheu huá erva muyto amargo-
sa, nom a conhecendo, e deitou-a ena panela do
caldo, e eles quando comerom, começaram de braa-
dar: homem de Deus, amargura mqrtal jaz em esta
ola; e tomou Helyseu huá pouca de farinha, e dei-
tou-a ena ola, e foy logo doce a vianda. E trouxe
huú homem a Helyseu dous paaés de trijgo, e vijnt
paaés d'orgo e graaós de trijgo. E mandou Helyseu,
que pozessem aqueles paaés ant muito poboo, que
hy estava, e forom todos avoondados, e sobejou
aynda deles per milagre de Deus, que o dyse asy a
Helyseu.

C A P. 8.

COMO HELYSEU PROPHETA DEU SAAÓ O PRINCEP
NAAMAN DE GAFOEM.

HUÍ princep da cavalaria de Rey de Syria era gáfo, e avia em sua casa huá moça de terra d'Israel, que era serva da molher dest princep. Est princep avia nome Naaman, e dysse aquella serva aa molher de Naaman: ora estevese meu senhor em Samaria, e fosse a huí profeta, que hi ha, que o daria saaom. E soube esto Naaman, e tomou ouro e prata muito, e dez pares de panos de vestir, e foyse a Samaria, e levou cartas del Rey de Syria a el Rey d'Israel, que rreynava em Samaria, em que dezia: sabe por certo que te envio Naaman, que o façás seer saaom de gafeem. E quando Rey d'Israel viu a carta, rrompeu suas vestiduras, e dysse: per ventuira som eu Deus, que possa curar o homem da gafeem? aazos cata contra miim Rey de Syria pera me fazer guerra. E Helyseu profeta enviou dizer á el Rey de Samaria: porque rrompest as vesteduras? venha a mym o princep Naaman, e saberá, que profeta ha em Isaael. E foyse Naaman com sua cavalaria a Helyseu, e esteve aa porta da casa, e enviou-lhe dezer Helyseu, que se lavasse set vezes eno Ryo de Jordam, que seeria saaom da gafeem. E partiu-se daly Naaman sanhu-do porque Helyseu lhe nom posera a maaó, nem chamára o nome de Deus sobrele, e dysserom-lhe os seus sergentes: se te o profeta dyssera alguá cousa grande, que fezeses, devia-la fazer, quanto mais esto que he mui pouco. E foyse entom o princep Naaman, e lavou-se set vezes eno Ryo de Jurdam, e foy logo saaom. E tornou-se a Helyseu, e esteve ant ele,

e dyse : eu sey, que nom ha outro Deus em toda a terra , senom o Deus d'Israel; e dava Naaman a Helyseu doas, e aficava-o que as tomasse, e dysse-lhe Helyseu : par nostro Senhor, que as nom tomarey; e nom as quis tomar. E rrogou-lhe Naaman, que lhe leixasse levar duas carregas de terra daquele logar : e daqui em deant nom farey sacrificio aos deuses alheos, senom tam solament ao Senhor Deus, disse el; pero eu nom posso escusar, que quando meu Senhor elRey entrar eno templo dos ydolos, que nom adore com el, mas tu roga ao Senhor Deus, que me nom seja contado por pecado; e escolheu Naaman a terra, e levou duas bestas carregadas, e foyse, e fez daquela terra huú altar pera fazer sacrificio a Deus. E partindo-se Naamam de Helyseu, foy depos ele correndo o sergent de Helyseu, que avia nome Giezy, e dysse-lhe : meu Senhor te envia dezer, que lhe veerom dous mancebos filhos dos profetas, que lhe envieis dous pares de vestiduras pera eles; e Naamam deu-lhe entom as vestiduras, e demais dous talentos de prata, e veo-se Giezi, e escondeu todo aquelo em sua casa, e quando veo hora de vespera, estava Giezi ant Helyseu, e dyse-lhe Helyseu : donde veés? e rrespondeu Giezy : nom fuy a nemhuú logar; e dysse-lhe Helyseu : per ventura o meu coraçom nom era contigo, quando tomast a prat pera comprar herdade? tu compra a herdade, mas a gafeem de Naamam se aprendcrá a ty, e aa tua sement pera senpre; e foy logo Giezi gafo, e foy-se.

COMO HELYSEU FEZ NADAR O FERRO, E DA
CEGUIDADE DOS DE SYRIA.

EStando Helyseu com os filhos dos profetas, que talhavam lenha a par do Ryo de Jurdam, caíu o ferro d'ua segur en a auga do Ryo, e meteu Helyseu o mango da segur ena auga, hu queera o ferro, e nadou o ferro, e tyrou Helyseu do Ryo com o mango. Rey de Syria avia guerra com Israel, e muitas vezes poinha Rey de Syria seus cavaleiros em cyldas, e sabia o Rey d'Israel per Helyseu, que lhas descobria, e guardava-se delas. E soube Rey de Syria como Helyseu dezia a Rey d'Israel quanto ele falava em sua camara, e mandou entom os mais fortes de sua host, que fossem cercar huã cydade, que avia nome Dotay, hu estava Helyseu, e cercarom a cydade de noit, e quando foy manhaã, o moço de Helyseu viu a host a rredor da cydade, e ficou espantado, e dysse, braadando a Helyseu: ay, Senhor, que faremos? e rrespondeu Helyseu: nom temas, ca mais som conosco; que com eles; e fez Helyseu oraçom, e abriu Deus os olhos do moço, e viu o mont cheo de carros de fogo; e de companhas d'angeos. E entrando os emijgos a Helyseu, deu-lhes Deus ceguidade que nom viam, e nom o poderom conhecer, e dyse-lhes Helyseu: nom he esta a carreira, nem he esta a casa de Helyseu, mas vijn-de-vos depos mim, e eu vos mostrarey o homem, que demandades; e levou-os Helyseu dentro a Samaria, que era terra de seus emijgos, e fez oraçom Helyseu, e abriu Deus os olhos deles, e virom-se estar em meo de Samaria, e os emijgos arredor

de sy. E dysse Rey d'Israel a Helyseu: padre, matal-os-hey? e ele rrespondeu: nom, ca o Senhor Deus os trouve aqui, mas dá-lhe arbergue avondosament: e feze-o asy elRey, e tornarom-se os de Syria pera sua terra, e daly em deant en os dias de Helyseu nom veerom rroubar os de Syria a terra d'Israel.

C A P. 10.

COMO FOY DESCERCADA A CIDADE DE SAMARIA PER
ESPANTO DE DEUS.

DEpos esto huú Rey de Syria, que avia nome Benadab, cercoü a cydade de Samaria, e avia tamanha fame ena cydade, que valia a cabeça do asno oyteenta reaes de prata, e a quarta part d'uú cabaz de esterco de poombas valia cynquo rreaaes de prata pera salgar o que comiam em loga de sal. E andando Rey d'Israel pelo muro da cydade, braadou huá molher a el, e dysse-lhe: salva-me, meu Senhor Rey; e ele sospeitou, que lhe queria pidir alguá cousa, que comesse, e com sanha rrespondeu-lhe: nom te salve Deus, donde te posso eu salvar do lagar, ou da eyra? e rrespondeu a molher, e disse: nom he asy, Senhor, mas eu, e esta outra molher fezemos aveença antre nós, que comessemos nossos filhos com fame, e comemos já o meu filho, e esta outra escondeu o seu; quando esto ouviu elRey, ficou muy trist, e rrompeu suas vestiduras, e pareceu o cilicio, de que andava vestido, a carom da carne, e dysse: que mal me fará já mais nostro Senhor, que est? eu juro par nostro Senhor, que oge em est dia será talhada a cabeça do profeta Helyseu, que nos podia livrar, se quizesse, deste mal; e mandou huú homem,

que fosse talhar a cabeça a Helyseu ; e rrepeendeu-se logo, e foy depós aquele homem que mandára, pera lhe defender, que nom fizesse mal a Helyseu. E Helyseu estava em sua casa, e os velhos com ele, e dysse Helyseu: nom sabedes, que o filho do omicida, que matou Nabot, mandou, que me talhem a cabeça? nom leixedes entrar o messegeiro, ataa que venha el Rey, que lhe defenda aquilo, que lhe mandou fazer. E tanto que veo elRey, dyse-lhe Helyseu : cras a tal hora daram ena porta desta cydade o moyo do poo da farinha de trigo por huú dinheyro, e dous moyos d'orjo outrosy por huú dinheiro, e huú homem, que hy estava, escarneceu dele, e dysse, que esto nom podia seer, e dysse-lhe Helyseu: digot, que tu veerás esto, e nom comerás delo. Ena porta da cydade estavam quatro gafos morrendo de fame, e a hora de vespera forom ao arreal dos de Syria, que jaziam sobela cydade, e nom acharom hy nemhuú, ca nostro Senhor os espantára com soom de grande host, que entrava per eles, e fugirom todos, e nom curarom senom de salvarem seus corpos, e leixarom quanto tijnham en a host, e entrarom os gafos, e tomarom quanto quizerom, e dyserom aos porteiros da cydade como se forom os de Syria. E elRey da cydade sospeitou, que os de Syria fezerom aqucla emfinta que fugirom, por tal, que saiem eles da cydade, e dessem sobreles, e mandou dous homeês de cavalo, que catasen bein a terra ataa o rryo de Jordam; e eles forom, e tornarom, e dyserom como eram fugidos os emijgos, e saíu todo o poboo da cydade, e rroubarom o arreal, e vendyam a farinha, e o orjo por huú dinheiro, como lhe dysse Helyseu. E aquele homem, que escarnecêra dele, estava aa porta da cydade per mandado delRey, e foy apremudo da companhia, e morreu.

C A P. 11.

COMO ELREY MANDOU DAR OS BEES AA MOLHER, E
AO FILHO, QUE RESUCITOU HELISEU.

DEpos esto dysse Helyseu aa molher, a que rresucitára o filho : váe com toda ta casa pera hu poderes viver, ca fame ha de seer em esta terra per set anos; e foy-se a molher pera a terra dos Filisteus, e os de sua geeraçom tomarom-lhe todos seus beés, e depois que passou a fame, tornou-se ela pera sua terra, e foy-se a elRey pera lhe rrogar por sua casa, e por suas herdades, que lhas mandasse entregar; e estava entom falando elRey com Giezi preguntando-lhe pelas grandes cousas, que fazia Helyseu, e quando Giezi viu aquela molher, dysse a elRey : Senhor, esta he a molher, e este he o seu filho, que rresucitou Helyseu; e contou-lhe todo como fôra, e logo elRey mandou entregar aa molher quanto perdeu depois que se partiu da terra.

C A P. 12.

COMO MORREU REY BENADAB.

REy Benadab de Syria, quando soube, que Deus o fezera alçar de sobela cydade de Samaria, e nom poder d'omeés, ouve grande nojo, e enfermou, e enviou demandar conselho a Helyseu per huú seu cavaleiro, que avia nome Azael; e dysse-lhe Helyseu, que nostro Senhor lhe mostrára que morreria elRey de Syria daquela emfirmidade, e que seria el Rey depos el; e chorou Helyseu veendo os máaes, que Azael avia de fazer aos filhos d'Israel, depois que

fosse Rey de Siria , e dysse-lho a ele , segundo o vria em spiritu. E tornou-se Azael , e morreu elRey Benadab , e rreynou Azael por ele em Syria.

C A P. 13.

COMO JEHU FOY UNGIDO POR REY PER MANDADO DE HELYSEU.

REy Joram , que rreynava em Jerusalem , fez mal ant Deus per conselho de sua molher , e segiu os deuses alheos , e matou set seus irmaaós , e constrangeu os de Jerusalem , que adorassem os ydolos , e trouverom-lhe huã carta do profeta Helyseu , que lhe mandava dezer , que sse corregesse , e a pena , que averia , se o nom quizesse fazer , e ele nom se quis corregger , e porem veerom os d'Arabia fazer guerra a terra de Judea , e destroirom toda a provincia , e as casas delRey , e levarom cativas as molheres delRey , e matarom-lhe os filhos afora huú , que chamavam Ozias. E Rey Joram caiu em grande emfirmidade , que lançava as tripas podres poucas e poucas , e morreu , e soterrarom-no ena cydade de David , e rreynou depos ele seu filho Ozias , e foy mao contra Deus , come seu avoo Acab , e ajuntouse com Rey Joram pera pelejarem com Rey Azael de Syria sobre hua cydade , que chamavam Ramot , e foy ferido Rey Joram , e leixou sua companhia so poder d'uú princep , que chamavam Jehu , sobela cydade de Ramot , e foyse a huã cydade pera pensar da chaga , e foyse com ele Rey Ozias. E Helyseu profeta emviou huú dos filhos dos profetas com húa almotelia de olio , que sse fosse aa host , que jazia sobela cydade de Ramot , e que chamasse o princep

Jehu a de part, e que o ungisse por Rey sobre Israel. E foyse aquele filho do profeta aa host, e chamou o princep Jehu, e meteu-o em huã camara, e deitou-lhe olio sobela cabeça, e dysse: esto diz o Senhor Deus: eu te ungi por Rey d'Israel, e precudiras toda a casa de Rey Acab em vingança do sangue dos meus servos, que eu demandarey da maaõ da Raynha Jezebel, que os fez matar. E depois que esto fez o filho do profeta, fugiu correndo, e foyse. E dysserom os vasalos delRey Joram a Jehu: a que veo a ty est sandeu? e rrespondeu Jehu: dereitament julgastes, ca el me falou palavras sandias, dezendo, que dizia nostro Senhor, que me ungiu por Rey de Israel; e tomarom entom as suas vestiduras, e fezerom-lhe huu estrado come cadeira; e poserom aly o princep Iheu, e tangiam trombas, e diziam: Reynará Iheu. E fez entom Iheu juramento, e ajuntamento com aqueles, que estavam com ele, contra Rey Joram, e dysse: nom vaa nemhuñ dezer esto aa cydade, hu está Rey Joram, mas vaamos alá todos asunados contra el. E foram-se alá asunados, e a atalaya da cydade, hu estava Rey Joram curando de sua chaga, dysse: vejo huñ magot de gent vijmr; e sospeitou Rey Joram, que a cydade de Ramot, que tijnham cercada, era tomada, ou que fezerom paz com ela; e enviou huñ homem aõ caminho a eles, e dysse-lhes: diz el Rey sse está todo em paz? e rrespondeu Iheu: que has de tu veer com a paz? vent comigo, e siguem-me; e ficou aquele messegeiro com ele. E emviou Rey Joram outro messegeyro, e el nom tornou mais a el, mas ficou com Iheu, come o primeiro. E saírom entom Rey Joram, e Rey Ozias com el, e foram rreceber os que vijnham, ataa o agro de Nabot, que foy morto pela viuha. E dysse Rey Joram a Iheu:

ha hy paz? e rrespondeu-lhe Iheu: que paz pode seer antre nós, que continuadament asanhas Deus adorando os ydolos, come tua madre? e começou Rey Joram de fugir, e dysse a Rey Ochozias: por certo que estes me veerom aseytar pera me matarem. Entom Jehu feriu Rey Joram antre as espadoas, e saíu a seeta da outra part pelo coração, e cayu morto Joram, e dysse Jehu a huú cavaleiro: lançade Joram eno agro, em que foy morto Nabot, e nembret, que eu e tu hiamos com Rey Acab seu padre de Joram, quando o ameaçou Deus pelo profeta, que sse vingaria eno agro de Nabot do sangue de Nabot, e de seus filhos. E deytarom Rey Joram em aquele agro, e os caaês lamberom o seu sangue, e Rey Ochozias fugiu, e aacalçou-o Jehu, e feriu-o, e ele fugiu ferido pera huã cydade, e morreu, e levarom-no pera Jerusalem, e soterrarom-no ena cydade de David.

C A P. 14.

COMO A RAYNEHA JEZABEL FOY MORTA SO OS PRES
DOS CAVALOS.

DEpois desto entrou o princep Jehu ena cydade, hu estava Jezabel, molher de Rey Acab, e ela estava em hua torre, e ela alcoforou os olhos, e afeitou-se muy beñ, por tal, que parecese fremosa aos que vijnham, e falou de hua freesta a Jehu, e dysse-lhe: tu matast teu Senhor Rey Joram, asy como fez Zamry, e porem tu averás a pena, que ele ouve; entom mandou Jehu a dous crastados, que a deitassem da janela a fundo, e lançarom-na em terra, e quebrantarom-na os peés dos cavalos. E seendo Jehu aa mesa, dysse a seus sergentes: ide e soterrade

aquela maldita, ca filha de Rey he ; e veerom hu
ela jasia, nom acharom mais dela, que huu pedaço
da cabeça, e os pees, e os dedos das maaõs ; e
quando soube Jehu, dysse: esto he o que falou
nostro Senhor pelo profeta Helyas de Jezabel, por-
que fez matar a Nabot por lhe tomar sua vinha.

C A P. 15.

COMO FOROM MORTOS SATEENTA FILHOS DE REY ACAB
PER MANDADO DE REY JEHU.

EM Samaria ficarom sateenta filhos de Rey Acab,
e escreveu Jehu aas amas, que os criavam, e aos
maiores da cydade, em esta guisa: escolhede huú
dos filhos de Acab, qual quizerdes, e fazedo Rey
sobre vós, e lidade pola casa de vosso Senhor. E os
da cydade ouverom grande temor de Jehu, e envia-
rom-lhe dezer: teus servos somos, faze de nós o
que te prouger; e ele escreveu-lhe outra vez: se
vós meus servos sodes, tragede-me as cabeças dos
filhos de vosso Senhor Acab, e vijnde-vos pera mym
de manhaã a esta cydade. E eles fezerom-no asy,
e trouverom as cabeças dos filhos de Acab a Jehu em
alcofas, e ele mandou poer as cabeças á entrada da
porta em dous montes ataa outro dia pela manhaã,
que disse ao poboo, que oolhavam as cabeças: justa-
ment fezeistes, se eu matei meu Senhor, quem feriu
ele e estes? nostro Senhor fez esto, segundo falou
per Helyas profeta. Entom matou Jehu todos quan-
tos achou que pertenciam aa casa de Acab, e todos
os grandes, e os conhecidos, e os sacerdotes, que
pertenciam aa Acab, e foyse pera Samaria, e achou
na carreira quareenta e dous irmaaõs de Rey Ocho-

zias, que hyam pera saudar Rey Joram, e Rey Ochozias, nom sabendo, que eram mortos; e matou entom Jehu os quareenta e dous irmaaõs, asy como matára Rey Joram, e Rey Ochozias; e matou outrosy Jehu em Samaria todos aqueles, que perteenciam a Rey Acab, que nom ficou solament huú. E ajuntou Jehu o poboo de Samaria, e falou enganosamente, e dysse: eu quero acrecentar a honra do ydolo Baal, chamade todos os profetas, e os sacerdotes de Baal, e qualquer que ficar, morrerá, ca eu quero fazer grande sacrificio a Baal; e veerom todos os sacerdotes de Baal, que nom ficou sol huú, e foy chea deles toda a casa do ydolo Baal. E dysse Jehu aaqueles, que aviam de veer as vestiduras: dade vestiduras aos servidores de Baal; e preguntou Jehu com diligencia, que nom minguase nemhuú dos servidores de Baal, nem estivesse aly alguú, que nom fosse deles, e disse aos seus cavaleiros: entrade, e matade-os todos, que nom escape nemhuú, e matarom entom todos servidores do ydolo Baal, e britarom a estatua do ydolo, e destroirom o templo dele. E asy destroi Jehu o ydolo Baal da terra de Israel. E dysse-lhe Deus: porque tu fezest o que eu avia voontade contra a casa de Acab, porem os teus filhos seeram sobela cadeira de Israel ataa a quarta geeraçom; e morreu Jehu: e foy soterrado em Samaria, e rreynou depos ele seu filho Joá.

C A P. 16.

COMO MATAROM ATALIA, E PEZEROM REY JOHAS,

A Madré de Rey Ochosias de Júda, que avia nome Athalia, tanto que viu seu filho morto, quise reinar

nar depois ele, e fez matar todos os da geração dos Reis de Jerusalem. E avia hy hua irmã de Rey Ochosias da parte de seu padre, que avia nome Josaba, e era mulher do sacerdote maior, que avia nome Joiadas; este Josaba furtou hu' menino de mama, filho de Rey Ochosias, pelo nome matrem, e escondeu-o nas casas do templo de Deus set annos, e a cabo de set annos Joiadas sacerdote maior ajuntou os centuriones, e os principes dos levitas, e os cavaleiros, e mostrou-lhe em segredo o moço filho de Rey Ochosias, e fizeram todos juramento que stivessem com ele contra Athalia, que reinava. E depois em dia de Sabado juntaram-se todos, e armaram-se os cavaleiros, e estiveram percebidos, e entom o grande Sacerdot com os outros sacerdotes e levitas trouxeram o moço, e ungiu-o por Rey, e pose-lhe a coroa na cabeça, e deu-lhe a leer o livro da ley de Deus ena maaõ, e quando o soube a Raynha Athalia, rompeu sua vistidura, e veu aly, e começou de braadar, dizendo: traizom, traizom; e tomarom-na os centuriones, e levarom-na fóra do cerco do templo, e matarom-na, e levarom elRey pera os paços, e seve sobela cadeira rreal, e o poboo da terra foy muy alegre, porque tirára Deus o doesto deles, e fizera que nom rreynasse mulher sobre eles, e destróiram os altares dos ydolos, e as ymagees, que fezera Rey Joram e Atalia, e matarom o Sacerdot de Baal ydolo. De set annos começou de rreynar Joas, e rreynou quarenta annos em Jerusalem, e fez bem ant nostre Senhor em todos os dias do sacerdote Joiadas.

C A P. 17.

COMO REY JOAS FEZ REPARAR O TEMPLO, E COMO
MANDOU MATAR O PROFETA ZACHARIAS.

O Templo de nostro Senhor era mal postado e caído em muitas partes. E mandou Rey Joas aos sacerdotes, que reparassem o templo das ofertas, que recebiam, e os sacerdotes tomavam as ofertas, e nom curavam de refazer o templo, e asanhou-se el Rey, e defendeu aos sacerdotes, que nom tomassem dy em deant os dinheiros das ofertas; entom o sacerdot Joiadas fez hua arca toda çarrada com huú furaco pequeno em cima, e pose-a ao canto do altar, e aly deitava o poboo a oferta, e depois que avia hy muitos dinheiros, abriam-na, e davam os dinheiros aos mesteirae, que adubavam o templo. E morreu o sacerdot Joiadas, e viveu cento e trinta anos, como nom viveu outro depes Moyses, e soterraram-no ena cydade de David; e depois que morreu Joiadas o sacerdot, logo Rey Joas leixou de seguir a ley de Deus, e os grandes do rreino com ele. E huú profeta, que avia nome Zacharias, rrepreendia Rey Joas, e ele mandou-o porem apedrar, e cobrir de pedras ant o templo, e o altar, e todos os filhos de Zacharias foram apedrados com ele, afóra huú, que naceu depois que o padre morreu, que ouve nome Zachas. E Rey Joas ouve depois pena por estõ. Veo Rey de Syria fazer guerra a Jerusalem, e Rey Joas enviou-lhe muitos tesouros, e leixou-o, e nom lhe fez guerra. E depois caíu Rey Joas em grande enfermidade, e dous seus servos matarom-no, e foy soterrado ena cydade de David, e rreynou depes el seu filho Amasias.

DELREY JOAS, E DA MORTE DE HELYSEU.

REY Joacaz, filho de Jehu, reinava sobre Israel, e andava em maos caminho contra Deus, e asanhou-se Deus contra o poboo d'Israel, e deu-os em maaõ de Rey Azael de Syria, e nom ficaram a Rey Joacaz mãis que cynquoenta de cavallo, e dez carros, e dez mil de pee; e braadou Rey Joacaz a Deus, e amerceou-se del, e deu-lhe páz em todos seus dias, e morreu, e soterrarom-no em Samaria; e rreynou por ele seu filho, que avia nome Joas, asy come o Rey de Jerusalem. Em aquele tempo enfermou o profeta Helyseu, e foy-o veer Rey Joas de Israel, e chorava por el, e dysse-lhe Helyseu, que ele avia de destróir grande part de Syria por tres vezes, e morreu o profeta Helyseu, e soterrarom-no apar do profeta Abdias. Em aquel ano veeron ladroës de Moabia a terra de Israel; e estando huú dia homeës soterrando huú passado, ouverom temor dos ladroës, e lançaron o corpo morto em o muiamento do profeta Helyseu; e tanto que o corpo morto tangeu os ossos do profeta, logo resurgiu. E morreu Rey Azael de Syria, e rreynou por ele seu filho Benadab, e lidou com ele Rey Joas d'Israel per tres vezes, e venceu-o, e tomou-lhe as cydades d'Israel, que lhe tijnha dafarçadas seu padre Azael, segundo lhe profetizára Helyseu.

COMO REY DE ISRAEL VENCEO ELREY DE JUDA EM
BATALHA, E COBROU A CIDADE DE JERUSALEM.

DEpos mort de Rey Joas de Jerusalem rreynou huú seu filho, que avia nome Amasias, por ele em Jerusalem, e foy boó Rey ant Deus, e matou os servos, que matarom sseu padre, e alquiou cem mil homeês d'armas de Israel por cem mil talentos de prata pera o ajudarem a lidar com as gentes d'Amalec, e com os Ydumeos, e estando pera hir aa batalha, dysse-lhe o profeta, que leixasse os de Israel, e que os nom levasse comsigo, porque adoravam os ydolos, e os trariam comsigo, e que Deus lhe daria vitoria, e ele feze-o asy, como quer que lhe foy mui grave, porque lhe tijnha já pagada a soldada; e foy aa guerra, e matou os da terra de Edom, e tomou huá cydade d'Arabia, que chamavam pedra nobre; e depois adorou os ydolos, e porem ouve tal péna, como sse segue. Ele levantou-se em soberva: e mandou dezer a Rey d'Israel, que o servisse, asy como seus padres serviom a Rey David, e a Salamom, e se o nom quisesse fazer, que fosse lidar com ele; e Rey d'Israel rrespondeu-lhe em semelhança, dizendo: o cardo do mont Libano enviou dezer ao Cedro, que desse sua filha por molher a seu filho, e as bestas bravas da sserra asanharom-se, e trilharom, e desfezerom todo o cardo; o teu coração te levanta em soberva pola vitoria, que ouvest, porque queres fazer mal pera cayres tu, e o tribo de Juda? E Rey Amasias nom quis porem quedar, e pelejarom anbos, e fugiu o poboo de Juda, e foy prezo Rey Amasias, e ameaçava-o Rey d'Israel, que o mataria, se lhe nom desse a cyda-

de de Jerusalem, e deu-lha Rey Amasias a cydade, e Rey d'Israel britou o muro de Jerusalem em espaço de quatrocentos covados em longo, e tomou muito ouro, e muita prata, e os vasos, que achou eno templo, e nos tesouros delRey, e tomou arrefeés, e tornou-se pera Samaria, e ficou Rey Amasias em Jerusalem, e levantaram-se os da cydade contra ele, e fugiu pera hua cydade, que avia nome Lachis, e ali o matarom: e trouverom-no pera Jerusalem, e soterraram-no ena cydade de David, e tomou o poboo huí seu filho, que avia nome Ozias, e fizeram-no Rey.

C A P. 20.

DELREY ROBOAM, E DO PROFETA AMOS.

MOrreu Rey Joas d'Israel, e foy soterrado em Samaria, e rreynou depos ele seu filho, que avia nome Jeroboam; este tornou a terra d'Israel pelos termos, que soia partir, des Antiochia ataa o mar morto, e fez grande destroimento em terra de Syria; e levantou-se em soberva de coração, e fez mal ant Deus, e emviou-lhe Deus huí profeta, que avia nome Amos, que andava guardando gado, que lhe dissesse, que avia de seer destroida toda sua casa, e braadou o profeta ao poboo: esto diz o Senhor Deus; levantar-mey sobelas casas de Jeroboam com espada, e vem outra vez a fim sobelo meu poboo d'Israel; e quando soube Rey Jeroboam, defendeu-lhe, que nom profetizasse mais eno Reyno dos dez tribos, e o profeta nom quis quedar de profetizar, dizendo: que ele nom era profeta, mas que era pastor enviado de Deus; e mandou-o atormentar

muitas vezes huí Sacerdot , que avia nome Amasias , e huí filho dest Sacerdot meteu-lhe huí ferrolho ad profeta pelas trincheiras , e levarom-no meo morto pera sua terra , e morreu hy. E Rey Jeroboam morreu , e rreynou por ele huí seu filho , que avia nome Zacharias.

C A P. 21.

DELREY OZIAS, COMO LEIXOU O REGIMENTO DO REYNO.

REY Ozias rreynava em Jerusalem , e era boó ant Deus , e venceu sseus emijgos , e feze seus peiteiros os de terra de Amon , e tornou a hedificar os muros de Jerúsalem , que destroira Rey d'Israel , e era est Rey Ozias boó lavrador da terra , e pagavasse muito de plantar arvores , e sementes de desvairados frutos ; e foy mui rrico , e levantou-se contra Deus , ca em huá festa de Deus vestiu-se d'uá vestidura alva do grande Sacerdot , e entrou no templo pera oferecer emcenso , e defendia-lho o Sacerdot maior com outros oyteenta sacerdotes ; e foy ffeyto grande tremor de terra , e o sol esplandeceu mui fortemment , e ferriu ena face de Rey Ozias , e foy logo elRey gafa ena face ; e ant a cydade caíu a meatade d'uú mont , e çarrou os caminhos , e destroiu as ortas delRey. Entom elRey Ozias leixou o regimento do Reyno , e vivia apartado ena cydade de Jerusalem ; e huí seu filho , que avia nome Johatam , governava o paaço delRey , e julgava o poboo. E morreu Rey Ozias , e soterraroni-nb ena cydade de David , e rreynou seu filho Johatam.

C A P. 22.

DE REY ZACHARIAS, E DELREY SELLUM, E DELREY
MANAEM, E D'OUTROS REYS, QUE MATAROM OS
OUTROS, E RREYNAROM POR ELES.

REy Zacharias rreynou sobre Israel, e fez mal ant Deus. E huú cavaleiro, que avia nome Sellum, matou Rey Zacharias, e rreynou por ele, e des aly foy tirado o Reyno d'Israel da linhagem de Rey Jehu, asy como dyssera nostro Senhor. E huú cavaleiro, que avia nome Manahem, matou Rey Ssellum a cabo d'huú mez, que rreynava, e rreynou depos ele, e fez mal ant Deus; e Rey de Asur feze-lhe guerra, e cercou-lhe hua cydade, que avia nome Tera, e deu-lhe Rey Manahem mil talentos de prata, que o leixasse, e de mais que o ajudasse: e tomou Rey Manahem aos poderosos, e aos rricos da terra muita prata. E mandou dar Rey Manahem a Rey d'Asur os bezerros d'ouro, que fezera Rey Jeroboam, e os sacerdotes esconderom-nos, e derom-lhe outros d'arame dourados, pola qual rrazom os Reys de Asur foram depos emijos muito dos d'Israel, quando souberom o engano, que lhe fizeram. E morreu Rey Manahem, e rreynou seu filho Phaceia, e matou-o huú seu princep, que avia nome Phaces, em huú convit, e rreynou depos el em Israel. En os dias dest Rey Phace veu Rey de Asur a terra d'Israel, e destroyu toda a terra da alem do rryo de Jurdam, e levou cativos dous tribos e meo do poboo d'Israel, e destroyu terra de Galilea, e levou muitos cativos do tribo de Zabulom, e de Neptalym, em que poderia aver a meatade d'uu tribo, e este foy o começo do cativeiro dos dez tribos.

DOS FEYTOS DELREY ACHAS.

EM Jerusalem rreynava Rey Johatam, e foy boo Rey ant Deus; est fez a grande porta, e fremosa eno templo, e venceu os de terra d'Amon, e feze-os seus peiteiros, e morreu Rey Johatam, e soterrarom-no em a cydade de David, e rreynou seu filho Achaz, e est Rey Achaz consagrou huú seu filho ao ydolo, e foy maaõ Rey ant Deus. Entom veo Rey de Syria e Rey d'Israel sobela cydade de Jerusalem, e cercarom-na, e saú Rey Achaz a pelegar com eles, e foy vencudo, e matarom-lhe huú seu filho, e muitos milheiros d'omeés com el, e prenderom-lhe o princip da sua cavalaria. E tornando-se Rey d'Israel vencedor, e com muitos cativos, chegou a él huú profeta, e dysse-lhe, que eles nom vencerom per suas proprias forças, mas pela sanha de Deus, que avia contra Rey Achaz, e rreprende-o porque levava cativos os de Jerusalem, que eram dos tribos d'Israel, come eles, e que se os nom enviasem, que lhe estava prestes grande destroimento de sobreventa; entom Rey d'Israel mandou mui bem albergar os cativos, e enviou-os livres pera sua terra. E depois veo Rey de Siria e Rey d'Israel cercar Jerusalem, e Rey Achaz ouve grande temor, e confortou-o o profeta Ysaías, que nom ouvese deles medo, e Rey Achaz nom quise creer ao profeta, e enviou messegeiros a Rey de Asur, e enviou-lhe dezer por eles: teu servo som eu, vem, e salva-me da maaõ de Rey de Syria e de Rey d'Israel; e entom entrou Rey de Asur em terra de Syria, e estragou-a, e porem tornou Rey de Syria pera a cydade de Damasco, e elRey de Asur

tomou a cydade de Damasco, e matou Rey de Syria, que estava dentro na cydade, e Rey Achaz de Jerusalem foyse a Damasco, e levou suas doas a Rey de Asur. E Rey de Jerusalem viu huú altar nobre em Damasco, e tornou-se pera Jerusalem, e mandou fazer outro tal altar en o templo, sobre que faziam os sacrificios. E morreu Rey Achaz, e soterrarom-no en a cydade de David, e rreynou depos el huú seu filho, que avia nome Ezechias.

C A P. 24.

COMO REY SALMANAZAR DE ASUR CATIVOU OS DEZ
TRIBOS D'ISRAEL.

Sobre o poboo d'Israel rreynava huú Rey, que avia nome Osee, e fazia mal ant Deus, mas nom tanto come os seus padres. E huú Rey de Asur, que avia nome Salamanazar, guerreou contra Rey Osee, e foy feyto Rey Osee seu peiteiro, e depois trabalhou-se Rey Osee de sse defender de Rey Salamanazar, e de lhe nom obedecer com ajuda de Rey do Egito. E soube-o Salamanazar, e veo cercar Rey Osee, e tomou-o, e prendeu-o, e meteu-o em huú carcer em a cydade de Ninive, e cercou a cydade de Samaria, e teve-a cercada tres anos, e tomou-a, e levou cativos os set tribos d'Israel, que ficarom pera terra d'Asur, e pose-os a cerca d'uú rryo, que chamavam Gazam, aalem dos montes de Media, e de Persia. Entom Rey de Asur trouve de desvairadas terras lavradores a terra de Samaria, e depois foy toda pobrada de gentes de cynque Reynos, que troverom hy comsigo cynque ydolos. E quando estas gentes veerom pera a terra, du fora levado o poboo

d'Israel, enviou nostro Senhor leões, que os matavam; e emviarom-no dezer a Rey de Asur que morriam aquellas gentes, porque nom sabiam a lei do Deus daquela terra; entom lhe enviou Rey d'Asur huú sacerdot dos d'Israel, e a ley de Moyses escrita, e tomarom aquellas gentes aa circumcisom, e os mandamentos de Deus d'Israel, e nom leixavam porem de adorar os sseus ydolos em os montes. E asy foram todos os de tribo de Israel levados cativos de terra de Judea, acabados novecentos e quareenta e set anos da saída do Egito. E ficarom em Jerusalem dous tribos, convem a saber, o tribo de Juda, e o tribo de Benjamym, e os levitas com eles, e muitos dos dez tribos fugirom pera estes, e depois se tornarom pera Samaria, e viverom com aquellas gentes.

C A P. 25.

DOS REES, QUE FEZ RREY EZECHIAS, E COMO RREY DE ASSUR MANDOU CERCAR JERUSALEM, E GUERREAL-A, E COMO SSE PARTIU DELA, E DO PROPHETA YSAIAS.

REy Ezechias reinava em Jerusalem, e chamou os Sacerdotes, e os Levitas, e abriu o templo, e repairou os vasos de Deus, e restituiu os sacrificios, que ficarom por fazer, e fez a festa da pascoa maior mui honrradament. Este Rey Ezechias desfez todos os logares, hu faziam sacrificios enos montes, e nas alturas, e britou as estatuas, e talhou os boscos, hu faziam sacrificios, e desfez a serpent do arame, que fez Moyses, a que ofereciam, e adoravam os filhos d'Israel, por tal que nom fessesem sacrificio senom a Deus soo, e tam solament eno templo de

Jerusalem, asy como era voontade de nostro Senhor, nem adorasem outra cousa senom ele, e mandou fazer aquella serpent d'arame em poo, e espargeu-o eno rregato do Cedrom. E escreveu aos filhos d'Israel, que sse tornassem a servir a nostro Senhor, e taes hy ouve, que despreçarom os messegeiros del Rey Ezechias, e outros hy ouve, que matarom alguís dos messegeiros, e porem caírom em cativeiro, como sobredito he. Est Rey Ezechias nom quiz seer sojeito a Rey de Asur, e fez grande estrago en os Filesteus; depois veo Rey de Asur, que avia nome Senecharib, a terra de Judea, e tomou as cydades de Juda, e enviou-lhe dezer Rey Ezechias que o deixasse, e que fazia quanto lhe el mandasse, e enposse-lhe Rey de Asur a Rey Ezechias, que lhe pagasse trezentos talentos de prata, e trinta d'ouro, e jurou-lhe, que lhe nom fizesse guerra. E Rey Ezechias nom pôde achar tanto aver en os seus tesouros, e nos do templo, e tomou as chapas do ouro, que mandara pregar en as portas do templo, e mandou todo aquele aver a Rey de Asur; e tanto que o el recebeu, logo britou o juramento, que lhe fezera, e mandou a dous seus princepes cercar Jerusalem, e poserom seu arreal a par duís canos d'auga, que vijnham de fora pera a cydade, e tyíarom auga aa cydade; e chamarom el Rey de Jerusalem que veesse falar com eles, e ele nom quiz saír, mas mandou o Sacerdot, que avia nome Elyachym, e dous officiaes com ele. E huú d'aqueles princepes del Rey de Asur falava-lhes per ebrayco em esta guisa: esto diz Rey de Asur a ty Rey Ezechias: em que confias tu pera ousares rrevelar? Se confias en o Rey do Egito, encostast em cajado de canavea; se poés esperanza en o teu Deus, bem sabes tu, que os deuses dos

gentijs, e d'Israel nom os livrarom das minhas mãos; se poés esperanza eno teu poboo, eu te darey dous mil cavalos, e bem sei que nom poderás achar tantos dos teus, que cavalguem em eles. E braadou outrosy aquele princep ao poboo da cydade, que estava sobelo muro, e dysse: fazede comigo preiteisia, que será vossa prol, nom queirades comer os vossos esterco, nem beber as vossas ourinas, saidevos pera mym, e usaredes de voßos beés, ataa que eu torne outra vez, e levar-vos-hey pera huá terra, que he semilhavil aa vossa. E os messegeiros foromsse pera a cydade, e contarom a Rey Ezechias todas estas ameaças. Entom rrompeu elRey as vistiduras, e vestiu-se de luito, e meteusse eno templo, e enviou aqueles messegeiros, e os mais velhos dos sacerdotes cubertos de doo, ao profeta Ysaías, e enviou-lhe dezer per eles: Esto diz Rey Ezechias: est dia he dia de tribulaçom, e dia de deosto, rroga por estes poucos, que ficarom, se per ventuira ouvirá Deus a brasfemia daquele princep de Rey Asur, e a vijnque. E rrespondeu o profeta Ysaías: esto diz nostro Senhor a Rey Ezechias: nom queiras temer, eu enviarey a Rey Asur espirito, e tornar-se-á pera sua terra, e eu o matarey com espada em sua terra. E partiu-se entom aquele princep de sobre Jerusalem, e foyse pera Rey de Asur, que estava a cerca sobre huá cydade, e partiu-se daly Rey de Asur, e foy guerrear os do Egito, pera depois que os vencesse, tornasse a destruir de todo a cydade de Jerusalem. E foy cercar huá cydade do Egito, que chamavam Pelusio, e ouviu dezer que Rey de Etyopia vijnha com sua host em ajuda dos do Egito, e partiu-se dali, e tornou-se sobre Jerusalem.

COMO YSAIAS CONFORTOU REY EZECHIAS, E COMO
SE PERCEBEU A CIDADE DE JERUSALEM.

Quando Rey de Asur se partia de terra de Judea pera se hir ao Egito, enviou a Rey Ezechias de Jerusalem cartas muy espantosas, e cheas de ameaças, dizendo, que o Deus d'Israel nom o podia livrar de suas mãos. Entom foy-se Rey Ezechias ao templo, e estendeu as cartas ant nostro Senhor, e começou a orar, dizendo: Senhor Deus de Israel, ouve as palavras de Rey de Asur, com que doestou ty Senhor, rogot, Senhor, que nos salves da sua maaõ. Entom o profeta Ysaías mandou confortar Rey Ezechias, dizendo que a cabo de tres anos seeria livre de todo de Rey de Asur, e que a multidom do pobo d'Israel, que fugira de terra de Judea com temor dos emijgos, e se metera em Jerusalem, se tornaria a sua terra, e fugiria aos emijgos dela. Quando esto ouviu Rey Ezechias, ouve grande prazer, e mandou atopijr todas as augas de terra de Judea per conselho d'Ysaías, e delos sabedores, por tal que quando tornassem os de Asur, nom ouvessem avondança d'augas, e fez que as augas da cydade nom corressem pera fora, mas que as augas das fontes de dentro todas fossem rrecolheitas em lugares certos pera quando a cydade fosse cercada dos emijgos.

C A P. 27.

COMO FFOI LIVRE A CIDADE DE JERUSALEM PEA
MILAGRE DE DEUS.

A Cabo d'uu ano tornou-se Rey de Asur do Egito, e destroiou terra de Judea, e foy cercar Jerusalem. E em essa noyt feriu o angeo de Deus ena host dos de Asur, e matou cento e oyteenta e cynque mil; e Rey de Asur com temor fugiu com dez homeés tam solament, e tornou-se pera huã cydade, que chamam Ninive; e entrou em huú templo pera adorar seus ydolos, e dous seus filhos matarom-no com huã espada, e fugirom pera terra d'Armenia, e rrey-nou por el huú seu filho, que avia nome Asarado. Estes dous filhos, que matarom seu padre, eram maiores, e seu padre queria fazer herdar o Reyno ao mais pequeno, porque amava mais a madre dele, que a dos outros maiores, e porende o matarom. Quando os de Jerusalem virom a morte dos emijgos, saírom fóra da cydade, e esbulharom o rreal, e acharom todos os mortos feitos em cynza, ca nostro Senhor os queimara, ficando-lhe as armas, e as vestiduras todas saãs, e asy foy peor a morte do Rey que a do poboo, ca o matarom sseus filhos.

C A P. 28.

COMO DEUS PERDOOU A MORTE A REY EZECHIAS, E
COMO SSE TORNOU O SOL ATRAS.

DEpois que Rey Ezechias ouve esta vitoria, como quer que oferecesse sacrificio a Deus com o poboo, pero nom deu graças a Deus como devera, ca el se

levantou, e soberveceu em seu coração, e nom fez cantar a nostro Senhor, asy como era de custume fazersse em taaês aqueecimentos pelos seus padres, e porem enfermou par de mort, e veu o profeta Ysaías, e dysse-lhe: Ordinha tua fazenda, ca morrerás desta door. E Rey Ezechias quando esto ouviu, ouve grande tristeza, porque nom avia filho, e tornou-se pera a parede, e chorou amargosament, e orou a nostro Senhor, e dysse: rrogot, Senhor, que te nenbre como eu andei ant ty em verdade, e como quer agora pequei, nom sse percam porem alguús beés, se os fige ante ty. E ant que o profeta se saísse ataa a meatade do paaço del Rey, dysse-lhe nostro Senhor: tornat, e dy a Rey Ezechias: esto diz o Senhor Deus de teu padre David: ouvi a tua oraçom, e vy a tua lagrima, e figet saaó, e daqui a tres dias vay ao templo, e eu acrecentarey aos teus dyas mais quinze' anos, e livrar-te-hey das maaós del Rey de Asur, de quem tu has temor que torne sobre ty, e livrarey outrosy esta cydade de Jerusalem por David meu servo. E dysse Rey Ezechias ao profeta: que sinal averey, por que seja certo que Deus me dará saude? e dysse-lhe o profeta: queres que o sol se torne du hora está, pera o ourient per espaçom de dez horas, ou que estê quedo per espaço de dez horas? e escolheu elRey por sinal, que se tornasse o sol per espaço de dez horas ao ourient. E tornou-se entom o sol ao ouriente, e tornou-se vijndo aaquele logar, hu estava, e acabou seu dia; entom fez Ysaías huú emplasto de massa de figos, e pose-o sobela chaga del Rey. E foy saaó Rey Ezechias, e ao terceiro dia foy ao templo de Deus, e fez huú cantar, que sse começa asy: eu dixee em a meatade dos meus dias, hyrey aas portas do inferno.

C A P. 29.

COMO MOSTROU RREY EZECHIAS AS COUSAS DO TEM-
PLO AOS MESSAGEIROS DE RREY DE BABILONIA, E
COMO MORREU EZECHIAS.

EM aquele tempo huí Rey de Babilonia, que avia nome Baladam, emviou cartas e doas a Rey Ezechias, rrogando-o que fosse seu companheiro, e seu amigo. E quando Rey Ezechias viu os messegeiros, ouve prazer com eles, e emsoberveceu em seu coração, e mostrou-lhes todas as nobrezas, que avia em sua casa, e mostrou-lhe huí camara, em que estavam as especias, e o ouro, que veera de Etyopia; e aly estavam primeiro os sepulchros dos Reys, e depois os sepulchros dos Bispos, e depois os dos Profetas. Esta casa fizera Salamom per mandado de Rey David, e era esconduda, e bem guardada, e nom compria de entrarem em ella homees gentijs; esta caasa mostrou Rey Ezechias aos messegeiros del Rey de Babilonia, que eram gentijs, e ençujou os ossos de seus padres pela presença dos gentijs, e de aquele dia foy Rey Ezechias maninhô. E tanto que se foram os messegeiros, veo o profeta Ysaías a el Rey, e dysse-lhe: que te dyserom estes homees, e donde veerom a ty? e dysse-lhe el Rey todo aquelo, por que veerom; e dysse-lhe o profeta: ex que dias vjrom, disse o Senhor Deus, e seram levadas para Babilonia todas as cousas, que som em tua casa, e que guardarom os teus padres, e dos teus filhos scerom castrados eno paço del Rey de Babilonia. E rrespondeu Rey Ezechias: boa he a palavra de Deus, que tu dizes, seja paz, e verdade en os nossos dias. E morreu Ezechias, e todo o tribo de
Juda

Juda honrrou a sua mortalha, e fizeram-lhe huít muimento muito mais alto, que o dos outros Reys, que decenderom de Rey David, com piedade, que ouverom dele porque honrrou Deus. E foy mui boom Rey antre os outros, ca Deus fez por ele tres cousas maravilhosas, convem a saber: o tornamento do Sol ao Ourient, e o acrecentamento dos quinze anos a sua vida, e o destroimento dos emijgos pelo angeo.

C A P. 3o.

**DELREY MANASSÉS, E DOS SEUS MAAOS FEYTOS,
E COMO MANDOU SERRAR O PROFETA YSAIAS,
E OUTROS PROFETAS.**

DEpos mort de Rey Ezechias rreynou seu filho, que avia nome Manasses, e rreynou cynquoenta e cynque anos em Jerusalem, e fez mal ant nostro Senhor, e fez altares, e logares aos ydolos enos adros do templo de Deus, e em outros logares, e pos huú ydolo eno emplo de Deus, e acrecentou os agoireiros, e os feiticeiros, e os adevinhos, e fez errar o poboo de Juda enos caminhos dos gentijs. E quando o rreprendiam desto os profetas, matava-os, e encheu as praças de Jerusalem de sangue de profetas, e espargeu outro muito sangue sem pecado, e mandou sserrar pela cabeça o profeta Ysaías com hua serra de madeiro; e em começo do sserramento com grande preça pidiu o profeta auga, e nom lha quiserom dar, e nostro Senhor lançou entom auga do ceo ena boca do profeta, e logo morreu, e nom leixarom porem de o sserrar, e nom o soterrarom eno lugar dos outros profetas, mas so huú carvalho a par d'uuás augas.

C A P. 31.

COMO FOY CASTIGADO RREY MANASES PÉR DEUS,
E TORNOU A SEER BOÓ RREY.

EMviou nostro Senhor contra Rey Manassés elRey de Babilonia, que estragou toda terra de Judea, e prendeu Rey Manassem per engano, e levou-o prezo a Babilonia, e fazia-lhe muitos tormentos. E entendeu Rey Manassem, que aquelo era per voontade de Deus, e pela sua sanha, e fez peendencia de seus pecados, e fez oraçom a Deus aficadament, e amerceou-se Deus dele, e tornou-o pera seu Reyno; e tanto que ele chegou a Jerusalem, destruiu logo os altares, e os outros logares dos ydolos, que ant fezera, e tornou a honrra, e o serviço a Deus, asy como ant, e ensinou o poboo, que asy o fizesse, e foy mudado da primeira conversaçom maravilhosa-sament em boa vida, e rrepairou, e fortelegou os muros, e as torres da cydade de Jerusalem, e desy morreu, e soterrarom-no em hua orta, que avia em sua casa; e rreynou seu filho Amon depos ele.

C A P. 32.

DA BONDADÉ DELREY JOSIAS.

REynou Rey Amon em Jerusalem, e fez muito mal ant Deus, e aseitarom-no os seus, e matarom-no, e soterrarom-no com seu padre Manassem, e fezerom Rey huú seu filho, que avia nome Josias, e andou pelos caminhos de Deus, asy come David. E seendo ele de ydade de doze anos, demonstrava justiça maravilhosa, e pydade, cá el tyrava o poboo

de adorar os ydolos, e corrigia as cousas máas, asy como sse fosse velho, e purgou a cydade de Jerusalem, e lymvou toda a provincia dos ydolos, em guisa, que nom ficou nemhuú sinal de ydolatria, e fez reparar o templo de Deus muy bem e fielment. En tempo dest Rey Josias começou a profetizar Jeremias profeta em sendo moço, e profetizou quareenta e huú anos ataa o destroymento de Jerusalem; e depois profetizou eno Egito, e levantava-se senpre pela manhaã, e estava ena porta do templo, e mostrou-lhe Deus os sinaes do destroymento de Jerusalem.

C A P. 33.

CÓMO FOY ACHADO O LIVRO DA LEY, E D'UÁ MOLHER PROFETA, QUE AVIA NOME OLDA.

ANdando huú sacerdot, que avia nome Helchias, catando as cousas do templo, achou o livro da ley, que Moyses fizera, e enviou a Rey Josias, e lerom-no ant ele, e acharom hy as maldiçoês, e as ameaças, que Deus fizera aaqueles, que traspassassem a ley, e que seguissem os ydolos; como dysse, que os deitaria da terra que lhes dera; e maravilhava-se el Rey porque estavam aynda em aquela terra, e temiasse de seerem cativos; e rompeu el suas vestiduras, e mandou a Helchias sacerdot, que demandasse conselho a nostro Senhor por sy, e polo poboo. E foy a huá molher, que era profeta, e avia nome Olda, e demandou-lhe conselho, e dysse Olda: esto diz o Senhor: eu adurey os máaes, que som escritos eno livro da ley, sobre est logar, e sobelos moradores dele, porque me asanharom em todas as obras de suas maaõs, e poreu acender-se-á a minha

sanha, e nom será apagada, e a elRey, que vos enviou, dizede: esto diz o Senhor Deus: porque tu ouviste as palavras do livro da ley, e o teu cora- com se espantou, e ouve temor, e te humildast, porem estes maaes se perlongarom em tanto, que nom víjrom em teus dias, mas levar-te-hey pera os teus padres em paz. Quando Rey Josias ouviu esto, mandou ajuntar todo o poboo da provincia em Jeru- salem, e esteve em huús degraaos altos, e leeu ant todos todas as palavras do livro da ley, e fez preito com nostro Senhor, e constrangeu todos, que ju- rassem, que dy em deant guardasem todas as leys de Moyses, e tyrou toda a ydolatria da terra, e quei- mou todos os ossos dos falsos profetas. E quando achou o muimento do profeta Abdom, que era ver- dadeiro profeta, nom queimou os seus ossos, nem d'uñ falso profeta, que jasia soterrado com ele, por honrra do verdadeiro profeta, com que se mandára soterrar, como suso escrito he. E fez grande festa de pascoa em Jerusalem.

C A P. 34.

COMO FOY MORTO RREY JOSIAS.

EM aqueles dias huñ Rey do Egito hya com sua host sobre Rey de Asur pera lhe tomar a terra, e avia de passar per terra de Judea. E Rey Josias tijnha-lhe o caminho, que nom passasse per sua terra, e Rey do Egito enviou-lhe dezer, que nom ouvese de veer com ele, ca nom vijnha contra el, e diria, que Deus o enviava contra os de Media, e que se guardasse, que aquele Deus, que com ele andava, que o nom matasse, e Rey Josias nom curou do que lhe dizia

elRey do Egito, mas pose suas azes ele, e outro Rey, que avia nome Arremom, e os beesteiros matarom Rey Josias; e Rey Arremom fez por el mui grande pranto com toda sua cavalaria, e levarom-no a Jerusalem, e soterrarom-no eno muimento de seus padres, e todo o poboo de Judea, e de Jerusalem fezerom por el mui grande planto, e especialment o profeta Jeremias, que fez sobrele grandes lamentaçoés. E ficarom tres filhos de Rey Josias, e o poboo da terra fezerom Rey o meaaõ deles, que avia nome Joachaz; e a cabo de tres mezes veo o Rey do Egito a Jerusalem; e tyrou Joachaz, e desfeze-o de Rey, e fez Rey o outro seu irmaaõ maior, e mudou-lhe o nome, que avia, Helyachym, e pose-lhe nome Joachym em sinal de sogeicom, e feze-o seu peiteiro, e levou comsego Joachaz per engano, dezendo, que lhe faria muita honrra eno Egito, e depois prendeu-o, e mandou-o ao Egito meter em carcer.

C A P. 35.

DE COMO RREINOU NABUCADENOSOR REI DE BABILONIA, E DO PROPHETA JEREMIAS, E DO PROPHETA BARUCH, E DELREY JOACHIM.

REy Joachym rreynou em Jerusalem, e fez muito mal ant Deus, e rreprendia-o o profeta Urias, e Rey Joachym ameaçou-o muito, e fugiu Urias pera o Egito, e mandou Rey Joachym por ele, e mandou-o matar de mort mui torpe. En aquele tempo começou de rreynar em Babilonia huú Rey, que avia nome Nabucodonosor; este Rey prendeu elRey do Egito, e rroubou-lhe a terra, e tomou-lhe a terra de Syria ataa Judea. En aquele tempo dysse o pro-

feta Jeremias ao poboo de Jerusalem : vijnt e tres
anos ha, que vos eu faley, e profetizey, e nom me
quisestes ouvir, e porem diz o Senhor Deus: eu
adurey o meu servo Nabucodonosor sobre esta terra,
e sobre todas as nações, que som arredor dela, e
servirom a elRey de Babilonia per sateenta anos,
e acabados os sateenta anos, eu visitarey sobelo o Rey
de Babilonia, e sobela terra dos Caldeus a maldade
deles, e poel-os-hey em deserto, e em destroimento
pera todo o sempre. Quando esto dizia o profeta Je-
remias, maravillhavam-se todos porque falava asy
ousadament, e estando Jeremias profeta eno adro do
templo, dysse: esto diz o Senhor Deus: e farey esta ca-
sa deseparada, asy come Sylo, e darey esta cydade
em maldiçom pera sempre. E tomarom-no entom os
sacerdotes, e os profetas, e todo o poboo, e diziam
que o matasem por aquelo, que dizia, e acusavam-
no perant os princepes, e rrespondeu Jeremias, e
dysse: nostro Senhor me enviou, que profetizasse
contra este logar, eu posto som em vossas maaõs, fa-
zede aquelo, que vos parecer dereyto; e os princepes
livrarom-no das maaõs do poboo, e ençarrarom-no,
que nom preegasse publicament, e dysse Deus a Je-
remias, que escrevesse todo aquelo, que lhe el dys-
sera contra aquelo poboo, em huñ livro: e chamou
Jeremias o profeta Baruc, e escreveu Baruc todas as
palavras de Deus da boca de Jeremias, e disse-lhe Je-
remias que as leesse a todo o poboo eno templo, eno
dia de jejuñ, quando todo o poboo das cydades fosse
junto, porque ele era ençarrado, e nom podia entrar
eno templo, e feze-o asy Baruc como lhe mandou Je-
remias, e dysserom-no aos princepes, e aos velhos do
poboo; e eles fezerom chamar Baruc, e ele leeo todas
aquelas cousas ant eles, e maravillharom-se, e disse-

rom-lhe; escondet tu e Jeremias, e nom saiba nem-
huú hu estades; e eles foram-se a elRey Joachym, e
começaram leer o livro perant eles, e rrompeu elRey
suas vestiduras, e lançou o livro eno fogo, e quei-
mou-o, e mandou elRey, que prendessem Jeremias
e Baruc, e nostro Senhor escondeu-os.

C A P. 36.

DOS RRECABITAS, E COMO ELREY DE BABILONIA
TOMOU JERUSALEM, E MATOU RREY JOACHIM.

E Dysse outra vez Deus a Jeremias: escreve em
outro livro todas as palavras do livro, que quei-
mou Rey Joachym, e outras muytas, e maiorment
contra Joachym, que nom sairá del filho, que seja
sobela cadeira de David, e seu corpo será lançado
aa calma de dya, e aa geada de noyt, e nom farom
planto sobr'el, nem o irmaaó, nem irmaá, e será
soterrado ena sepultura do asno, e será lançado podre
fóra das portas de Jerusalem. E aconteceu que elRey
de Babilonia veo a terra de Judea, e destroia-a, e
huús homeés, que moravam em choças apartados
dos homeés, foromsse pera Jerusalem, por se poerem
em salvo; estes homeés aviam nome Recabitas, e o
profeta Jeremias per mandado de Deus levou-os pera
huá casa da par do templo, e dava-lhe a beber vi-
nho, e eles dysserom que nom beberiam, ca seu
padre lho defendera, que nunca bevessem vinho eles,
nem seus filhos, nem suas molheres, e que nom fe-
zessem casas, nem semeassem, nem fezesem vinhas,
mas que morassem em choças, e em tendilhoés, por
tal, que vivesem muitos dias sobela terra, em que
eram pelegrijs. Entom disse Deus a Jeremias; esto diz

o Senhor Deus dos moradores de Jerusalem : per ventura nom receberedes disciplina pera me obedecerdes, asy como obedecem os Recabitas a seu padre? porem vos adurey os maaes, que eu faley, mas da linhagem dos Recabitas nom falecerá homem, que est ant mym. Quando chegou Rey de Babilonia a Jerusalem, tomou Rey Joachym, e prendeu-o, e levava-o pera Babilonia, e os nobles homees com ele cativos, e no caminho pose-o seu peiteiro, e mandou-o tornar pera Jerusalem, e levou comsigo em arrefeés moças da linhagem dos Reis, e Daniel, e outros tres moços: e foy Rey Joachym sojeito a Rey de Babilonia tres anos, e quando ouviu dezer, que Rey do Egito queria lidar com elRey de Babilonia, logo lhe negou o tributo, que lhe prometera. E veio Rey de Babilonia a Jerusalem, e entrou ena cidade sobre preitesia, mas ele nom guardou a preitesia, e matou todos os mancebos fortes, que hy achou, e matou a Rey Joachym, e mandou lançar o corpo dele por soterrar ant os muros de Jerusalem, asy como dissera nostro Senhor pelo profeta, e acharam eno corpo de Rey Joachym os synaaes, e o nome do ydolo, que adorava.

C A P. 37.

**COMO ELREY DE BABILONIA ROUBOU O TEMPLO,
E LEVOU CATIVOS MUYTOS DE JERUSALEM.**

DEpos mort de Rey Joachym fez Rey de Babilonia huñ filho de Rey Joachym, que avia nome Jeconias, Rey de Jerusalem. E a cabo de tres mezes temeu-se Rey de Babilonia, que Rey Jeconias se pembrasse da mort de seu padre, que lhe matára, e

que sse ajuntasse com os do Egito , e que lidassem contra el, e porem tornou-se , e cercou Jerusalem. E Rey Joachym per conselho do profeta Jeremias sayu a Rey de Babilonia com sua madre , e com toda sua casa , e com seus princepes; e Rey de Babilonia recebeu-os, e levou pera Babilonia todos os vasos d'ouro do templo, e os tesouros da casa d'elRey ; e levou Rey Joachym e sua madre; e da casa d'elRey levou a cerca de dous mil dos princepes, e dos homees fortes, e de mesteeiraes levou set mil, e d'outros homees levou mil, asy que levou dez mil pessoas. E leixou em Jerusalem por Rey huñ tyo de Rey Joachym, que avia nome Mathama; e pose-lhe nome Sedechias, e feze-o jurar, que o servisse por peiteiro. Est Rey Sedechias fez mal ant Deus, e era soberoso, e cuidava senpre como sse juntaria com elRey do Egito, e nom serviu a elRey de Babilonia, asi como lhe jurara, porque o enganavam os falsos profetas, dezendo-lhe, que os de Babilonia aviam de seer vencudos dos do Egito. E o profeta Jeremias dizia a elRey Sedechias, que leixasse de poer esperanza eno homem, e que a posese em Deus, e dysse Deus a Jeremias falando do poboo de Juda: asy como faz o oleiro do barro, asy poderey eu fazer, ca vos destruirey, e esparger-vos-hey, e depois que fezerdes peendencia, hedificar-vos-hey, a plantar-vos-hey,

D'ELREY SEDECHIAS, E DA MORTE DO FALSO PROPHETA ANANIAS, E DO TEMPO DO CATIVEIRO DOS JUDEUS EM BABILONIA.

CYnque Reys emviaram seus messegeiros a Sedechias Rey de Jerusalem, que sse juntassem todos em huú, e que negassem o tributo a Rey de Babilonia: estes Reys eram: Rey de Edom, e Rey de Moab, e Rey de Tyro, e Rey de Sydom, e Rey de Amon, que era peiteiro de Rey de Babilonia. E disse Deus ao profeta Jeremias: esto diz o Senhor Deus: eu fige a terra, e dei-a aquelle, que me prougue, e agora dey todas estas terras enas maaós de Rey de Babilonia meu servo, e toda gent, ou Reyno, que o nom servir, eu visitarey sobr'eles com espada, e com fame, e com pestelença; nom queirades ouvir as palavras dos profetas, que vos dizem, que nom serviredes a el Rey, nem pereçades com ele. E quando Jeremias acabou est mandado ant elRey Sedechias, logo huú profeta, que hy estava, que avia nome Ananias, disse: esto diz o Senhor Deus: eu britarey o jugo delRey de Babilonia do colo destes gentis a cabo de dous anos, e farey trager todos os vasos do Senhor, e tragerey todos aquelles, que levou Rey de Babilonia, e reduzel-os-hey pera seu logar; e dysse o profeta Jeremias: amen, asy quisesse Deus que fosse, pero ouve tu, Ananias, o Senhor Deus nom te emviou, e tu fezezt est poboo confiar ena mintyra, e porem tu morrerás em est ano a cabo de dous mezes; e asy foy feito, ca morreü Ananias em aquele ano. E Rey Sedechias ficou espantado pela mort d'Ananias, e enviou seus messegeiros a Babilonia

com o tributo. E Jeremias emviou em segredo pelos messegeiros huã carta ao poboo dos Judeus, que alá era, em que llte emviava dezer asi: esto diz o Senhor Deus: hedeficade casas, e plantade ortas, e casade, e fazedde casamentos, e queredde a paz da cydade, a que vos eu fige hir, e rogade a Deus por ela; ca en a paz dela será a vossa paz, nom vos enganem os profetas, que som antre vós, que vos dizem, que vos tornaredes a pouço tempo, ca quando se comprirem sateenta anos, entom vos tragerey pera vossa terra, e os dous profetas, que vos profetizam mentira, eu os darey em maaó delRey da Babilonia, e matal-os-ha ant vossos olhos, porque fezerom sandice em Israel, e fezerom fornizio com as molheres de seus amigos, e falarom palavras em meu nome, quaes lhes eu nom mandey. E quando se tornarom os messegeiros pera Jerusalem, levarom huás cartas da part dos falsos profetas, que eram em Babilonia, que mandavam aos sacerdotes de Jerusalem per estas palavras: o Senhor Deus vos pôs em sua casa, pois porque nom deostades Jeremias, que nos emviou dezer, que fezessemos casas, ca nom aviamos de tornar alá? E leeo a carta Sophonias ant Rey Sedechias, ouvindo-a Jeremias; e dysse Jeremias: esto vos diz o Senhor Deus: sobre aqueles, que sse foram a Babilonia de seu grado, eu os visitarey com hem, e rreduzil-os-hey, mas sobre vós, que nom saístes com eles, enviarey espada e fame, e pestelença, e darey Rey Sedechias, e os outros, que ficarom em Jerusalem, em coita, e em doesto ant todas as gentes da terra, e britarey esta cydade, e farey grande manança eno poboo dela. E Jeremias profeta esteve en os adros do templo, e dysse a todo o poboo: esto diz o Senhor Deus: eu adurey sobre esta cydade

todos os maaes, que faley contra ela; e huú sacerdot, que avia nome Phasur, feriu entom Jeremias com sanha, que ouve dele pelo que dezia, e deitou-o em huú carcer. E em outro dia pela manhaá tirou-o do carcer; e dysse Jeremias aaquele Sacerdot, que seeria posto em grandes temores de cada part, e que seeria levado cativo a Babilonia.

C A P. 39.

COMO FOY JEREMIAS METIDO EM CARCER POR DEZER A VERDADE.

DEpois negou Rey Sedechias o tributo a Rey de Babilonia, e veo porem Rey de Babilonia cercar Jerusalem, e mandou Rey Sedechias dezer ao profeta Jeremias, que preguntasse nostro Senhor se faria alguá misericordia com eles, e rrespondeu-lhe Jeremias, e dysse: esto diz o Senhor Deus: eu darey Rey Sedechias, e os seus servos, e o seu poboo em maaõ de Rey de Babilonia, e ferilhos-ha com espada, e nom lhe perdoará, nem se amerceará deles em nemhuá maneira. E esto dizia Jeremias braadando antre o poboo sem nemhuú temor. E Rey do Egipto vijnha com seu poder pera decercar Jerusalem, e elRey de Babilonia saíu a ele, e decercou a cidade, e pelejou com ele, e feze-o fugir a poder da espada. E en quanto Rey de Babilonia leixou Jerusalem, os falsos profetas escarneciam de Jeremias, e enganavam Rey Sedechias, dezendo: nom tornarom aqui mais os de Babilonia, mas os nossos, que estam em terra de Babilonia, sse tornarom pera nos, e traerom os vassos do templo do Senhor. E Jeremias profetizava-lhe o contrario, e dizia, que Rey Sede-

chias seeria dado em maaõ de Rey de Babilonia ; e lev-o-ya ; e os maaos homeés diziam a Jeremias , que ensandecera. E Jeremias albardou seu asno pera sse hir pera huá sua aldea , e huú homem , que guardava a porta da vila , tomou-o , dizendo , que fugia pera os Caldeus , e trouxe-o aos princepes , e mandarom-no ferir , e meter em carcer ; e jouve aly Jeremias per muitos dias , e veo a ele huú seu primo , e disse-lhe que lhe comprasse húa herdade , que queria vender , porque a el pertencia , porque el era o mais chegado da sua linhagem ; e entendeu Jeremias , que esto vijnha da part de Deus , e comprou-lhe a herdade , e dysse : esto diz o Senhor Deus : aynda os agros , e as vjnhas seeram possuidos em esta terra , que vós dezedes que he deserta ; e eu ajuntarey os moradores dela , e tragel-os-hey de todas as terras , em que os lancey , e reduzel-os-hey a est logar , e morarom em ele com feuzo , e farey com eles preitezia pera senpre.

C A P. 40.

COMO FOY METIDO JEREMIAS EM NO LAGO DE LODO.

A Cabo de pouco tempo huú princep da cavalaria de Rey de Babilonia , que avia nome Nabuzardam , e outro princep com ele cercarom Jerusalem per mandado delRey de Babilonia , e taiparom-na toda em rredor , em guisa , que esteve ençarrada dez e oyto mezes. E Rey Sedechias ouve grande temor , e tirou Jeremias do carcer , e preguntou-o em segredo , e dysse-lhe Jeremias : digot que tu seerás dado em maaõ delRey de Babilonia , mas rogot , Senhor , que me nom metas em est carcer , em que

jasco, ca murrerey em ele; e mandou elRey, que estevese Jeremias em huã casa ant o carcér, e mandou, que lhe dessem huñ pam cada dia, átaa que ñom ouvesse pam ena cydade, e braadava Jeremias, é dizia: aqueles, que ficarem em esta cydade, morrerom de fame, ou com espada, e aqueles, que fugirem pera os emijgos, escaparom da mort. E ajuntaromsse os princepes, e os velhos dá cydade, e disserom a elRey: rrogamost, Senhor, que moyra est homem, ca com sabedoria faz enfraquezer os corações dos homeés, que ham de lidar, e ele ment, dizendo, que tu, Senhor, serás levado preso a Babilonia; e dysse-lhe elRey: em vosso poder he; é eles tomarom entom Jeremias, e deitarom-no per cordas em huñ lago, que nom tijnha auga, mas erá todo cheo de lodo mui fondo, e ali jazia o profeta Jeremias metudo no lodo ataa a garganta, é esto lhe era maior amargura, que outra mort. Entóm huñ crastrado de Etyopiã, que andava em casa dellRey Sedechias, disse-lhe: Senhor, estes homeés te fezerom pecar gravement; e dysse-lhe elRey: leva comtigo trinta homeés, e tira o profeta do lago, ant que moyra: e foyssse aquele crastrado, e tyrou Jeremias do lago, e chamou-o elRey em segredo, e demandou-lhe conselho, e jurou-lhe que o ñom matasse, nem lhe fezesse mal, por lhe dezer toda a verdade, que entendesse. E dysse-lhe Jeremias: digot que sse tu saíres, e te fores pera os princepes de Babilonia, que te teem cercado, seerás salvo, tu, e tua casa, e esta cydade nom será queimada. Entom lhe dysse elRey a Jeremias, que nom soubesse nemguñ aquelo, que com ele falára, mas que dissesse, que sse lançara em terra ant Rey, rrogando-lhe, que o nom lançasse mais en carcer.

**COMO REY DE BABILONIA PRENDEU RREY SEDECHIAS,
E LHE MANDOU TIRAR OS OLHOS, E COMO FOY TIRADÓ
JEREMIAS DE PRISAM.**

EN a cydade de Jerusalem avia tanta minga de mantimentos, que as mulheres comiam os moços pequenos, e foy entrada, e tomada a cydade aa mea noit, e fugiu Rey Sedechias de noit com toda sua casa, e os seus princepes com ele foromsse caminho do deserto. E ena manhaã foram deços ele os princepes de Babilonia, e tomarom-no em huú campo do deserto, e muitos daqueles, que hyam com ele, fugirom, e levarom-no os princepes de Babilonia prezo a Rey de Babilonia. E dysse-lhe Rey de Babilonia como fora sem agradecer contra el, que o fezera Rey de Jerusalem, e como lhe fezera obras d'emijgo polo bem, que lhe el fezera, e como fora perjuro contra Deus; e porem, disse el: o grande Deus ha em odio a tua maldade, e te deu em meu poder; entom lhe mandou matar os filhos ant ele, e o maior Sacerdot do templo, e o princep da cavalaria, e outros dos mais honrrados; e mandou tyrar os olhos a elRey, e meteu-o em cadeas pera o levar a Babilonia, e aqueles que o levarom preso a elRey, tornarom-se pera a host, que estava em Jerusalem. Entom o princep da cavalaria, que avia nome Nabuzardam, queimou o templo de Deus, e a casa del Rey, e todas as casas da cydade de Jerusalem, e o muro, e tomou todos os vasos do templo, e os esteos, e o lavatorio do arame, e mandou legar o poboo pera o levar a Babilonia, e tirou Jeremias da porta do carcer, segundo mandara nostro Senhor a Rey de

Babilonia, e fez maioral en a terra huú homem, que avia nome Godolias, que fosse sobelos proves, que ficavam ena terra, e sobelos lavradores, que dessem o tributo a elRey de Babilonia em cada huú ano. E trouverom ant o princep Nabuzardam todos os prezos em cadeas, e ele tirou dantre eles o profeta Jeremias, e disse-lhe: Vent começo pera Babilonia, e honrrar-tey, e se te nom prouger, fica aqui, toda a terra he ant ty, mora hu quiseses; e deu-lhe entom mantijmento, e doas, e leixou-o, e leixou outrosy os Recabitas, que aly moravam; e ficou aly Jeremias, e Baruc em meo do poboo, que ficava; e Nabuzardam foyse pera Babilonia, e levou com sigo os cativos. Aquí sse acabou o Reyno dos Judeus, e forom vjnt e huú Reys depos David.

C A P. 42.

COMO MORREU REY SEDECHIAS EM CATIVEIRO.

ELRey de Babilonia fez grande festa pola vitoria, que ouvera, e fez sacrificios aos seus deuses, e fez grande convit, e convidou muitos. E estando todos muí alegres, mandou que lhe trouvessem deant Rey Sedechias, a que tyrara os olhos, e que trouvessem com ele alguús dos cantores do templo de Jerusalem, que cantassem ant os convidados alguús cantares dos de Syon com estormentos de tanger, e os convidados beviã pelos vasos do templo de Deus, que Rey de Babilonia guardou pera sy, e outros ofereceu aos seus ydolos. E mandou elRey, que dessem de beber aos cantores, e mandou, que dessem a Rey Sedechias huã beveragem laxativa, com que ouvesse fluxu de ventre, em guisa, que ant todos
fazia

fazia seu lixo ; e depois que o escarnecerom , tornaram-no ao carcer ; e ele com grande door a cabo de poucos dias morreu , e quando Rey de Babilonia ouviu a rrazom da sua mort , mandou que o tyrassem do carcer , e que o soterrassem honrradament come Rey .

DA ESTORIA DO LIVRO DE THOBIAS.

C A P. I.

COMO THOBIAS FOI LEVADO CATIVO A NINIVE , COMO FOI CEGO ; DA BOA VIDA QUE FAZIA .

EN o tribo de Neptalym avia huú homem boo , que avia nome Tobias ; est nom queria adorár os bezerros do ouro , que fezera Jerobam Réy d'Israel , asy como faziam todos os óutros do seu senhorio , mas lya-se a Jerusalem adorar nostro Senhor ; e dava fielment as primicias , e as dizimas , e fazia muitas esmolas , e pero era moço , guardava bem a ley de Deus em todas cousas , e depois que foy mancebo , tomou por molher huã , que avia nome Ana , do seu tribo , e ouve dela huú filho , e pose-lhe nome Tobias ; asy como el . E aveo asy que Tobias o velho foy levado cativo , ele , e sua molher , e seu filho , a huã cydade , que avia nome Ninive , que era terra de Gentijs ; e guardou-se sempre de sse ençujar com os manjares dos Gentijs , e rrepreendia gravement aqueles , que alá jasiã cativos , que comiam dos

III.

7

seus manjares, e deu nostro Senhor graça a Tobias ant o Rey daquela cydade, que avia nome Salamanazar, e deu-lhe poder que fosse veer os cativos hu el quisesse, e que lhe fesesse todo quanto lhe prouguesse. E andando Tobias pela terra visitando os cativos, veo a huã cydade, que avia nome Rages, e achou ahy huú seu parente muyto pobre, que avia nome Gabelo, e enprestou-lhe dez marcos de prata sobre huã obrigaçom. E aconteceu que morreu aquele Rey de Ninive, e rreynou huú seu filho, que avia nome Senacharib; est queria mal aos filhos d'Israel, que tijna cativos, e Tobias confortava-os, e dava muita esmola aos pobres. E huã vez foy Rey Senacharib a terra de Judea, e veo dalá fugindo com temor da ira de Deus, e com sanha mandou matar muitos Judeus daqueles que tijna cativos; e Tobias soterrava os corpos mortos, e quando esto soube el Rey, mandou-lhe tomar quanto avia, e mandava que o matassem; e Tobias fugiu, e escondeu-se com sua molher, e com seu filho, ca muitos avia hy, que o amavam, e a cabo de quareenta e cynque dias foy elRey morto per seus filhos, e tornou-se Tobias pera sua casa, e foy-lhe tornado quanto lhe tomarom. Aveo asy que huú dia de festa tijna feito seu gentar, e dysse a seu filho que trouvesse alguús do seu tribo, que temessem Deus, pera comer com ele, e o filho tornou, e dysse como huú Judeu jasia degolado en a praça; e foy logo alá Tobias, ant que comesse, e trouxe o corpo pera sua casa, e comeu com doo; e com temor, e depois que o sol foy posto, soterrou aquele morto, e seus parentes rreprendiã-no desto, dezendo que já por esto ouvera de seer morto, mas ele mais temia Deus que elRey, e nom quedava de soterrar os mortos. E aconteceu huú dia, que To-

bias vijnha canssado de ssoterrar os mortos, e lancouse em sua casa a cerca da parede, e adormeceu, e caíu-lhe ssobrelos olhos esterco d'uñ linho d'andorinhas quent, e foy logo cego; e esto fez Deus polo provar, ca ele beenzia nostro Seuhor em todas cousas, e dizia a seus proximos, que lhe rreferiam esto: nom queirades asy falar, ca nós somos filhos dos Santos, e atendemos aquela vida, que Deus dará aos seus fieis. Sua molher de Tobias, que avia nome Ana, hya cada dia tecer, e aquelo que ganhava per seu trabalho, tragia-o a seu marido; e aveo huñ dia que trouve huñ cabrito, que lhe derom, e quando Tobias ouviu o braado do cabrito, disse: veede nom seja furto; e sua molher com sanha disse: bem parece, que a tua esperanza he vaã, e as tuas esmolas peccerom. E Tobias começou de gemer com lagrimas, e disse: Senhor Deus, faze tu a mym segundo a tua voontade, manda rreceber o meu espirito em paz, ca mais me compre a mort ca viver.

C A P. 2.

DE SARRA, AA QUAL MORREROM SETE MARIDOS, QUANDO QUERIAM AVER COMPANHA COM ELA.

EM huã cydade de terra de Media avia huã molher, que avia nome Sarra; esta molher ouvera set maridos, e todos os matara o demo, quando entravam pera jaser com ela, e ficava ela virgem. E aconteceu que aquele dia, em que Tobias rogava a Deus que o tirasse do mundo, huã manceba desta boa molher Sarra começou de a doestar, dizendo-lhe que matara set maridos; e meteu-se Sarra em huã casa encarrada, e esteve per tres dias que nom

comeu, nem bebeu, estando em oraçom dèzendo: rrogot, Senhor Deus dos nossos padres, que me tires est doesto, que me dizem, ou me tira de sobela terra.

C A P. 3.

COMO THOBIAS ENVIUO SEU FILHO A TERRA DE MEDIA, COMO O ANGIO FOY SEU GUIADOR EM SEMELHANÇA DE HOMEM.

EN aquel tempo ouviu nostro Senhor os rrogos de Tobias, e de Sarra, e enviou o ango Bafael, que os curasse. Entom chamou Tobias seu filho, cuidando que morresse, e disse-lhe: filho, aque que eu morrerey, e tu soterra-me, e honrra senpre tna madre, em quanto viver, e quando morrer, soterral-a-has a cerca de mym: Senpre te nembra de Deus, e guarda os seus mandados, e faze esmolas da tua rriqueza, ca a hesmola livra o home de todo o peccado, e dá grande fama ant Deus a todos aqueles que a fazem; estes castegos, e outros muitos deu Tobias a seu filho, e disse-lhe como enprestara dez marcos de prata a huú seu parente, que avia nome Gabelo, que morava em terra de Media em huá cydade, que avia nome Rages, como suso ouvistes, e disse-lhe que catasse huú companheiro fiel, que sse fosse com ele por sua soldada; e que cobraría aquella prata, que lhe deviam. Entom saíu-se Tobias o moço aa praça, e achou huú mancebo que estava cingudo come quem quer andar caminho, e est era ango de Deos, e dysse a Tobias como sabia bem aquella cydade, hu morava aquele homem boó, que devia a prata a seu padre, e que o conhecia el mui bem, e Tobias o moço levou-o a seu padre, nom sabendo que era ango: e ele saudou Tobias, e dys-

se-lhe: goyvo seja a ty sempre; e rrespondeu Tobias: que goivo posso eu aver, que nom vejo o lume do ceo? e dysse-lhe o ango: a pouco tempo seerás saaõ per Deus; e dysse-lhe Tobias: poderás tu levar meu filho aaquele logar, hu ha d'iri? e rrespondeu o ango: eu o levarey, e o trageirey a ty. Entom se foy Tobias o moço, e o ango com ele em semelhança de mancebo, e foyse depos eles huú cam; e sua madre chorava, e dezia a seu marido: tu nos tiraste o bordom, e sosteemento da nossa velhice; ora nunca fosse aquella prata, por que o enviaste; avondava-nos a nossa proveza, que nós aviamos por rriqueza, quando viamos nosso filho; e dysse-lhe Tobias: nom queiras ohorar, ca nosso filho se tornará salvo pera nós; eu creio que o ango de Deus boó aconpanhará com ele.

C A P. 4.

COMO TOBIAS O MOÇO TOMOU O PEXE DO RYO TIGRIS PER MANDADO DO ANGIO; COMO LHE DISSE O ANGIO QUE CASASSE COM SARRA, E ENSINOU-O COMO FEZESSE; E COMO CHEGAROM A CASA DO PADRE DE SARRA.

TObias o moço, e o ango com ele foromsse seu caminho; e a primeira jornada, que fezerom, foy a par do Ryo, que chamam Tigris, que he huú dos que saem do paraiso terreal, e Tobias quise lavar os pees eno Ryo, e saiu huú grande pexe, que o queria comer, e braadou Tobias, e dysse-lhe o ango: tomaa-o pelo braço, e tyra-o pera ty; e tyrou Tobias o pexe em seco, e dysse-lhe o ango que o abrisse, e que tomasse o fel dele, e o coração, e a muela, e guardasse todo, ca som mui boós pera meesinhas; entom asou Tobias part daquele peixe,

e comerom ambos, e levou part dele salgada; e perguntou Tobias ao ango, que vertude aviam aquelas cousas, que guardara do pexe; e dysse-lhe o ango; que o coraçom daquele pexe queimado sobelas brasas, o fumo dele tyra todo demonio do homem, ou da molher; e hyndo per seu caminho, perguntou-lhe Tobias hu dormiria aquela noit, e dysse-lhe o ango: aqui mora huú homem boó, que ha nome Raguel, que he teu parent bem chegado; e tem huã sua filha, que he devuda a ty com todos seus beés, e ha nome Sarra; e rrespondeu Tobias: ouvy dezer, que fora casada com set maridos, e que todos os matara o demo; e dysse-lhe o ango: nom ajas temor, ca o demo ha poder sobelos luxuriosos, e sobelos que nom temem Deus; mas tu quando casares com ela, estarás tres dias, que nom te chegarás a ela, e de noit estaredes ambos em oraçom; e na primeira noit queimarás a muela do pexe, e afugentar-se-á o demo; e na segunda rrogaredes a Deus, que vos faça quinhoeiros ena sanctidade, e na castidade dos patriarchas; e na terceira noit rreceberás bêçom, que os filhos, que de vós nacerem, sejam saaõs, e escorreitos; e a quarta noit tomarás tua molher com temor de Deus, e com amor d'aver filhos mais que com amor de luxuria, por tal, que ena sement d'Abraam recebas beençom em teus filhos. Entrarom Tobias, e o ango em casa de Raguel, e disse Raguel a sua molher: semelha-me este mancebo meu primo Tobias; e disse-lhe o ango: este he seu filho; e Raguel ouve gram prazer, e mandou guisar de jantar, e dysse-lhe Tobias o moço: nom comerey, nem beverey, ataa que me prometas, que me darás tua filha por molher: quando esto ouvio Raguel, ficou espantado, e duvidava, que rresposta lhe daria; e

dysse-lhe o ango: nom ajas temor de lha dâres por molher, ca a este he devuda, e porem nom a pode aver outro; entom disse Raguel: eu ssey que tu veest de Deus, e Deus exouviu as minhas lagrimas, e os meus rrogos, pera esta miuha filha seer ajuntada aa sua geeraçom, segundo a Ley de Moyses.

C A P. 5.

COMO RAGUEL DEU SUA FILHA SARRA POR MOLHER
A TOBIAS O MOÇO, COMO FOROM AJUNTADOS EM
SEU CASAMENTO.

TOmou Raguel sua filha Sarra pela maaõ destra, e deu-a a Tobias ena sua maaõ destra, e dysse: o Senhor Deus dos nossos padres seja com vosco, e vos ajunte, e compra a sua beençom sobre vós; e fezerom a escritura do casamento, e comerom beenzendo nostro Senhor. Depois da cea meterom Tobias em huã camara com Sarra, e tyrou Tobias huú pedaço da muêla do pexe, e pose-o enas brasas; entom o ango Rafael tomou o demo, e legou-o, e deitou-o eno deserto do Egito mais alto. Entom dysse Tobias a sua molher: Sarra, façamos oraçom a Deus, e aa quarta noit faremos nosso casamento; e fezerom oraçom a Deus aquela noit, que sse amerceasse deles. E Raguel seu sogro, cuidando que era morto Tobias, asy come os outros maridos de sua filha, mandou fazer huã cova, em que o soterrassem: e mandou huã manceba pela manhaã, que visse se era já morto; e ela foy, e achou-os anbos saaõs jaser dormindo, e dysse-o asy a Raguel; e louvarom todos nostro Senhor, e fezerom grande convit pera seus visinhos, e pera seus amigos, e rrogou Raguel Tobias, que

ficasse com ele duas domaas, e deu-lhe a meatade de quanto avia, e feze-lhe escritura, que depois de sua mort lhe ficasse a outra ameatade. Entom dysse Tobias ao ango, que cuidava que era homem, que fosse a Gabelo, e que lhe pedisse aquela prata, que lhe enprestára, e que o fizesse vïjr aas suas vodas: entom foyssse o ango, e levou consigo quatro dos servos de Raguel, e dous camelos, e rrecebeu a prata de Gabelo, e feze-o vïjr aas vodas, e quando entrou Gabelo, achou Tobias, e sua molher, e beenzeu-os, e todos disserom, amen, e fezerom suas vodas e seus convites com temor de Deus.

C A P. 6.

COMO CHEGOU TOBIAS O MOÇO A SEU PADRE, COMO RECEBEU VISTA TOBIAS O VELHO CON O FEL DO PEXE, CON QUE LHE HUNTAROM OS OLHOS.

TObias tardava em suas vodas, e seu padre era coy-tado por el, porque passava já o dia, a que avia de tornar, e sua madre chorava muito por ele, e dysia: filho meu, porque te mandamos tam longe, lume dos nossos ollhos, e soteemento da nossa velhice; e seu marido confortava-a. E Raguel dezia a Tobias o mancebo, que ficasse com ele, que el mandaria de-zer a seu padre como era de saude, e Tobias nom quis ficar; entom lhe deu Raguel sua filha Sarra, e a meatade de todos seus beés em gaados, e em servos, e em camelos, e em muitos dinheiros. E Raguel e sua molher ensinarom sua filha Sarra, que honrasse muito seu ssogro, e que amasse seu marido, e que regesse sua casa, e que governasse sua casa, e que se guar-dasse sempre sem rrepreendimento. E forom-se seu

caminho , e quando chegarom a ameatadé do caminho , dysse o ango a Tobias : vaamos anbos deant , e tua molher com sua companha , e com as bestas venha seu paso depos nós , e leva comtigo do fel do peixe , untarás com ele os olhos de teu padre , e logo receberá vista em seus olhos. E a madre de Tobias estava eno mais alto lugar do mont a par do caminho , e oolhava a longe pelo caminho , e conheceu de longe seu filho que vijnha , e foy correndo a seu marido , e dysse-lhe : ex teu filho vem , e o cam , que sse fora com ele , veo deant. Entom se levantou Tobias o cego , e chamou huú moço , que o adeestrasse , e saíu a receber seu filho , e beijarom entom seu filho o padre , e a madre , e chorarom com prazer , e adorarom nostro Senhor , e aseentaronssse a folgar : entom Tobias o mancebo untou os olhos de seu padre com o fel do peixe , que tragia , e recebeu vista , e todos glorificarom nostro Senhor , e dysse Tobias o velho : eu te beengo Deus d'Israel , porque me castigaste , e me saaste , e agora vejo eu o meu filho Tobias.

C A P. 7.

COMO O ANGIO , QUE ANDAVA EM SEMELHANÇA DE
HOMEM , SE DESCOBRIU A TOBIAS , E COMO MORREU
TOBIAS O VELHO.

A Cabo de set dias veo Sarra , molher de Tobias o mancebo , com todo aquelo , que lhe dera seu padre Gabelo ; e ajuntarom-se todos os parentes , e os vinhos de Tobias , e comerom , e tomarom muito prazer per set dias. Entom lhe contou Tobias o moço a seu padre quanto lhe fezera aquele mancebo , que

comsigo levara pelo caminho: entom apartarom o ango a part, e rogarom-no, que tomasse a meatade de todo aquelo, que trouverom: entom lhe dysse o ango escondudament: beenzede o Deus do ceo, que fez com vosco a sua misericordia; boa cousa he a oraçom com o jejum, e com a esmola; quando tu fazias oraçom, e outras obras de piedade, eu oferecia a tua oraçom a nostro Senhor, e porque tu eras amigo de Deus, convem que te provasse ele, e emviou-me pera te curar, e pera livrar Sarra do demonio; eu som o ango Rafael, huú daqueles, que estamos ant Deus. Quando esto ouvirom, com temor cayrom ssobre suas faces, e dysse-lhe o ango: paz seja com vosco, nom temades, semelha-vos, que eu comia e bevia com vosco, mas eu hey manjar e beber, que sse nom pode veer; tempo de me tornar aaquel, que me enviou; e tanto que esto disse, nom pareceu mais. Entom jouverom em terra em oraçom per tres horas beenzendo nostro Senhor; e depois levantaromsse, e contarom todas aquelas maravilhas; e abriu Tobias sua boca, e louvou, e beenzeu nostro Senhor, e profetizou do tempo de JESU CHRISTO, e amoestou o poboo d'Israel per seu exemplo, que se tornasse a Deus, e que esperasse en a sua misericordia. E viveu Tobias o velho cento e doze anos, e viu os filhos de seus netos; e quando ele entendeu, que a cerca era a sua mort, chamou seu filho, e set netos, e dysse-lhes como cedo sayriam os filhos d'Israel daquela terra, e sse tornariam a Jerusalem, e como a casa de Deus seria outra vez hedificada, e amoestou-os, que amassem Deus, e o servissem, e disse-lhes que quando morresse sua madre Ana, que a soterrassem a cabo d'elle em huú muiemento; e morreu entom Tobias o velho, e depois morreu sua

mulher Ana. E tornou-se Tobias o mancebo pera seu sogro com sua mulher com seus filhos, e com seus netos, e achou seu sogro em boa velhice, e ouve cura deles ataa que morrerom. E depois morreu Tobias o moço, e soterrarom seus parentes, e avia, quando morreu, noventa e nove anos.

DA HISTORIA DO CAPTIVEIRO DE JERUSALEM.

C A P. I.

COMO YSMAEL MATOU GODOLIAS, E LEVAVA CATIVOS OS JUDEUS, E COMO LHE TOLHEO JOHANA A PREA.

QUando elRey de Babilonia levou cativo o poboo de Jerusalem, ficaram alguús en a terra, que el leixou, como suso ouvistes: e leixou aly huú cavaleiro, que havia nome Godolias, que fosse sobreles, e veerom-se pera el todos os que escaparom das maaós dos inimigos, e outros inuitos dos dez tribos d'Israel; e alguus dos princepes da terra, e disse-lhes Godolias: non ajades temor de morar em esta terra, e servide a Rey de Babilonia, e averedeis bem, e enviou-os pela terra de Judea, que morassem cada huú hu lhe prougesse. Avia huu homem da geeraçom dos Reys, que avia nome Ysmael, que fugira pera Rey de Amon quando Jerusalem estava cercada, e era maaó homem, e disse huú princep a Godolias em segredo: sabe por certo, que Rey de Amon enviara

a ty Ysmael, que te mate, por tal, que tome esta terra, e se t prouguer, eu hyrey, e matarey Ysmael; e dysse-lhe Godolias: certament tu nom farás tal cousa, nem matarás o homem sem culpa, ca nom parece verdade, que el queira fazer tal maldade, per que fique esta terra destroida. E depos esto veo Ysmael, e dez homeés com ele a Godolias, e el rrecebeu-os muy bem, e convidou-os, e deitou-se a dormir com eles, e matou Ysmael Godolias, e saiu-se de noyt, e matou os Judeus, que eram em aquela Cydade, e outros cavaleiros de Babilonia, e deitou os corpos deles em huú lago. Em outro dia vijham da provincia oyteenta homeés com doas e presentes a Godolias, e saiu Ysmael a eles, e dysse-lhes: entrade a Godolias; e eles tanto que entraron, matou-os Ysmael, afora dez, que lhe dysserom: deixa-nos viver, e dar-t-emos muito trigo e orjo, e mel, e azeite, que temos escondudo eno agro; e partiromsse delle. E Ysmael levou cativos todos os que ficarom do poboo d'Ysrael em aquela Cydade, hu estava Godolias, e levou as filhas delRey, que encomendara Nabuzardam a Godolias: e quando esto soube huu princep, que avia nome Johána, tomou homeés comsigo, e foy depos Ysmael, e acalcou-o, e fugiu Ysmael, e trouve Johána todos os çativos, e a prea, que levava Ysmael.

C A P. 2.

COMO IHEREMIAS PROPHEZIZOU AOS JUDEUS, ELLES MATAROM-NO POREM; E DA SUA SEPULTURA.

AJuntaromsse todos aqueles, que ficarom de tribo de Juda; e veerom ao profeta Jeremias, e dysserom-

lhe: roga per nós a Deus, que nos mostre que faremos, ca nós queremos fugir pera o Egito com temor que avemos de nos matarem os Caldeos pola mort de Godolias, e nós faremos toda cousa, que nos tu dysseres: e a cabo de set dias a palavra de Deus veo ao profeta Jeremias, e chamou todo o pobo, e dysse-lhe: esto vos diz o Senhor Deus. Se ficardes em esta terra, eu vos plantarey, e nom vos arryncarey, ca já eu amansado só sobelo mal, que vos fige, nom queirades temer ant a face delRey de Babilonia, ca eu com vosco som; mas se vos fordes ao Egito pera morardes hy, a espada, que vós temedes, vos comprenderá hy, e pereceredes per espada, e per fame, e per pestelença. E eles nom quizerom creer Jeremias, mas disserom-lhe, que mentia, ca lhe nom mandára Deus dezer aquelo, mas que lho mandára Baruc, pera os dar en as maaós dos Caldeus; e foromsse todos pera o Egito com suas molheres, e com seus filhos, e com seus averes, e levarom com sego o profeta Jeremias, e o profeta Baruc, e ficou a terra toda sem gent e despobrada. E veo a palavra de Deus a Jeremias, e dysse aos Judeus: esto diz o Senhor Deus: eu tomarey o meu servo Rey de Babilonia, e percutirá a terra do Egito, e vós outros pereceredes com os do Egito: e as molheres dos Judeus faziam sacrificios aos ydolos, e rreprendeou-as Jeremias, e elas dysserom, que asy o faziam seus maridos, e Jeremias rreprendeou os maridos mais durament; e eles dyserom-lhe: quando nós faziamos estas cousas enas Cydades de terra de Judea, entom eramos fartos de pam, e nos hya bem, e depois que leixamos de fazer sacrificio aos ydolos, logo nos minguarom as cousas, que avemos mester, e perecemos per espada e per fame; e rrespondeu Jeremias: esto

diz o Senhor Deus: eu jurey pelo meu nome grande, que todos os baroés de Juda, que som ena terra do Egito, perecerom per espada, e per fame, ataa que sejam de todo consumidos. Quando o poboo esto ouviu, levantarom-se contra Jeremias, e apedrarom-no, e matarom-no com pedras, mas os do Egito honrrarom-no, e sóterrarom-no a par dos muimentos dos Reys, nembrando-se dos bens, que dele receberam, ca ele pela sua oraçom afugentara as serpentes peçoentas, que chamam aspides, e os cocodrilos, que andam enas auguas do Ryo, que faziam muito mal aos do Egito. E depois dizem, que Rey Alexandre treladou o corpo de Jeremias, e levou pera a Cydade d'Alexandria, e soterrou-o honrradamente; e dali em deant nom ouve mais en aquela terra os aspides, e os cocodrilos. Este profeta Jeremias deu sinal aos Reys do Egito, que quando parisse a Virgem, entom se desfaria toda sua ydolatria.

C A P. 3.

COMO IHEREMIAS ENÇARROU A ARCA DO TESTAMENTO EN HUA PEDRA.

ESte Jeremias, sabendo como o templo de Jerusalem avia de ser destroido, tomou a arca do testamento com as cousas, que em ela jaziam, e fez per suas oraçoés, que huã pedra a sorvesse, e acolhesse em sy, e com sseu dedo asijnhou aquela pedra com o nome de Deus cavado em ela come seelo, e des aquele tempo foy cuberto aquele nome de Deus com nuvem, que nom pode ninguú saber aquele logar, nem leer aquele nome, e muitas vezes parece aly nuvem de fogo de noyt, porque a gloria de Deus nom se

part da sua ley: aquella pedra está eno hermo antre dous montes, em que jazem Moysés e Aarom soterados. E dysse Jeremias aos que estavam presentes: o Senhor Deus se partiu de Syon pera os Ceeos, e verra outra vez em sua virtude, e o sinal da sua presença seerá quando todas as gentes adorarem o lenho; e dysse, que a arca do testamento nom a poderia nenguú tyrar, nem abrir as tavoas da ley, que jazem em ella, senom Moysés, que resurgirá ena primeira resurreiçom; esta arca sairá daquella pedra, e será posta eno mont de Sinay, e ajuntar-s-am todos a ella, atendendo a tornada do Senhor.

C A P. 4.

COMO SE CONPRIO O QUE PROFETIZOU IHEREMIAS AOS JUDEUS.

DEpois da mort do profeta Jeremias entrou elRey de Babilonia eno Egito, e destruiu a terra, e matou elRey do Egito, e fez outro Rey em seu logo, e tomou os Judeus, que hy achou, e levou-os cativos pera Babilonia.

DA HISTORIA DE EZECHIEL.

C A P. I.

COMO PROFETIZOU EZECHIEL AOS JUDEUS, QUE JAZIAM EM BABILONIA, E DA PROFECIA DOS OSSOS DOS MORTOS.

HUÚ profeta, que avia nomê Ezechiel, foy levado cativo a Babilonia com os outros Judeus; este começou de profetizar aos Judeus, que lhe duraria aquele cativoiro de Babilonia satcenta anos, e profetizou-lhe o destroimento de Jerusalem, e do templo, e as mortes, e cativeiros daqueles, que ficarom em Jerusalem, e dos que fugirom, segundo suso escrito he; estas cousas lhe mostrara Deus a Ezechiel per muitas visoês, que lhe mostrou. E aveo huu dia, que huú homem, que fugira de Jerusalem, quando foy destroida, chegou ao profeta Ezechiel, e contou a todos os Judeus, que eram em Babilonia, o destroimento de Jerusalem e do templo, e como foy todo queimado; e quando eles esto ouvirom, levantaron sua voz, e dysserom: pereceu a nossa esperança, talhados somos, e nom resurgiremos; e braadou o profeta Ezechiel, e dysse: esto vos diz o Senhor Deus: quando eu for sanctificado em vós, tyrar-vos-hey dantre os gentijs, e levar-vos-hey pera a vossa terra, e espargerei sobre vós auga lympha, e seeredes limpos de todas vossas çugidades. E o espirito de Deus levou o profeta em espirito a huú campo, que era cheo d'ossos muy secos, e dysse-lhe Deus: dy a estes ossos
secos,

secos ; esto diz o Senhor Deus : eu darey sobre vós nervos , e ffarey-vos crecer carnes e couro , e darvos-hey spirito , e viveredes ; e falando ele esto , foy feyto huú soom , e movimento , e ajuntaromsse huús ossos com os outros , e logo foy feito sobreles nervos , e carnes e coyro ; e dysse-lhe Deus ao profeta : braada ao espirito e dy : esto diz o Senhor Deus : vem , spirito dos quatro ventos , e sopra sobre estes mortos , e vivam ; e logo foy asy feyto , e viverom , e estiverom sobre seus pees , e era muy grande companhia ; e dysse Deus ao profeta : estes ossos som todos os da casa d'Ysrael. E contou o profeta aos Judeus todo esto que lhe mostrára nostro Senhor eth sinal , que os tyraria do Cativoiro de Babilonia , e que averiam rresurreicom dos corpos ena fym do mundo.

C A P. 2.

DOS MILAGRES , QUE FEZ O PROFETA EZECHIEL ; COMO O MATAROM OS JUDEUS.

EStando o profeta Ezechiel em terra de Caldea antre os Judeus , que eram hy cativos , fez justiça em aqueles , que passavam a Ley de Deus , e especialmente em alguús , que eram do tribo de Dan , e de Gat , que perseguiam os que guardavam a Ley ; e fez contra el huá grande maravilha , ca os seus filhos e os seus gaados pereceram per serpentes , e dysse-lhe , que os daquelle tribo nom tornariam pera sua terra , e eles tomarom o profeta , e legarom-no a dous cavallos , arrastrarom-no pelas pedras , e soterrarom-no eno agro. Este profeta seendo vivo morava a par d'uñ rryo , e vijnham a ele muytos Judeus , que eram cativos , e temendosse os Caldeus , que lhe reve-

iii.

lava os Judeus, derom sobreles pera os mataes quando estavam com o profeta a par do rryo, e o profeta per sua oraçom fez estar as augas do rryo, e passou per cyma delas com todos os Judeus, e passosse a outra part da rribeira, e os Caldeus foram alagados, e per sua oraçom deu muitos peixes ao poboo, que comessem, e muitas vezes resucitou muitos mortos. Este profeta deu sinal ao poboo, quando miunguasse a auga daquele rryo, entom seria Jerusalem destroida, e quando fosse cheo, entom esperassem, que se tornariam a Jerusalem.

DA HISTORIA DE DANIEL.

C A P. I.

DO PROFETA DANIEL, E DOS OUTROS TRES MOÇOS,
QUE NOM COMYAM DA VIANDA DOS GENTIJS.

HUÚ profeta, que avia nome Daniel, profetizou em terra de Caldea, quando hy jaziam os Judeus cativos. Este profeta foy tam casto, que cuidavam que era crestaado. E aconteceu, que Rey de Babilonia, quando levou os Judeus pera sua terra, antre eles escolheu os mais nobres moços dos Judeus, e alguús da linhagem dos Reys os mais fremosos e mais ensinados pera estarem eno paaço delRey, e feze-os ensinar das leteras de sua terra, e mandou, que lhe dessem de comer dos manjares da sua meza: e antre estes foram quatro muy boós moços dos filhos de Juda, que aviam nome Daniel, Azarias, Ananias, Mizaél, e mudou-lhe elRey de Babilonia os nomes,

e pose-lhe nomes Balthazar, Sydrac, e Misac, e Abdenago. E estes quatro mandou elRey especialment que lhes désse de comer huñ procurador, que avia nome Malazar, mas eles poserom em sua voontade, que nom comessem dos manjares dos gentijs, mas aquele procurador os constrangia, que comessem daquelles manjares, por tal, que nom parecessem ant elRey mais magros, que os outros; e eles dysserom ao procurador: e rrogamost que nos proves por dez dias, e da-nos a comer legumas e auga, e depois para mentes enos nossos rrostos, e em aqueles, que comem das viandas delRey, e asy como vires, asy faze a nós outros. Entom aquel procurador nom lhe dava a comer senom legumas, e a beber auga, e porem eram as suas almas linpas, e forom logo feitos ensinados, ca Deus lhes deu sciencia, e sabedoria, e especialment deu a Daniel entendimento dos sonhos, e das visoés, e a cabo de tres anos forom apresentados Daniel e seus companheyros ant elRey de Babilonia, e preguntou-os elRey per muytas cousas, e achou em eles dez tanto de sabedoria sobre todos os advinhos, e magos, e sabedores, que avia eno seu rreyno. E foy posto Daniel em grande honrra em terra de Caldea per muyto tempo.

C A P. 2.

COMO DANIEL DECLAROU AS VISOENS A REY
DE BABILONYA.

ElRey de Babilonia viu huñ sonho, e esqueceu-lhe aquelo, que vira, e chamou os soltadores dos sonhos, e dysse-lhes: eu vij huñ sonho, mas nom me nembra aquelo, que vy; e eles dysserom-lhe:

que lhe dysse ele o sonho, e que eles o soltariam; e dysse-lhes elRey: se me vós nom dysserdes o sonho, e a significança dele, vós morderedes, e vossos averes seram tomados. E dysserom os soltadores: nom ha homem eno mundo, que possa comprir o que tu dizes, afora os deuses, que nom conversam com os homeés. Entom mandou elRey, que matasem todos os sabedores de Babilonia, e andavam catando Daniel, e seus companheiros pera os matarem; e quando esto soube Daniel foy a elRey, e petliu-lhe espaço d'ũa noyt pera mostrar aquel sonho, e entrou em sua casa com seus companheyros, e fez oraçom a Deus, e mostrou-lhe Deus o sonho, e o soltamento dele, e becnzeu Deus, e entrou a elRey, e dysse-lhe elRey a Daniel: podes tu demostrar o meu sonho, e significança dele? e rrespondeu Daniel: nom póde homem esto fazer, mas Deus do ceo, que te amostrou as cousas, que ham de víjr. As visoes, que tu vias, som estas: tu jazias cuydando quem avia de rreynar eno mundo depos ty, e mostrou a ty nostro Senhor aqueles, que aviam de rreynar depos ty; ca tu vias ant ty huá ymagem grande e espantosa, e a cabeça dela, e o colo eram d'ouro, e os peitos, e os braços eram de prata, e o ventre e as coxas gram d'arame, e as pernas eram de ferro, e os pees huá part deles era de barro, e a outra part era de ferro, e huá pedra foy talhada sem maaós do mont, e feriu aquela ymagem enos pees, e britou-a, e foy tornada em faisca, que leva o vento, e nom foy achado mais logar dela, mas aquela pedra, que britou a ymagem, fezesse dela huú grande mont, e emcheu toda a terra. Esta era a visom, que vias em sonho; e hora, Senhor, ouve o soltamento dele, dysse Daniel: pela cabeça da ymagem, que éra d'ouro, se

entende o teu rreyno, e o teu poderio, e daqueles, que socederám a ty; e depois verrá outro rreyno mais pequeno que o teu, que se entende pelos peitos, e pelo braços, que eram de prata, per que sse entende o Reyno de Media, e de Persia. E depois levantar-se-á outro Reyno, que sse assenhorará de toda a terra, que se entende do rreyno dos Gregos, que soou mais que os outros, per que eram bem falantes, e pola grãde fama d'Alexandre, que foy Grego, e porem he sinificado pelo ventre e coxas d'arame, que he metal que sôa muyto. O quarto Reyno será asy come fferro, ca asy como o ferro amolenta todos os outros metaes, asy aquel Reyno britará todos estes Reynos, e esto sse entende do Reyno dos Romaaós, que he sinificado pelas pernas de ferro; e asy como huá part do pee era de ferro, e a outra part de barro, e o ferro nom se pode mesturar com o barro, asy seerom eno Reino de Rroma grandes discordias antre os cydadaaós, e huá part será fort, e a outra será quebrantada. Entom sucitará Deus o Reyno do Ceeo, que quebrantarás todos estes Reynos, e estará pera senpre, e este Reyno se entende pela pedra, que britava a ymagem. Quando esto ouviu elRey, caíu sobre sua face, e adorou Daniel, e dysse: verdadeirament o vosso Deus he Deus de todos os deuses; e deu ssenhorio a Daniel sobre todas as Provincias de Babilonia, e sobre todos os sabedores, e guaanhou Daniel delRey mercee pera seus companheiros, que ouvesem senhorio sobelas Provincias, e cle que ouvesse scu senhorio em Babilonia, e que estevesse enas portas delRey. E sabede aqui que per aquelle Reyno do Ceeo, que avia de britar os outros, se entende o Reyno de Ihesu Christo, que foy nado de virgem sem juntamento de barom, que he demonstrado pela pedra talhada do mont sem maaós,

C A P. 3.

COMO OS TRES MOÇOS FOROM METUDOS EMNÓ FORNO
PERQUE NOM QUIZEROM ADORAR A STATUA DO OURO.

FEz Rey de Babilônia huã estatua d'ouro, em que avia sateenta covedos em alto, e seis em ancho, e mandou-a poer em huũ campo, e chamou todos os Princepes das Provincias, e mandou apregoar que em qualquer hora, que ouvissem o soom dos estromentos, que adorasé a estatua, e aquel, que a nom adorar, metel-o-am em huã fornaça de fogo ardent, e morrerá. Todos os Principes adoravam a estatua afora os companheiros de Daniel, e forom acusados ant elRey, e acenderom a fornaça muy fortement, e meterom-nos em ela atados com suas vistiduras, e a chama do fogo queimou os homeés, que meterom os companheiros de Daniel ena fornaça, e saíu a chama da fornaça, e queimou dos Caldeos aqueles, que achou a cerca da fornaça, que acendiam o fogo, e foy esparguda a chama a par da fornaça saseenta e nove covedos. Mas o Ango decendeu com os companheiros de Daniel ena fornaça, e tyrou a chama dela, e deitou dentro, asy come vento d'orvalho; entom todos tres aqueles companheiros de Daniel beenziam Deus, asy como se falasem per huã boca. Quando viu ElRey, maravilhouse, e dysse: nom metemos nós tres eno fogo? e ex eu vejo quatro andar em meo da fornaça, e a semelhança do quarto he semelhavel ao Filho de Deus. Entom os chamou elRey, e eles saírom da fornaça, e maravilharom-se todos como solament o cabelo deles nom era queimado, nem as vistiduras mudadas. E dysse elRey: nom ha hy outro Deus, que asy possa salvar come o

seu Deus destes. E mandou per ley, que qualquer, que deostase o Deus de Daniel, e de Sidrac, Misac, Abdenego, que morresse porem; e sua casa fosse destroyda, e mandou-lhes tornar o senhorio das Provincias come ant aviam.

C A P, 4.

COMO DANIEL SOBTOU O SONHO A ELREY NABUCODONOSOR DE BABILONIA.

EStando Rey de Babilonia muy honrrado em seu Paço, e com grande soberva, viu huí sonho, que o espantou, e disse-o a todos os sabedores de Babilonia, e nom lho poderom soltar; e dysse-o a Daniel: e o sonho era este: elRey estando sobre seu estrado, vya huá arvor em meatade da terra, e a altura dela chegava ataa o ceo, e o aspeito dela chegava ataa os termos da terra; en ela avia de comer pera todos, e so ela moravam as bestas da terra, enos ramos moravam as aves do ceo, e comia dela toda carne, e decendeu do ceo huí santo, e dysse: talhade esta arvor, e os ramos, e os fructos dela, e fugam dela as bestas, e as aves, mas leyxade a sement dela ena terra, e o quinhom dela será com as bestas feras, en as hervas da terra, e o coração d'omem lhe será mudado, e será-lhe dado coração de besta fera, set tempos seram mudados sobre ela, ataa que conheçam os vivos, que o mui alto Deus ha senhorio eno Reyno dos homeês, e dal-o-ça a quem lhe prouguer. Quando Daniel ouviu este sonho, esteve calado, e torvado, cuidando per espaço dúa hora, porque via eno sonho, que demonstrava mal delRey, e disse-lhe: tu, Rey, es aquela arvor, que vist em

sonho, ca o teu poderio he tam grande, que chega aos cabos da terra, e a sentença de Deus he dada contra ty, ca tu serás lançado dantre os homeés, e morará com as bestas feras, e comerás feno, assy como boy, e set anos se mudarom sobre ty, ataa que sentas, que o muy alto Deus ha senhorio sobelo Reyno dos homeés; e será leyxada a ty geeraçom de rraiz, ca depos set anos serás restituído a teu Reyno; e porem, Senhor, toma meu conselho; rremij os teus pecados per esmolás, e per ventuira te perdoará Deus.

C A P. 5.

COMO ELREY DE BABILONIA FOI LANÇADO DANTRE OS HOMEES.

A Cabo d'uú ano andava elRey de Babilonia en seu Paaço, e falava com espirito de soberva em esta guisa: esta he a cydade de Babilonia, que eu hede-fiquey em forteleza do grande Reyno, e em gloria de minha fremosura; e dezendo ele esto, veo huá voz do ceeo, que dysse: a ty digo eu, Rey de Babilonia, o teu Reyno será tirado de ty, e morará com as bestas feras per set tempos, ataa que saibas, que o muy alto Deus ha senhorio eno Reyno dos homeés; e logo em essa hora elRey de Babilonia foi lançado dantre os homeés, e comia o feno, come boy, e nom avia manjar nenhum d'omem; e muitos saíam da Cydade pera o veer, e ele nom podia falar, e semelhava-lhe a ele, que era boy de deant, e leom detrás. E Daniel nóm safa pera o veer, ca em todo o tempo que ele assy andava, senpre Daniel estava em oraçom por el a Deus, e polos seus rrogos os set anos, que assy avia d'andar, forom mudados em set

mezes, enos quaes senpre era sandeu, e enhalheadõ per quareenta dias, e per outros quareenta avia coraçom, e entendimento d'omem, e entom chorava, e rrogava por sy a nostro Senhor, e tanto chorava, que os olhos dele eram taaes, come carne viva, e assy passou, ataa que foram compridos set mezes. Entom levantou seus olhos ao Ceeo, e foy-lhe tornado sêu sentido, e beenzeo o muy alto Deus, cujo poderio he perduravil, e cataro-no os maioraes, e foy tornado a seu Reyno, pero el nom rreinou logo, mas foram postos por el set Juizes, que rregessem o Reino, e ele fez peendencia ataa cabo dos set anos per conselho de Daniel, e nom comeu em aqueles set anos pam, nem carne, nem beveu vinho, mas tam solament comia legumas e hervas. E depois acabados os set anos começou de rreynar e rreger seu Reyno, e quizera fazer Daniel herdeiro eno Reyno com seus filhos; e dysse Daniel: nom queira Deus, que eu faça tal cousa, que leyxe a herdade de meus padres, e me aprenda ás doas dos que nom som circumcidados.

C A P. 6.

COMO DANIEL DECLAROU A REY BALTHAZAR A SIGNIFICANÇA, E O QUE DIZIAM AS LETRAS, QUE SCREVEO HUÁ MAAÕ EN NA PAREDE DO PAAÇO DEL-REY.

MOrreu Rey de Babilonia, e rreynou huú seu filho, que avia nome Evulmoradach, e depos este rreinou huú seu Neto, que avia nome Baltazar, e aconteceu que elRey Cyro, e Rey Dario cercarom Baltazar em Babilonia, e Rey Baltazar fez huú grande convit aos maioraes do Reyno, e fez aly trager os vazos do

Do templo de Jerusalem, que trouvera seu Aveo Nabucadonosor, e bevia per eles elRey, e grandes Senhores e suas molheres, e suas barregaás, e louvavam os seus deuses; em aquella hora appareceu huã maaó contra elRey, que escrevia letras ena parede do Paaço, e viu elRey a maaó e as leteras, e desappareceu a maaó, e elRey ficou contorvado, e tremia, e braadou fortment, que lhe trouvessem os magos dos Caldeus, e os sabedores, e dysse-lhes: aquel, que leer aquella escriptura, e me dysser a significança della, será vestido de purpura, e averá colar d'ouro em seu colo, e será huí dos tres princepes dos sabedores eno meu Reyno, e eles non poderom leer aquella escriptura. E mandou elRey por Daniel, e prometeu-lhe aquelo, que dava aos outros sabedores, e rrespondeu-lhe Daniel, e dysse: os teus doês sejam peraty, e da-os a quem te prouguer, mas eu te leerey a escriptura, e a despoerey: bem sabes tu, Rey, que o muy alto Deus deu o Reyno a teu padre, e ele nom o conheceu, e porem andou comendo feno, come boy, ataa que sse conheceu a Deus, e tu sabendo todo esto, levantast-te contra Deus, e ençujaste os seus Santos vasos, dando-os nas maaós çujas, e bevendo tu por eles; louvast os teus deuses, que nom vivem, nem sentem, e nom glorificast o Senhor Deus, que teem o teu estado em sua maaó; e porem som escritas estas palavras ant ti, encubertament, as as quaes querem dezer esto: Deus contou o teu Reyno, e acabou-o, e foy pezado em balança, e perjuizo dereito de Deus tu viverás mais pouco que cuidavas, o teu Reyno será partido, e será dado aos da terra de Media, e de Persia. Entom deu elRey a Daniel as doas, que lhe prometera. E logo em essa noyt foy tomada a Cydade de Babilonia, e foy morto Rey Baltazar; e deços el foy Rey de Babilonia Dario.

C A P. 7.

COMO DANIEL FOY LANÇADO NA COVA DOS LEÕES.

REy Dario tomou Daniel, e levou-o comsego pera terra de Media, e era Daniel huú dos tres sabedores, que eram sobre cento e vijnt, mas em Daniel era maior o espirito de Deus, e elRey cuidava como o poeria sobre todo seu Reyno, e porem aviam-lhe enveja os outros princepes, e catavam alguã rrazom, per que o acusassem, porque era muy achegado a Rey Dario, e nom achavam nenhuã rrazom contra el, ca ele era muy fiel, e avia de veer todos os tesouros del Rey, porque era tam justo, que nom queria receber does nenhuús. E dysserom os princepes antre sy: nom podemos achar contra ele nenhuã cousa de que o acusemos senom da Ley do seu Deus; e dysserom a elRey caladament: Senhor, os princepes do teu Reyno, e os sabedores, e os Juizes ouverom seu conselho, que qualquer que ãaqui ataa trinta dias pidir alguã cousa a qualquer Deus, ou homem senom a ti, Senhor, que seria metudo eno lago dos leões, e hora, Senhor, confirma tu a sua sentença, e manda escrever esta ley: e prougue delo a elRey; e Daniel entrava cada dia em sua casa, e abria as frestas de sua camara contra Jerusalem tres vezes eno dia, e fazia oraçom a Deus cõm os geolhos em terra; e aqueles princepes, que andavam pera o acusar, acharom-no asy estar orando huú dia, e acusarom-no ant elRey, dezendo, que passáta o seu mandado, pedindo e fazendo oraçom a seu Deus; e porem que o mandasse deytar com os leões, e elRey ficou muy triste, e trabalhou muito polo livrar, e

entenderom os outros, e dysserom a elRey: Senhor, sabe que a ley deste Reyno he tal, que o mandado delRey nom se deve mudar; entom meterom o profeta Daniel eno lago dos leoés, e aseelou elRey a pedra da boca da cova com o seu seelo, e com os seelos dos maioraes do Reyno, e elRey nom ceou aquella noit, nem dormiu, e de manhaã bem cedo foyse ao lago dos leoés, e braadou chorando: Daniel, servo de Deus, podet o teu Deus livrar dos leoés? e ele rrespondeu, e dysse: o meu Deus enviou o seu ango, e ençarrou as bocas dos leoés, ca nom he achada maldade em mym; e tyrarom entom Daniel do lago vivo e saaó; e dysserom aquelles, que o acusavão, que nom fôra aquelo obra de Deus, mas porque os leoés estavam fartos, nom o quizerom comer; entom mandou elRey dar muytas carnes aos leoés, e depois que forom fartos, mandou meter eno lago com eles os acusadores, que acusavam Daniel, com suas molheres, e com seus filhos, e ant que chegassem ao fundo da cova, ant forom todos espedaçados dos leoés, e britarom-lhe todos os ossos. Entom escreveu Rey Dario a todo seu Reyno, que todos temessem o Deus de Daniel, ca aquele era Deus vivent, e perduravil pera senpre,

C A P. 8.

DE SUZANA COMO FOY LIVRE PER DANIEL DO FALSO TESTEMUNHO.

EM Babilonia avia huã molher mûy fermosa, que avia nome Suzana, e era casada com huú homem, que avia nome Joachym, e dois yelhos juizes daquele ano pagarom-se dela, e cuidarom como averiam,

companha com ella, e falarom-se antre sy, que fossem a ella a tempo, que a achassem soo, e depois do meo dya, esconderom-se em huũ pomar, e entrou Suzana em aquele pomar pera se lavar, e pera se untar, segundo o costume daquela terra; e ella mandou a duas moças, que estavam com ella, que lhe fossem por olio e por engoentos; e quando a virom os velhos soo, dysserom-lhe: ave companha conosco, senom nós daremos contra ty testemunho, que te vimos fazer adulterio; e Suzana escolheu antes, que a acusassem elles com mentyra, ca pecar contra Deus, e começou de braadar, e chegarom as companhas, e quando ouvirom dezer aaqueles velhos, que ella fizera adulterio, ouverom vergonça, e em outro dia pozerom Suzana eno meo do poboo, e os velhos pozerom-lhe as maaós sobela cabeça, e jurarom, que a virom jazer com huũ mancebo eno pomar, e condenarom-na pera mort, e braadou Suzana grande voz a Deus, e dysse: Senhor, tu sabes, que eu moyro sem culpa. E quando a levavam a matar, levantou Deus o espirito de Daniel, e dysse ao poboo: tornade-vos ao juizo, ca falso testemunho dysserom contra ella; e tornarom entom Suzana, e apartou Daniel huũ daqueles velhos, que a condenarom, e dysse-lhe: dy-me so qual arvor vyste tu jazer Suzana com o mancebo; e o velho rrespondeu: so huã azinheira; e chamou o outro velho, e perguntou-o so qual arvor os vira jazer, e elle dysse, que so huã ameyxeeyra, e mostrou Daniel ao poboo como discordavam, e acharom-nos em mentyra, e mataromnos, e foy Daniel grande antre o poboo.

C A P. 9.

COMO FFOY DESCOBERTO O ENGANO DOS MAAOS SACERDOTES DO IDOLO POR DANIEL, E FOROM POREM MORTOS.

EM Babilonia avia huú ydolo, que avia nome Bel, e davam-lhe cada dia aaquelle poboo pera comer tres moyos de farinha, e quareenta ovelhas, e seis moyos de vinho, e Rey de Babilonia adorava-o cada dia, e dizia a Daniel: porque nom adoras tu est ydolo Bel? e rrespondeu Daniel: eu nom adoro a creatura, mas o criador de totalas cousas, que he Deus vivent. E dysse-lhe elRey: nom te parece a ty Bel Deus vivent, que come e beve tanto cada dia? e rrespondeu Daniel: ele he dentro de lodo e de fóra d'arame, e nunca come, nem beve. E chamou elRey os Sacerdotes do ydolo, e dysse-lhes: sse me nom dysserdes quem come estas cousas, que dam ao ydolo, morreredes, e se me mostrardes, que o ydolo come estas cousas, morrerá Daniel. Os Sacerdotes eram sateenta, afora as molheres, e os menios; e veo-se elRey com Daniel ao templo do ydolo, e dysserom os Sacerdotes a elRey: nós sairemos fóra, e tu, Senhor, poé o vinho, e as viandas ao ydolo, e fechá a porta e leyxa-a seelada com teu seelo, e se de manhã nom achares todo comesto do ydolo, manda-nos matar; e pos elRey as viandas ant o ydolo, e Daniel espargeu cynza penciada polo chaaó do templo perant elRey, e çarrou a porta, e aseelou-a, e aquela noyt entrarom os Sacerdotes com suas molheres, e com seus filhos por huú cano, que fezerom so terra, per que aviaó costume d'entrar, e comerom todas aquelas viandas, e

quando foy manhaã, veo elRey e Daniel ao templo; e acharom as portas fechadas, e seeladas como as leyxarom; e abrirom as portas, e teve mentes elRey, e viu as mesas vazias da vianda, e começou de braadar: grande he Bel; e teve elRey Daniel, que se nom saisse, e dysse-lhe Daniel: Senhor, parade mentes nas peegadas dos Sacerdotes, que parecem eno chaaó; e elRey foy sanhudo, e prendeu os Sacerdotes, e mostrarom-lhe os canos, per que entravam, e mandou-os elRey matar, e deu o ydolo Bel em poder de Daniel, e Daniel soverteu o ydolo e o templo.

C A P. 10.

COMO O PROPHETA ABACUC FFOY TRAGUDO PER HUÛ CABELO A DANIEL, QUE JAZIA NO LAGO DOS LEÛENS.

EM aquelle logar jazia escondudo huñ dragom em huá cova, e o dragom era muy grande, e os de Babilonia adoravam aquelle dragom, e os Sacerdotes daquele dragom tijham huñs vazos feitos de coyros de bezeros, e feriam aqueles vazos com varas, e faziam-lhe dar soom espantozo, come torvões, e o dragom espantava-se com aquelle soom, e ás vezes lançava fumo, aas vezes fogo, aas vezes parecia visivelment. E dysse elRey a Daniel: nom podes dezer que est nom he Deus vivent; e dysse Daniel: da-me tu lecença, e eu o matarey sem ferro, e sem paao; e outorgou-lho elRey. Entom tomou Daniel pez e massa, e cabelos, e coseu todo, e fez massas, e deitou-os ao dragon ena boca, e o dragon afogousse, e arrebetou; e os poboos de Babilonia asanharom-se, e dysserom: feito he elRey Judeu; e dysserom

a elRey : da-nos Daniel, senom mataremos ty e te
 casa; e elRey per força deu-lhes Daniel, e eles me-
 terom-no eno lago dos leoés, e jouve aly seis dias,
 e em aqueles dias nom lhes derom nenhuma cousa
 que comessem, como soíam, por tal, que comessem
 Daniel. Em terra de Judea avia huú profeta, que
 chamavam Abacuc, e ele estava huú dia fazendo de
 gentar pera os segadores, que tragia, e dysse-lhe o
 Ango: leva est gentar a Daniel a Babilonia, que jaz
 eno lago dos leoés; e ele rrespondeu: eu nunca vy
 Babilonia; nem sey hu he o lago dos leoés; entom o
 tomou o angos per huú cabelo da cabeça, e levou-o a
 Babilonia, e pose-o sobelo lago, e braadou Abacuc:
 Daniel servo de Deus, toma est gentar, que te enviou
 o Senhor Deus; e Daniel deu graças a Deus, e comeu,
 e o angos tomou o profeta Abacuc, e tornou-o pera
 seu logar; e era muy longe terra de Judea a Babilo-
 nia. E elRey de Babilonia veo a cabo de set dias pera
 chorar por Daniel, e viu estar em meo dos leoés, e
 braadou: grande és tu; Senhor, Deus de Daniel;
 e tyrou-o do lago dos leoés, e aqueles, que foram
 aazo, e rrazom do mal de Daniel, mandou-os me-
 ter eno lago, e logo foram comestos ant ele. E
 morreu o profeta Daniel, e foy soterrado em o muy-
 nento Real soo com honrra.

DA

DA HISTORIA DA REEDIFICAÇAM
DE JERUSALEM E DO TEMPLO.

C A P. 1:

COMO OS JUDEUS SAIROM DO CATIVEIRO DE BABILONIA, E TORNAROM A SUA TERRA.

DEpos morte delRey Dario rreynou huú Rey, que avia nome Cyro em todo o Ourient, e nostro Senhor levantou o espirito deste Rey, e deu livridom a todos Judeus, que eram em Babilonia em todo seu senhorio; e deu-lhe lecença, que se tornassen pera terra de Judea, e que hedificassem o templo de Jerusalem, e desto mandou cartas pera todo seu Reyno, dizendo: todolos Reynos da terra me deu o Senhor Deus do Ceeo, e creio que est he aquel, que adora o poboo de Israel; e dizia aos Judeus, que sse fossem pera sua terra aqueles, que sse quisessem hir, e que lhes daria muitos dinheiros, e panos e bestas, e os que quisessem ficar, ficassem em sua terra. Entom aqueles, que queriam tornar pera terra de Judea, e pera Jerusalem, amoestavam os outros que sse fossem com elles, mas poucos achavam, que sse quezessem alá tornar, porque os de mais nascerom em aquella terra de Caldea, e de Babilonia, e aviam aly suas herdades, e nom se queriam dy partir, e os outros, que se queriam hir, eram priguicosos, e porem poserom tres anos ena partida, e

III.

em seus guisamentos; e quando sse saírom, levavam por Cabedel huú, que havia nome Zorobabèl, e huú grande Sacerdote, que avia nome Ihesu, e amoestava-os pera elo o profeta Zacharias, e eram acerca de cynquoeenta mil os que saíam afora servos e servas e moços, e quando forom levados de Judea, eram quareenta mil e quatrocentos e saseenta, e deulhes elRey Cyro, quando se tornarom, part dos vasos do templo, convem a ssaber: cynquo mil e quareenta vasos, e avia sateenta anos, que jaziam em captiveiro.

C A P. . 2.

COMO OS JUDEUS COMEÇAROM HEDIFICAR O TEMPLO DE JERUSALEM.

EM aquel' ano, que os Judeus tornarom pera terra de Judea, juntou-se todo o poboo em Jerusalem, e hedificarom huu altar, e oferecerom sobrele sacrificios a Deus, e fezerom sua solenidade; e eno sigundo ano comecçarom os fundamentos do templo, e ouvirom esto os Samaritanos, e quiserom hedificar o templo com eles, dizendo, que asy criam eles em Deus, como elles; e responderom-lhe os Cabedees d'Israel, e disserom: verdade he que asy convem a vós, come a nós, adorar Deus, mas nom vos convem de lhe hedificardes casa, porque a nós tam solamente mandou Rey Cyro, que hedificassemos o templo. E quando apparecerom os fundamentos do templo, que faziam, e as paredes já altas sobre terra, começou o poboo a braadar com gram prazer; mas huús velhos, que hy aviam, que virom o primeiro templo, e a nobreza dele, braadavam, e faziam grande planto, porque era muy desvairado da nobreza

do primeiro, e tantos eram os braados, que nom podia nenguú conhecer o clamor do prantò dos braados da alegria; mas os Samaritanos com sanha embargavam os Judeus ena obra do templo, e quando virom que eles per sy nom podiam embargar, peitarom os princepes delRey de Persia, que os embargasem, nom o sabendo Rey Cyro, e entanto os embargarom, que em trinta anos nom poderom alçar os muros do templo, senom quanto se podia homem encostar.

C A P. 3.

COMO REY CAMBISES DEFENDEU AOS JUDEUS, QUE NOM HEDIFICASSEM A CIDADE DE JERUSALEM, NEM O TEMPLO.

DÉpos mort delRey Cyro rreynou huú seu filho, que avia nome Canbyses: os princepes, que embargaram os Judeus, mandarom dezer a Rey Cambyses como os Judens hedificavam e refaziam Jerusalem, que era huá Cydade maa, e que senpre fora revel aos Reys de Persia, e que faziam o templo a guisa de castelo, e que já aquela Cydade fora destroida, porque rrevelava aos Reys de Persya; e que sse elles hedificassem a Cydade de Jerusalem, e o templo, depois que tivesem todo acabado, logo negariam os tributos a elRey, nem poderia pasar per aly a terra de Syria, e por estólhe consselavam, que defendesse aos Judeus, que nom hedificassem a Cydade de Jerusalem, e o templo. E elRey Canbyses, quando esto ouviu, defendeu aos Judeus per suas Cartas, que nom fizessem mais obra; e porem ficou a obra por acabar do templo em toda a vida delRey Canbyses.

C A P. 4.

·COMO REY DARIO OUTORGOU AOS JUDEUS, QUE HEDIFICASSEM O TEMPLO, E COMO ZOROBABEL DETERMINHOU A QUESTOM, QUE ELREY FEZ ENO CONVIVITE.

MOrreu Rey Canbyses em Damasco, e rreynou depos ele huú Rey, que avia nome Dario, dest Dario era muy amigo o caudel dos Judeus, que avia nome Zorobabel; ant que rreynasse, est Dario avia feito prometimento a Deus d'Israel per induzimento de Zorobabel, que sse o Deus fizesse Rey, que se refaria o templo de Jerusalem, e que mandaria os vasos de Deus a Jerusalem, que ainda ficaram aos Reys de Persia. E quando soube Zorobabel, que este Rey Dario rreynava em Babilonia e em Persia, ousadament tornou a hedificar o templo de Jerusalem, mas os principes delRey de Persia defendiam-lhe, que nom fizesse o templo, e dysserom-lhe os mais velhos dos Judeus, que o seu Deus lhes mandára, que fizessem o templo, e que maldade era de lhe contradazer, e prougue a a huús e a outros que o fizessem saber a elRey Dario, e foy-se Zorobabel com os messegeiros dos principes a elRey Dario, e feze-lhe elRey mais honrra, ca ele esperava. E fez elRey Dario huú convivite aos sabedores, e maioraes de Persia, e d'Yndia, e de Etyopia, e aos Juizes de cento e vijnte Provincias, e fez huá questom de noyt áqueles, que guardavam seu corpo, e a Zorobabel, convem a saber: qual cousa era mais fort, sse o Rey, ou o vinho, ou a molher; e em outro dia eno convit preguntou aos dous Camareiros, e a Zorobabel pola questom; e huú deles dysse, que elRey era mais fort cousa, e o

outro dysse , que o vinho , e Zorobabel dysse , que a molher , e sobre todas as cousas , que a verdade he mais fort , que se nom muda , e he perduravel , ca a verdade de Deus criou todas as cousas , e por ela se governa o mundo , e nom ha cousa , que lhe possa contrariar . E todos aqueles , que estavam naquele convit , louvarom , que a verdade era mais fort , que todas as cousas . E dysse elRey a Zorobabel , que lhe pedisse o que quizesse , e pediu-lhe , que leyxasse hedificar o templo , e que mandasse tornar os vasos de Deus ao templo , e desto ouve elRey grande prazer , ca lhe lembrou como o prometera ; e escreveu aos seus princepes , que nom enbargassem os Judeus , e que os leyxassem acabar o templo , mas que os ajudassem com as suas rrendas , e que lhes dessem cada dia de que fizessem sacrificio ao Deus do Ceo , e que rrogassem pola sua vida , e de seus filhos , e mandou elRey , que qualquer , que fosse contra este seu mandado , que o enforcassem , e enviou outroy Rey Dario os vasos do templo a Jerusalem per Zorobabel , e foy-se Zorobabel pera Judea , e mostrou os mandados delRey aos Judeus , que hy ficaram , e muytos deles se foram com ele pera Jerusalem .

C A P. 5.

**COMO ESDRAS REPAIROU E SCREVEO A LEY DE MOYSÉS ,
QUE ERA QUEIMADA PELOS CALDEOS , E COMO LEVOU
MUITOS PRINCEPES DE BABILONIA PERA JERUSALEM .**

Tanto que Zorobabel chegou a Jerusalem , obrarom os Judeus aficadament eno templo , e acabarom-no , e juntarom-sse todos , e fezerom festa aa hedificaçom do templo . E morreu o profeta Zacharias e o pro-

feta Ageu, e soterrarom-nos apar dos mnymentos dos Sacerdotes. E morreu Rey Dario, e rreynou depos ele seu filho, que avia nome Xersés; en aquele tempo avia em Caldea huñ Judeu muy sabedor, que avia nome Esdras; est repairou e escreven a Ley de Moysés, que os Caldeus aviam queimada, e ganhõu graça delRey Xerscs de Caldea, que o leyxasse hir a Jerusalem pera ensinar a ley ao poboo, e deu-lhe elRey suas cartas pera seus princepes, que eram em aquela Comarca, que dessem a Esdras todo o que lhe pydyse ataa cem talentos de prata, e cem moios de trigo, e cem barris de azcite, e sal sem medida, e fez exentos de todo tributo todos os Sacerdotes, e os servidores do templo, e mandou-lhe dar mantimentos, e dou-lhes poder pera pœrem Juizes, e officiaes, que os rregessem, e fizessem justiça em terra, segundo a sua sabedoria; est rrecado delRey mandou Esdras aos filhos d'Israel, que eram tras os montes, que chamam Caspios. E mostrou-o aos Judeus, que eram em Babilonia, e juntarom-sse com ele muitos em que guisa, que forom mil e set centos: e saïrom com ele de Babilonia, e chegarom a huñ rryto, e estiverom aly tres dias, e mandou-lhes Esdras que jajúassem, e que pedyssem a Deus, que lhe desse caminho seguro e dereyto, ca vergonça ouve Esdras pedir a elRey, que os guiasse, porque a maaõ do Senhor Deus he sobre todos os que o demandam; e chegarom a Jerusalem, e folgarom cynque dias; e depois poserom eno templo os vasos, e as doas, que mandava elRey Xerses, e os seus princepes, e o poboo, e oferecerom sacrificios, e derom graças a Deus, e derom as cartas delRey aos princepes da Comarca, e eles honrrarom o poboo de Deus, e a sua Casa. Entom dysserom os princepes d'Israel a Esdras, como

o poboo d'Israel eram semilhaviis aos gentijs, porque cassavam com suas filhas, e passavam os mandamentos da Ley de Deus. Quando esto ouviu Esdras, rrompeu as vestiduras, e jouve chorando em terra ataa o sacrificio da vespera; entom lhe dysserom os princepes, que se levantasse, e que mandasse como se fizesse, ca todos lhe obedeceriam, entom fez a todos os Sacerdotes, e os princepes, e a todos os filhos d'Israel, que lançassem de sy todas as molheres gentijs, com que eram casados.

C A P. 6.

COMO ELREY DEU LECENÇA AOS JUDEUS QUE FEZESSEM OS MUROS DE JERUSALEM A ROGO DO PROFETA NEEMIAS.

HUÁ Judeu, que avia nome Neemias, ficara em Caldea, e era escançom delRey; e ouviu dezer como a Cydade de Jerusalem estava sem muros, e que o poboo de Deus morava em ela em grande afriçom, ca de dia guerreavam-nos os emijgos, e de noyt entravam os ladroës, e matavam os Judeus en guisa, que enchiam as praças d'omeës mortos, e chorou Neemias, e nom comia nem huá boa vianda, e de dia e de noyt braadava a nostro Senhor; e estando elRey a mesa, levou-lhe Neemias o vinho, e pareceu ant elRey, asy come doent, e preguntou-lhe: porque era triste; e rrespondeu Neemias tremendo: Senhor, eu sou muy coyado, porque a Cydade da sepultura dos meus padres he deserta; se te prouguer, envia-me à lá, e refazel-a-hey; e dysse-lhe a Raynha, que estava açerca delRey: quando te tornarás? e pose-lhe entom tempo, a que se tornasse. E deu elRey cartas

a Neemias pera os princepes, que lhe fizessem honrra, asy come a Caudel e messegeiro enviado da sua part, e que lhe dessem as despesas pera refazer a Cydade de Jerusalem, e mandou com ele muytos cavaleiros, e os princepes deles, e passou per Babilonia, e levou comsego muytos dos Judeus, que hy ficarom, e chegou a Jerusalem, e folgou Neemias tres dias, e depois levantou-se de noyt com poucos, e andou veendo as quedas dos muros consijrando como se melhor podiam rrefazer: e ao quarto dia falou a toda a multidom do poboo, e dysse: vijndevos, e rrefaçamos os muros de Jerusalem, e d'aqui em deant nom sejamos doestados das gentes, ca a maaõ de Deos he conosco, e o mandado delRey, que nos mandou que o fizessemos. Entom começaram de rrefazer os muros da Cydade de Jerusalem, e fezerom as portas, e Neemias com seus sergentes aficadament eua obra em guisa, que nunca era avondado de sono, e de comer, e acabaron sua obra em dous anos e quatro mezes com grande *angustia*, e com muitos enbargos, que aviam, ca as gentes, que morayam a rredor deles, os guerreavam muy fortment, e o profeta Neemias poinha a meatade do poboo armado fóra da Cydade pera sosteer e emparar a Cydade dos emijgos, e a outra meatade do poboo lavrava enos muros, e com huã maaõ poinham a pedra, e com a outra tijnham a espada pera sse defender dos emijgos; e puvirom aynda outro enbargo, ca se levantou grande fame ena terra, e o poboo tirou enprestado aos rricos por usuras, e venderom as herdades, e as vinhas e os olivaes, e depois venderom os filhos e as filhas per servos aos rricos. E chamou Neemias toda a multidom da Cydade, constrangeu Neemias os rricos, e os honrados, que quitassem as

usuras, e que entregassem a seus donos as vinhas, e as herdades, e os servos, que compraram, e quitou-lhes ele os tributos, que aviam de dar a elRey, e como quer que el fosse caudel enviado da part delRey, nunca el comeu do mantijmento delRey, como aviam os outros caudeis; ataa que sse tornou pera ele. E ouverom aynda outro enbargo os Judeus, ca os principes da Comarca, que lhes aviam emveja, peitarom a huús velhos honrrados, que avia em Jerusalem, que matassem Neemias, e porque o nom poderom fazer, asacavã-lhe muitas novas espantosas, pera o fazerem quedar da obra dos muros de Jerusalem, e nunca poderom torvar a obra de todo, ca a maaó do Senhor Deus era com Neemias.

C A P. 7.

COMO OS JUDEUS ACHAROM O FOGO SOTERRADO.

DEpois que os muros de Jerusalem foram acabados, mandou Neemias, que çarrassem cada dia as portas da cydade, ant que sse o sol possesse, e que as nom abrissem, ataa que o sol fosse alto. E quando foi o seitimo mes, que he todo de festa aos Judeus pela maior part, veerom todos juntament a Jerusalem pera fazerem sacrificios a Deus; e viu Neemias que nom aviam ffogo do ceo pera queimar os sacrificios, como sojam aver eno templo primeiro, e dysserom-lhe os velhos, que o profeta Jeremias eno cativoiro dos Judeus escondera os lenhos do altar, e as brazas mui alto so terra eno vale de Josaphat, e veerom aaquele lugar, e destaparom huú poço, e acharom os lenhos do altar, e brazas, e auga qualhada, e po-

serom todo sobre a lenha, e lançárom en cyma os sacrificios, que estavam eno altar, e logo saíu fogo, que queimou os sacrificios ant Deus. E ant huú dia que ffosse a festa, que chamam das cabanas, diserom os Judeus entom a Esdras, que leesse o Livro da Ley perant o poboo, e leeo Neemias o Livro de la manhaã ataa noyt, e chorou todo o poboo; e disse-lhes Esdras: nom queirades seer tristes, ca esta festa he dia santo de Deus, mas yde-vos pera vossas casas, e comedes das viandas grossas, e bevede do boom vinho, e partide com aqueles, que nom teem que comer. E quando veo o segundo dia, acharom que era mandado na Ley per Deus, que os filhos d'Israel morassem en cabanas em aquela festa; entom per mandado de Esdras colherom rramos de oliveiras, e d'arvores fremosas, e de murta, e de palmas, e fezerom cabanas, e rramadas en seus eyrados, e enos adros do templo, a qual cousa avia grandes tempos que nom fezerom, e d'aly em deant asy o fezerom ataa hora. En outro dia fezerom sua coleita, dando a cada huú cértá quantia pera olio, e os páaés do altar, e pera a lenha para os sacrificios, e apartarom os gentijs, que nom entrassem eno templo, e fezerom jejuú jéeral dos homeés, e das bestas, e dos moços de set años, e ajuntavam-se todos pera ouvir a Ley quatro vezes de dyá, e quatro ena noyt, e cada vez que acabavam, deitava-se o poboo em terra pera adorar, e depois beenzia-os o Sacerdot. E veendo Neemias como Jerusalem era mty minguada de moradores, rrogou os homeés honrrados, que morassem em Jerusalem, e beertzeu aqueles, que o fezerom de seu grado, e lançou sortes sobelo outro poboo, e fez morar em Jerusalem a decima part deles.

C A P. 8.

COMO MORREU NEEMIAS PROFETA, E COMO POS OS
LIVROS EM JERUSALEM.

A Cabo de tempo ajuntarom-se os Judeus em Jerusalem pera fazerem festa da hedificaçãõ do muro, e os Sacerdotes, e os cantarores andavam pelo muro, cantando com estormentos, e Esdras hya deant, e Neemias, e os nobres homeés com ele andavam cantando pela outra part do muro, e toda a outra multidom andavam per terra depos eles cantando. E acabadas estas cousas, tornou-se Neemias pera el-Rey de Persia, como lhe prometêra: e morreu Esdras em velhice honrrada, e soterrarom-no em Jerusalem com muyta honrra. Ant que Neemias morresse, tornou ele a Jerusalem per prasimento del-Rey de Persia, e viu os maaés, que sse faziam em Jerusalem, ca os sacerdotes nom serviam o templo como deviam, e achou que o poboo pisava as uvas eno sabado, e tragiam carregas de todas cousas a Jerusalem eno dia do sabado, e os gentijs tragiam os pexes, e as outras cousas, e vendiam-nas aos Judeus eno sabado, e Neemias trouxe mal aos maioraes da Cydade por esto, e fceze-os jurar, que guardassem o ssabado, e mandou, que carrassem as portas da Cydade ao ssabado pera nom entrarem por elas os vendedores, e eles vijnham, e ficavam fóra da Cydade, ataa que lhe dysse Neemias, que se mais hy veessem, que metiria as maaós en eles, e entom se partirom dali, e fez Neemias huã Livraria dos Reis, e dos profetas, e de David, e das Cartas dos Reis, e das doas, e por estas cousas, que fez, rogou a Deus, que sse nembrasse dele.

E morreu Neemias, e soterrarom-no apár do muro da Cydade de Jerusalem, que el hedificára.

Estoria d'ua santa molher, que avia nome Judit, que matou o princep Olofernes, e descercou a Cidade.

C A P. I.

COMO ENVIOU NABUCODONOSOR A HOLOFERNES PARA CONQUISTAR OS POVOS VISINHOS.

EM huã Cydade, que chamavam Ninive, rreynava huñ Rey, que avia nome Nabucodonosor, e foy o maior senhor, que avia eno mundo em este tempo, e ensoberveceu em sseu coraçom, e mandou sseu rrecado a todos os que moravam en Damasco, e em Cilicia, e em Libano, e em Carmelo, e em Galilea, e em Samaria, e ataa Jerusalem, que dessem tributos muito mais graves, que os que davam a sseus padres, e todos os moradores destas terras lho contradisserom; e elRey foy muy sanhudo, e jurou pela sua Cadeira, que fizesse mal, e guerra a todas estas terras; e mandou a huñ princep da sua Cavalaria, que avia nome Olofernes, que sse fosse a todos aqueles Reynos, que nom perdoasse a nenhuñ homem, nem a nenhuã forteleza, que todo nom destroisse. E saíu Olofernes com tanta gent, que cobriam a face da terra, come gafanhotos, e destroi Cylicia e Mesopotamia, e a terra de Amon: e mandarom-lhe dezer

os príncipes das provincias, que lhes nom fezesse mal, e que o serviriam como el mandasse, e el deuceu dos montes com grande poderio, e tomou todas as Cydades, e destroyu-as, e deitou fóra da terra todos os deuses, que adoravam as gentes, ca asy lhe mandára Rey Nabucodonosor, que solament el fosse chamado Deus de todas as Nações, que el podesse sojugar. Quando esto ouviram os filhos d'Israel; ouverom grande temor de fazer Olofernes em Jerusalem eno Santuario de Deus, asy como fazia aas outras terras, e mandarom fortelegar os caminhos, per que poderiam vijr a Jerusalem, enos logares estreitos, e humildarom-se ant o Senhor Deus, e os Sacerdotes cobrirom o altar de Deus de doo, e de cylicio, e eles com cylicios, e em cynza ofereciam os sacrificios, e braadavam a Deus, que os livrasse. E soube Olofernes como os filhos d'Israel se apostarom pera se defender dele, e como çarrarom os caminhos dos montes, e preguntou Olofernes, que poboo era aquele, que cercava os montes, ou que forteleza aviam. E huú Duc, que andava com ele dos de terra de Amon, contou-lhe todo o feito dos filhos d'Israel, e como os trouvera Deus da terra do Egito, e-lhe dera aquela terra, que lhe prometêra; e como quando eles estavam bem com o seu Deus, nom lhe podia nenguú empecer, e quando lhe faziam nojo, logo el os atormentava, porque he tal Deus, que sse nom paga de maldade, e porem compre que preguntes se he agora o seu Deus irado contra eles, e asy os poderás veencer e tomar, e nom d'outra guisa; e asanhou-se entom o princep Olofernes, e disse aaquele Duc: queres que te mostre en que nam ha outro Deus eno mundo senom Nabucodonosor? daqui em deant eu te mandarey pera esse poboo, por tal, que pereças com

elles; entom mandou Olofernes a seus servos, que o levassem a hua Cidade dos filhos d'Israel, que el tijnha cercada, que avia nome Betulia, e nom ousarom chegar aa Cydade com temor dos fundeiros, que lhes tyravam do muro, e legarom-no a huá arvor, e forom-se, e veerom os fundeiros, e soltarom-no, e levarom-no aa Cydade, e poserom-no em meo dos velhos, e do poboo, e dysse-lhes aquele Duc a rrazom, por que o mandára aly Olofernes. Entom o princep, que aly fora enviado de Jerusalem, que avia nome Ozias, levou-o pera sua casa.

C A P. 2.

COMO OLOFERNES CERCOU A CYDADE, E COMO A SANTA
JUDIT SAHIU DA CIDADE.

TEndo o princep Olofernes cercada a Cydade de Betulia, britou-lhe os canos, por que lhe vijnha a auga de fóra da Cydade, e tyrou-lhe as augas; e avia perto dos muros huás fontaynhas de pouca auga, e saíam os da Cydade furtivement, e beviam daquela auga muy pouca, e dysserom os de terra de Amon a Olofernes: se quizeres tomar esta Cydade sem batalla, e sem sangue, manda poer guardas em aquellas fontainhas; e feze-o asy Olofernes, e miungou a auga das cysternas da vila a cabo de vijnt dias, e braadou o poboo da Cydade a huú princep, a dous Sacerdotes, que lhe veerom de Jerusalem pera os esforarem, dezendo: seja Deus Juiz antre nós e vós, melhor nos fóra de servir a Olofernes, ca perecer e morrer com sede; e dysserom-lhe os Sacerdotes: soframos aynda per cynque dias, e per ventura fará Deus com nosco myserieordia. Em aquella Cydade

avia huã viuva, que avia nome Judit, e era muy fremosa, e casta; esta molher chamou aqueles Sacerdotes, e reprehendeu-os, porque tentaram Deus, e poserom certo termo de dias aa sua misericordia, e dysse-lhes: eu hey de fazer huã obra de Deus, que vos eu naõ dyrey, e vós estade esta noyt aas portas da Cydade, e o princep Ozias com vosco pera me fazede sair fóra da Cydade, quando eu quizer; e eyles forom-se pera as portas da Cydade, e Judit fez sua oraçom a nostro Senhor, que aderençase bem a obra, que ela queria fazer; e depois que orou, lavou-se e untou-se com muy boom ingoento, e vestiu-se de muy boas vesteduras, e chamou huã sua serva, e pose-lhe ás costas huú barril de vijnho, e huã almotelia d'azeit, e pam e queijo, e verças cozidas, e poenta, e foy-se pela porta da Cydade fóra, e os Sacerdotes, que estavam aa porta, se maravilharom da sua fremosura, e rrogarom a Deus por ela, e tanto que ela deceu duú mont, tomarom-na as guardas da ost, e levarom-na aa pousada de Olofernes, e tanto que a ele viu, logo sse pagou dela muyto, e ele estava vestido de panos de purpura com pedras preciosas. E quando as gentes de Olofernes virom a fremosura de Judit, dysserom: quem desprezará o poboo dos Judeus, que tam fremosas molheres ham? e nós devemos a lidar contra eles por elas. E Judit fez reverença a Olofernes, e dysse-lhe Olofernes: porque te prougue de te vijnres pera nós? e ela rrespondau: Senhor, certo he que o nosso poboo convem que sse perca, porque asanharom o seu Deus muy gravement, ca eles dam os vassos de Deus aos gentijs polo mantijmento, e de mais teem ordinhado, que bevam o sangue dos gados, que he defezo ena Ley de Deus, porque já som taaes como mortos com fame e com sede, e o Senhor Deus me

enviou, que dysse estas cousas, e elè me dysse, que lhe quèria acooymar o seu peccado, e tu vijrás, e eu te levarey ata Jerusalem, e tomarás Jerusalem e todo o poboo, asy come ovelhas, que nom ham pastor; e disse-lhe Olofernes: se o teu Deus me fezer esto, que tu dizes, ele será eno conto dos meus deuses, e tu seerás grande em casa delRey Nabuodonosor.

C A P. 3.

COMO A SANTA JUDIT DEGOLOU OLOFERNES.

ENtom mandou Olofernes levar Judit pera a camara, hu el tinha os tesouros, e mandou que lhe dessem muy bem de comer, e dysse-lhe Judit: eu nom comerey senom daquelas cousas, que trouve comigo, por tal, que nom venha sobre mym a ira de Deus; e dysse Olofernes: depois que minguar esse, que trouvest, que faremos? e rrespondeu Judit: par nostro Senhor, que eu non despenderey todo esto, ataa que Deus faça pela minha maam aquelo que eu cuydey, e ela pidiu lècença, que a leixassem sair fóra pera adorar, e fazer oraçom ao seu Deus, e asy fez; per tres noytes saía fóra da ost, e bautizava-se enas augas, e fazia oraçom a Deus d'Israel. Ao quarto dia fez Olofernes huã cea a sseus sergentes, e convidou-os, e dysse a huú seu crestado, que endussesse Judit, que dormisse com ele per sua voortade, e o crestado disse a Judit, que lhe prougnesse dormir com seu Senhor Olofernes; e ela rrespondeu, e dysse: aquelo, que a el prouguer, será a mym bem em todos os dias de minha vida. Enton afeytu-se
ela

ela muy bem, e esteve ant Olofernes, e ficou el muy alegre, e beveu tanto vinho, quanto nunca bevêra em toda sua vida; e quando foy noyt, forom-sse os sergentes pera suas pousadas, e ficou Judit soena camara com Olofernes, e ele jazia em sseu leito dormindo com grande bevedice, e dysse Judit a sua manceba, que estêvesse fóra aguardando, e ela ficou fazendo oraçom a Deus com lagrimas, que a fizesse comprir aquella obra, que queria fazer; e tomou a espada de Olofernes, que estava a par do leito, e tallhou-lhe a cabeça, e deu-a aa sua manceba, e saíusse fóra, e forom-sse contra a Cydade. E quando chegou aa porta da Cydade, começou a braadár: abride, ca Deus he conosco, que fez virtude em Israel; e saírom todos os da Cydade a ela com candeas, e ela tyrou a cabeça d'Olofernes, e mostrou-a, e dysse: confessade-vos ao Senhor Deus, que vos deu vitoria em minha maaõ; e me trouve em salvo sem magoa de pecado; e chamarom entom o Duc da terra de Amon, e quando viu a cabeça de Olofernes, caíu esmorido em terra; e depois que colheu folego, adorou Judit, e ela mandou, que pendurassem aquella cabeça d'Olofernes eno muro, e que pela manhaã fossem ferir enos emijgos, e que eles seriam torvados pela mort de seu Senhor, e que fugiriam. Entom aquele Duc de Amon circuncidou-se, e ficou com o poboo dos Judeus.

C A P. 4.

COMO FOY DESCERCADA A CIDADE DE BETULIA PELA
SANCTA MULHER JUDIT, E OS ENLIGOS DESBARA-
TADOS.

ENTom mandou o princep Ozias seus messegeiros pelas Cydades de Judea, que saíssem depolos emi-
gos quando fugissem. E quando foy manhaã, saírom
os da Cydade fóra, e dysserom os da host: hora saí-
dos som os mures de suas covas; e forom pera esper-
tar Olofernes, e virom jazer o corpo sem cabeça, e
nom acharom Judit, que ficára com el ena camara,
e braadou o camareiro ao poboo, e dysse: úa mu-
lher Judia fez confondimento ena casa delRey Nabu-
codonosor; ex a cabeça de Olofernes nom está com
o corpo; entom ficarom todos torvados, e começaram
de fugir, e os filhos d'Israel forom em pos eles, e
forom matando em eles ataa fóra de sua terra, e
tantos forom os esbulhos, que acharom eno rreal,
que adur os poderom colher em trinta dias. E derom
a Judit todas as cousas, que forom de Olofernes, e o
Sacerdot maior de Jerusalem veu veer Judit, e been-
zeu-a. Entom cantou Judit huú cantar ao Senhor
Deus. E depois foyse Judit pera Jerusalem com o
outro poboo, e ofereçerom a Deus seus votos, e seus
prometimentos, e fezerom festa em aquele dia, e
poserom-no em conto dos outros dias santos. E tor-
nou-se Judit pera Betulia, e foy viuva em toda sua
vida. E acabados cento e cynque anos de sua vida,
morreu, e soterrarom-na com seu marido, e leixou
sua serva livre, e todo o poboo fez planto por ela per
set dias.

DA ESTORIA DO LIVRO DE HESTER,

C A P. I:

COMO REY ASUERO, E A RAYNHA FEZEROM SEUS CONVITES, E COMO FOZ ENGEITADA A RAYNHA.

HUÚ Rey, que avia nome Asuero; rreynou des terra d'Yndia ataa Etyopia sobre cento e vijnt e set provincias, e a cabeça do seu Reyno era em huã Cydade; que avia nome Ssusis. E ao terceiro ano do seu imperio fez huú grande convit, e convidou todos os principes, e os nobres homeês das provincias de seu Senhorio, e durou aquelle convit cento oyteenta dias em huú paaço muy nobre, que avia os esteos de prata, e o cobrymento era asy come o ceo com muytas pedras preciosas de desvairadas cores em maneyra de estrelas. E acabados os cento oyteenta dias convidou elRey Asubro todo o poboo da Cydade de Ssusis, e folgarom todos per set dias em huã orta muy deleytosa, em que estava huã vinhã, que avia as cepas de prata, e as vidês d'ouro, e os azeos de pedras preciosas. E aly estavam sobelos convidados tendas de panos de sirgo com esteos de prata, e aly estavam leytos e mesas d'onro e de prata com pedras preciosas. E os convidados beviã per vasos d'ouro vinho muy boom avondosament. E outrosy a Raynha molher delRey Asuero, que avia nome Vasty, fez outro convit aas molheres eno paaço delRey. E quan-

do forom os set dias do convit , mandou elRey chamar a Raynha , que veesse ant ele pera mostrar a todos a sua fremosfera , e elRey estava esquentado de vinho , que bevera ; e a Raynha nom quiz vîjr a seu mandado ; e elRey preguntou a set sabedores , que estavam ant el , que pena merecia a Raynha , porque nom quisera vîjr a seu mandado ; e rrespondeu huú deles , que avia nome Mamucam , e dy : Ssenhor , a Raynha nom tam solament fez injuria e dano a ty , mas aynda a todos os homeés do teu Reynó ; ca pelo exemplo dela todas as molheres despreçarom os mandados de seus maridos ; pois , Senhor , manda que daqui em deant nom entre a ty a Raynha Vasty , mas outra melhor que ela rreyne em seu logar . Entom mandou elRey rrecado per todas as provincias do sseu Reyno , que nom ouvessem por Raynha aquela , que o ant era . . .

C A P. 2.

COMO RREY ASSUERO TOMOU PERA MOLHER HESTHER
JUDIA.

DYserom a Rey Asuero os seus privados , que mandasse catar virgeés fremosas , que lhas trovessem ant ele , e que ele tomasse por molher aquela , que lhe mellhor parecesse . Desto prougue a elRey , e mandou fazer asy . E avia ena Cydade de Susis huú Judeu , que avia nome Mardocheu , este criava huá moça Judia , que avia nome Hester , ela nom avia padre , nem madre , e rrecebera-a por filha Mardocheu . Esta foy levada a elRey com as outras moças , e aviam per costume , que aquelas moças virgeés , ant que dormissem com elRey , untavam-sse per seys me-

zes com olio de murtinhos , e per outros seis mezès usavam d'outras especias de boons odores ; e asy a cabo d'uú ano entravam a elRey , cada huá entrava aa noyt , e saya pela manhaá. E veo o dia , em que Hester avia d'entrar a elRey , e entrou a el , e pagou-sse elRey dela , e feze-a Raynha em logo da outra , que leixára , e fez vodas com Hester. En aquele tempo dous porteiros d'elRey falaromsse como matassem elRey , e soube-o Mardocheu , padre d'Ester , e dysse-o a Hester , e ela dise-o a elRey da part de Mardocheu ; elRey achou por certo que era asy , e mandou enforçar os porteyros.

C A P. 3.

COMO RREY ASSUERO MANDAVA MATAR TODOS OS JUDEUS DO SEU SENHORIO.

DEpos esto elRey Asuero exalçou huú homem , que avia nome Aman , e pose-o em tanta honrra , que todos os da Casa delRey o adoravam afora Mardocheu , que nom queria ficar os geolhos ant ele , e asanhou-se contra el o princep Aman , e quando soube , que Mardocheu era Judeo , que nom queria ficar os geolhos ant ele , como faziam os outros da terra , que eram mais livres , que el , pos em seu coraçom , que fezesse matar todos os Judeus do Reyno. E dysse a elRey como lhe compria de guardar paz em sua terra , e que avia em seu Reyno huá gent , que era desvayrada dos naturaes do Reyno , que usavam d'outras Leys , e de mais , que despreçavam os seus mandados , e que compria que os mandasse matar a todos. Entom lhe deu elRey seu seelo , e mandou-lhe , que mandasse fazer daquele poboo o

que lhe prouguesse. E mandou logo Aman cartas com o seelo delRey per todas as provincias, que matassem todos os Judeus, que nom ficasse moço, nem velho, e que lhe tomassem todos os beês. Quando est mandado foy leudo ena Cydade de Susis, chorarom todos os Judeus, e Mardocheu vestiu-se de panos de luito, e deytou cynza sobre sa cabeça, e fazia seu doo, e dava grandes vozes ant as portas do paaço delRey, ca nom era custume, que entrasse dentro nenhuú homem vestido de doo. E a Baynha Ester, quando soube como estava aly Mardocheu, ficou fóra de sy, e mandou-lhe huá vestidura, com que entrasse eno paaço, e ele nom quis entrar, mas mandou-lhe dezer o feyto, como era, e o trelado do mandado delRey, como mandava matar todos os Judeus, e mandou-lhe dezer, que entrasse a elRey; e que lhe rrogasse polo poboo dos Judeus; e rrespondeu Hester, que ela nom podia hir ant elRey, se a ele nom mandasse chamar, porque qualquer, que fosse ant ele, senom fosse chamado, avia de morrer porem, se lhe elRey nom tendesse huá vara d'ouro, que tijnha ena maaõ; e mandou-lhe dezer Mardocheu, que fosse todavia ant elRey, ca per ventura por esso fóra ela feyta Raynha pera em tal tempo prestar ao seu poboo, e que se ela o nom quezesse fazer, que nostro Senhor livraria o seu poboo per outrem, e que ela e a casa de seu padre pereceriam. Entom mandou Hester a Mardocheu, que todos os Judeus daquela Cydade jejuassem tres dias, e rrogassem a Deus por ela, e ela outrosy jejuou.

COMO A RRAINHA HESTER FOY A ELREY PERA LHE
ROGAR POLOS JUDEUS, E COMO MARDOCHEU FOY
BIVRE DA FORÇA; E DA HONRRA, QUE LHE FOY
FEITA.

Quando foy o terceyro dia, vestiusse a Raynha Hester de vestiduras Reaes, e esteve ant a Camara delRey com duas donzelas, huã delas a levava pelo braço, e a outra lhe levava a faldra da vistidura, e elRey estava em sua cadeyra contra a porta da Camara; e quando viu a Raynha, olhou-a com o rosto torvado, e ela caíu em terra, e quando a ele viu cayr, prougue-lhe com ela, e estendeu-lhe a vara d'ouro, e ela levantou-se, e ele outrosy, e veo contra ela, e abraçou-a, e começou de a afaagar, e de a confortar, dezendo: non temas, ca a Ley, que eu puge, que nom vesse a mym nenguũ, se ant nom fosse chamado; nom sse entende em ty, que rreynas comigo, mas tam solament enos soditos; e levantou-sé a Raynha, e beijou a vara do ouro. E dysse-lhe elRey: pide o que quizeres, e todo te seerá outorgado; e dysse Hester: rrogot, que sejas cras meu convidado, e que venha contigo Aman; quando esto ouviu Aman; saiu-se do paaço muy ledo, e quando viu que Mardocheu, que estava fóra, que nom sse alçou, nem lhe fez reverença, ficou muy sanhudo, e chamou sua molher e seus amigos, e contou-lhe toda sua gloria, e como o convidára a Raynha com elRey, e nom outro nenhuũ, pero que todo lhe parecia nada em quanto fosse vivo Mardocheu, que o despreçava; e dysserom-lhe seus amygos, que mandasse aparelhar huã trave de cynquenta covedos, e que ouvesse

com elRey, que mandasse enforcar em ela Mardocheu; e que asy hiria ledo com elRey ao convit, e Aman mandou guisar o madeyro, e aconteceu, que aquella noyt nom podia elRey dormir, e mandou leer ant sy o livro das cousas, que acontecyam em cada huú ano, e leerom em aquel logar, hu era escrito como Mardocheu descõbrira a elRey, como o queriam matar os dous seus porteiros, e dysse elRey: que honrra, ou que galardom ouve Mardocheu por esta lealdade que fez? e dysserom os que hy estavam: que nenhuá; e em esto entrou Aman a elRey, que hya por lhe dezer, que mandasse matar Mardocheu; e dysse elRey a Aman: que cousa deve seer feyta ao homem, que elRey quer honrrar? e Aman cuidando, que dizia elRey por el, rrespondeu, e dysse, que aquele homem deve seer vistido em vistidura Real, e com coroa en a cabeça, e posto em cima do cavalo delRey, e o maior dos princepes o deve trager pela rredeca, e andar asy pela Cydade, e andar ant ele huú pregoeyro, que braade, e dyga: asy seerá honrrado quem elRey honrrar quiser. E dysse elRey a Aman: vayt tost, e faze todas estas cousas a Mardocheu; e foy-se Aman, e fez todo aquelo a Mardocheu, e tornou-se Mardocheu pera a porta do paaço, depois que lhe foy feyta aquela honrra.

C A P. 5.

**COMO RREY ASUERO MANDOU LEIXAR OS JUDEUS A
RROGO DA RRAYNHA , E COMO MANDOU ENFORCAR
AMAN SEU PRIVADO, E MANDOU MATAR OS EMIJGOS
DOS JUDEUS.**

E Aman foy-se muy tost pera sua casa com sa cabeça coberta chorando, e dysserom-lhe seus amigos, que pois Mardocheu era da linhage dos Judeus, que convem que serás abatydo dele. E em esto veerom sergentes delRey, e fezerom ir Aman ao convit. E estando eno convit, dysse elRey a Hester, que pedysse o que quisesse; e rrespondeu Hester: Senhor, da-me a minha alma, é o meu poboo, que nom pe-reçamos, ca melhor seeria de seermos vendidos por servos; e dysse elRey: quem he aquele, que ousará de fazer est mal a ty, e ao teu poboo? e rrespondeu Hester: este he Aman nosso emijgo; quando elRey esto ouviu, ficou espantado, e alçou-se sanhudo, e entrou em huá orta. E Aman rrogava a Raynha, que o nom leyxasse matar. E tornando-se elRey da orta, achou Aman, que cayra sobelo leito, em que jazia a Raynha Hester, e dysse elRey: ainda est maaó homem quisera jazer com a Raynha present mym; e mandou elRey que o tomassem, que o enforcassem eno madeiro, que el aparelhára pera Mardocheu; e foy asy Aman enforcado, e deu elRey toda a casa de Aman a Hester. E entrou Mardocheu a elRey, ca a Raynha lhe dyssera como era seu Tyo; e deu elRey a Mardocheu o seelo seu, que tomára a Aman, e a Raynha pose Mardocheu sobre toda a sua casa. E deytou-se a Raynha Hester ant os pees delRey chorando, e rrogou-lhe que mandasse suas Cartas pera todos os seus

Reynos, per que revogasse as Gartas, que mandára Aman contra os Judeus; e mandou elRey que fosse asy feito. E Mardocheu escreveu as Cartas, e seelou-as com o seelo delRey, per que nom matassem os Judeus, e foram enviadas per todas as provincias do Reyno delRey Asuero, e foy honrrado o nome dos Judeus, em tanto que muytos dos gentijs se tornavam aa sua Ley. E mandou elRey matar todos os emijgos dos Judeus, e matarom os Judeus, seus emijgos, que eram pelas provincias do Reyno, e ganhou a Raynha delRey que matassem todos os emijgos dos Judeus, que avia ena Cydade de Susis, e foram enforcados dez filhos de Aman, e trezentos d'outros. Dous dias poserom os Judeus em matar seus emijgos, e depois fezerom seus convites. E mandou Mardocheu e Hester que aqueles dous dias fossem de festa antre eles. E mandou Mardocheu rrecado ao Sacerdot maior de Jerusalem, que estes dous dias fossem solenes em terra de Judea pera todo o senpre (1).

C A P. 6.

COMO FOY MORTO O SACERDOTE EM NO TEMPLO DE
JERUSALEM, E O TEMPLO ROUBADO.

DEpos mort delRey Asuero rreynou huí Rey, que avia nome Artaxerses. Este enviou a terra de Jerusalem huí prefeito, que avia nome Vagoso. Entom avia em Jerusalem huí Sacerdot maior, que avia

(1) Acaba neste lugar o extracto do Livro de Esther, e o que se vai seguindo debaixo do mesmo titulo, que já lhe não competia, é tirado de FLAVIO José, e de outros Historiadores.

nome Johane, este avia huú seu irmão, que avia nome Jesu, que sse trabalhava de tyrar o Sacerdocio à seu irmão, e avel-o pera ssy, e porem juntou-se com o prefeito Vagoso, e em seu atrevimento levantou arroydo eno templo com seu Irmão o Sacerdot Johane, asy que Johane matou Jesu. E o prefeito Vagoso com grande sanha desto foy-se a Jerusalem, e querendo entrar eno templo, defendiom-lho os Sacerdotes, e ele dysse entom: mais limpo som eu que o corpo morto, com que vós ençujastes o templo; entrou entom eno templo, e rroubou-o, e pos entom aos ministros do templo, que pagassem os tributos de set. anos, que lhe ant foram quites.

C A P. 7.

DEL REY ARSSAMO, E DELREY DARIO, E DO SACERDOT JADO, E DO SACERDOT MANASSES, QUE FOY LANÇADO DO SACERDOCIO, PORQUE CASOU COM MOLHER GENTIL, E COMO FFOY FEYTO HUB TEMPLO FÓRA DE JERUSALEM EM TEMPO DELREY ALEXANDRE O GRANDE.

DEpos mort delRey Artaxerses rreynou huú seu filho Arsamo, e morreu o Sacerdot Johane em Jerusalem, e ficou em seu logu huú seu filho, que avia nome Jado. E morreu Rey Arsamo, e rreynou depos el seu filho, que avia nome Dario. Est Rey mandou por Adeantado a terra de Jerusalem huú Cavaleiro grande, que avia nome Sarballa. E o Sacerdot avia huú Irmão, que avia nome Manasses, e trabalhava-se de aver o Sacerdocio, e porem casou com huá filha d'aquelle adeantado, que avia nome Ysaca, que era da linhage dos gentijs, e asanharomsse os de Jerusalem

contra Manasses, dezendo, que ou leyxasse aquella molher, ou nom entrasse eno logar mais Santo do templo a fazer sacreficio; e el foy-se com sua molher pera sseu sogro Sarballa, que andava enas outras terras muytas, que avia de rreger. E prometeu-lhe o sogro, que lhe hedificasse huú templo, asy come o de Jerusalem, em huú mont que chamam Guarizim, com mandado, que ouvessem delRey Dario. E deu-lhe mui boa terra, em que vivesse, a el e a muitos, que se vinham de Jerusalem pera el, e dava-lhes o que aviam mester, e terra que lavrassem. Em aquele tempo lidou elRey Alexandre com Rey Dario, e foy vencido Dario, e fugiu pera terra de Persia, e porem nom ouve Sarballa lecença de Dario pera fazer o templo, que prometera a sseu genro, ca Rey Alexandre tomou a terra, que avia de teer Sarballa, e trabalhavasse por aver o senhorio de todo o Ourient. Entom Sarballa tomou oyto homeés dos seus, e foyse pera Alexandre, e dysse-lhe que ant queria servir a el que a Dario, e que lhe daria toda a terra, que tijnha so seu poder, e Rey Alexandre rrecebeu-o muy hem. E dysselhe Sarballa como avia huú seu genro, que avia nome Manasses, que era irmaão do princep dos Sacerdotes dos Judeus, e estavam muitos dos Judeus com eles, que queriam fazer huú templo, e huú logar asinado, que seeria gram proveito a el mesmo Alexandre, porque se o poderio dos Judeus fosse partido em duas partes, nom poderia revelar contra el. Entom com outorgamento de Alexandre fezerom huú templo e huú altar, e fez em ele Manasses Sacerdot; est templo durou ataa a destroiçom feyta pelos Romaãos.

C A P. 8.

**COMO ELREY ALEXANDRE O GRANDE FOY RRECEBUDO
EM JERUSALEM, E COMO VIU DEUS EM SONHO.**

E Rey Alexandre tinha cercada huã Cydade, que chamavam Tyro. E emviou seu rrecado ao princep dos Sacerdotes de Jerusalem, que lhe dêsse ajuda, e que lhe aperelhasse mantymto pera sua host, e que lhe dêsse os tributos, que soia dar a Rey Dario; e rrespondeu o Sacerdot maior Jado, que ele fezera juramento, e menagem a Rey Dario, e que em quanto ele vivesse, nom podia hir contra o que prometera. E Alexandre ameaçou os Judeus, e depois foyse contra Jerusalem; e os Judeus ouverom grande temor, e braadarom a nostro Senhor, e fezerom-lhe sacrificios, e o Sacerdot Jado fazia oraçom a Deus por eles, e depois que acabou seu sacrificio, adormeceu, e mandou-lhe nostro Senhor em sonho, que nom temesse, e que afeitasse a Cydade de Jerusalem o mais fremosament que podesse, e el que sse vestisse enas vistiduras ponteficaaés asy como Bispo; e outrosy os outros Sacerdotes que se vistissem em suas vestimentas segundo mandava a Ley, e que sayssem fóra da Cydade a rreceber elRey Alexandre. E acordou do sonho o Sacerdot Jado, e eontou esto a todos, e tanto que ouviu dizer que Alexandre era perto da Cydade, saíu a el rrevestido com os Sacerdotes e com muyta companhia da Cydade ataa huã logar, que ha nome Saphym, donde sse podia veer a Cydade, e o templo. E quando Rey Alexandre viu o Sacerdot maior vestido com sua nobre vistimenta, e lhe viu a cauda do ouro, em que era escrito o nome de nostro Senhor, decendeu do cavalo, e foyse

soó de peé contra el, e adorou o nome de Deus, e honrrou muyto o Sacerdot, e maravharomsse os principes da host, e cuydarem, que era el Rey fóra de seu entindimento. E huú deles preguntou-lhe porque adorara o Sacerdote dos Judeus, e Alexandre rrespondeu; eu nom adorey el, mas adorey o Senhor Deus, cujo Sacerdot maior el he, ca eu vi Deus por sonho em tal anto como est estando en aynda em Macedonia, e el me disse que queria a minha host, e que me daria o Senhorio de terra de Persia; e agora vy em este Sacerdot a figura de Deus, e confio que me dará o que me prometeu, e porey adorey a Deus, e honrrey o homem.

C A P. 9.

DAS GRACAS, QUE REY ALEXANDRE O GRANDE FEZ AOS JUDEUS EM JERUSALEM, E COMO FEZ SACRIFICIOS ENO TEMPLO.

ENTom entrou Alexandre ena Cydade de Jerusalem, eno templo, e fez sacrificio a Deus, segundo lhe mostrou o Sacerdot. E mostrarom-lhe huú profecia de Daniel, em que era escrito que huú princep de Grecia avia de destruir o poderio de terra de Persia, e Alexandre teve, que era escrito per ele, e ouve grom prazer. E em outro dia fez chamar o poboo, e mandou-lhe que pedissem o que quizessem, e outorgou-lhe o que lhes pydirom, convem a saber, que os Judeus em todo o logar podessem uzar das Leys de seus padres, e ao seitimo ano nom pagassem tributos. E desy foyse Alexandre aas outras Cydades, e os de Samaria veendo como el fóra graado contra os Judeus, dysserom-lhe como era da lenha-

gem dos Judeus, e rogaram-lhe que heurasse o templo deles, que fezeram em Guarizim, e ele prometeu-lhe que o faria, quando por hy tornasse, e pediram-lhe que lhe quitasse o tributo do seitimo ano, e el preguntou-lhe se eram Judeus, e elles disserom que nom, mas que eram Hebreus, e rrespondeu: aos Judeus tam solament ontorguei eu esto.

C A P. 10.

COMO O GRANDA REY ALEXANDRE ENCARROU OS DEZ TRIBOS TRAS OS MONTES CASPIOS, E COMO SSE JUNTAROM OS MONTES, FAZENDO ORAÇOM ALEXANDRE A DEUS.

Chegando el Rey Alexandre a huús montes, que chamam Caspios, enviaram-lhe rrecado os filhos d'Israel, que aos dez tribos, que jaziam em cativoiro traz aquelles montes, que lhe dêsse lecença que possessem sair daly, ca per Ley nom aviam de sair d'aquelle logar. E preguntou Alexandre porque jaziam aly cativos, e soube que porque abertament se partipom de seu Deus d'Israel, fazendo sacrificio aos bezeros d'ouro, e como era profetizado pelos profetas de Deus, que non aviam de sair daquelle cativoiro. Entom rrespondeu Alexandre, que pois asy era, que ele os encarraria mais apertadament. E mandou tapar as estreituras das carreiras com pedras lyadas com betume. E veendo el que se nom podia de todo tapar per obras d'omeés, fez oraçom a Deus d'Israel, que el acabasse aquella obra, e logo SSE juntarom os montes huús aos outros em guisa, que nom pode nem huñ passar por aquelle logar, porque parece, que nom he vontade de Deus, que sáyam

d'aly, mas sayróm acerca do acabamento do mundo, e farom gram mortaydade en os homeés. E pois Deus tanto fez por Alexandre, que era gentil, muito mais fará pelos seus fieés. E morreu Rey Alexandre com peçonha em Babilonia.

C A P. II.

COMO REY TOLOMEU CATIVOU OS JUDEUS PER ENGANO,
E DA LIVRARIA DEL REI PHILADELPHO DO EGIPTO,
E COMO SSE TRABALHOU D' AVER TRELADADA A LEY
DE DEUS.

DEpos mort del Rey Alexandre rreynou en o Egito huú Rey, que avia nome Ptolomeu. E pos em seu coraçom de tomar terra de Judea. E foy-sse a Jerusalem em dia de Sabbado, sabendo que em aquele dia nom tomariam os Judeus armas, e fez emfinta; que queria fazer sacrificio, e entrou sem contradizemento de nenhuú; entom elRey Ptolomeu levou muytos Judeus cativos pera o Egito, e vendeu-os aos gentijs, que os queriam conprar. Depos mort del Rey Ptolomeu rreynou en o Egito huú Rey, que avia nome Philadelpho. Este Rey éra muy estudioso, e trabalhava-sse de aver Livros de todas Sciencias, e fez veedor da sua Livraria huú Sabedor, que avia nome Demetrio, e preguntou-lhe elRey quantos Livros tijna em sua Livraria, e rrespondeu Demetrio que avia hy vijnt mil Livros, e que a pouco tempo chegarian a cynquenta mil volumes. E dysse-lhe como ouvira dezer que os Judeus tijnam huá Ley, que saíra pela boca de Deus, e escrita per seu dedo, e que compria muyto que a ouvesse treladada em linguagem Grego, e que a tivesse en a sua Livraria;

E dysse-lhe que nom podia seer treladada senom pelos Judeus, que criam, e serviam ao Deus vivent, ca dous Sabedores gentijs, que a quiserom treladar, huú deles foy feyto sandeu, e outro ficou cego, ataa que fzerom peendencia, e ficaram saãos. E aconselhou entom aquele Ssabedor Demetrio a elRey Philadelpho, que escrevesse ao Sacerdot maior dos Judeus, que lhe enviase Judeus Sabedores em linguagem Grego e Hebraico, que podessem traladar a Ley de Deus, e que lhe enviase a Ley per eles. E desto prougue a elRey, e outorgou que levassem doas ao Sacerdot maior com as suas cartas, pera outorgar mais toste aquello, que lhe mandava pidir. E em esto estava com elRey huú nobre homem, que avia nome Aristarco, que avia gram tempo que sse doia muito dos Judeus, que tijnha elRey cativos, e aaquela hora achou aazo pera os fazer livrar, e dysse a elRei: Senhor, como cuidas tu em aver esto, que tu queres, avendo en o teu Reyno tantos Judeus em cativeiro? mas tu, Senhor, manda-os soltar, e graar-to-ha muyto o Sacerdot maior dos Judeus, e farás honrra a Deus fazedor de todas cousas,

C A P. 12.

COMO OS SACERDOTES JUDEUS SABEDORES TRELADAROM
A LEY DE DEUS A EL REY FILADELFO.

ENtom fez elRey Philadelfo livres os Judeus do seu Senhorio, e enviou suas Cartas ao Sacerdot maior dos Judeus a Jerusalem, que lhe enviase a Ley de Deus, e alguús Judeus Sabedores que lha treladassem em linguagem Grego, e que a entrepetassem; e enviou-lhe muyta prata. Entom lhe enviou o Sa-

cerdot maior sateenta e dous Sabedores, pera entrepretarem a Ley, e sam chamados entrepretadores (1). E quando chegarom ant elRey Philadelfo, rrecebeu-os muyto bem, e fez-lhe muyta honrra perant todos seus princepes, e estiveron com el doze dias, e ensinaram-lhe muytas cousas, especialmente como deviam adorar huú Deus tam solament, e como devia de rreger o Reyno. E mostrarom a elRey o rrol, que tragiam, em que ora escrita a Ley de Deus, e maravilhou-se elRey dos purgaminhos como eram delgados, e das leteras d'ouro, que hy eram escritas. E levarom aqueles entrepetadores pera húas cazas apartadas, que elRei tijna pera seu conselho, que estavam apar do mar, e derom-lhe senhas celas, em que estevessem, e todo o al que eles demandavam; e pela manhaã saíam pera rrogar polo bem delRey, e por sua vida, e entom lavavam-se en o mar segundo o custume dos Judeus, e depois treladavam, e entrepetavam a Ley ataa hora de noa, e depois hyam comer, e folgar, e acabarom sua obra, e chamarom os Judeus mais Sabedores, que acharom en o Reyno, e em Alexandria, e leerom aquella traladaçom da Ley ant eles, e foy louvada e aprovada, e mandou-a elRey guardar, e outorgou que fosse estavil pera sempre aquella entrepetaçom. E enviou os Entrepetadores com honrra pera Jerusalem, e deu-lhe muy-

(1) Não é de estranhar, que o Monge Traductor seguisse a Historia de ARISTEAS, quando em tempo mais chegado a nós, além de graves AA. Catholicos, forcejão tambem os doutos Protestantes WALTON e ISAAC Vossio por mostrar a sua verdade, a pezar de que muito antea os sabios Hespanhoes J. LUIZ VIVES e AFFONSO SALMEIRÃO abrirão o caminho aos que, tomando por guias a HODIO e VANDALE, hoje impugnão aquella Historia.

tas doas , e mandou outro-sy ao Sacerdot maior suas doas; e enviou ao Templo de Jerusalem muytos vasos d'ouro, e huã mesa d'ouro com pedras preciosas, que nom aviam preço , e a mesa era muy grossa , e muy bem lavrada.

C A P. 13.

COMO REY ANTIOCHO SOJUGOU A TERRA DE JUDEA,
E COMO FOY MORTO.

Morreu elRey Philadelfo, e rreynou depos el eno Egito huú Rey, que avia nome Tolomeu Evergetes. Entom avia em Jerusalem huú Sacerdot maior, que avia nome Onias; est Onias nom queria dar o tributo a Rey Evergetes, e porem foy elRey muy sanhudo, e os Judeus envarom contra yoontade de Onias huú messegeiro a Rey Evergetes, que avia nome Johane, que era homem nobre, filho de Thobias; est Johane rreformou a paz com elRey Evergetes, e de mais enviou-o a elRey por cabedel de terra de Judea, e dos rreynados em rredor. Depos Rey Evergetes rreynou seu filho, que avia nome Tolomeu Philopator, e depos est rreynou Tolomeu Epiphanes, e depois rreynou Tolomeu Philometor, este lidou com huú Rey de Syria, que avia nome Antiocho o grande, e foy vencudo Tolomeu, e Rey Antiocho sojugou terra de Judea, e mandou que os Judeus pagassem os tributos do seitimo ano, que lhe quitára Rey Tolomeu Philadelpho. E Rey Antiocho fazia muito mal enas terras de rredor de Judea, e souberom-no os Romaaõs, e envarom sobrele dous caudees de Roma, e fezerom-no quedar do mal, que fazia, com juramento, e levarom-lhe huú filho por arrefeês, que

avia nome Antiocho Epiphanes, que ficasse em Roma em arrefeés pera senpre. E Rey Antiocho foy morto em huú templo dos gentijs, ca o matarom os Sacerdotes do templo per engano, chamando-o dentro soo, dezendo que lhe dariam grandes thesouros, que dentro estavam, e deitarom-no fóra espedaçado.

C A P. 14.

COMO O MESSEGEIRO DELREY SELEUCO FOY MORTO EM NO TEMPLO, E RRESUCITADO.

DEpos Antiocho rreynou huú seu filho, que avia nome Seleuco; este enviou huú seu messegeiro a Jerusalem pera rroubar o tesouro do templo, e tanto que el entrou eno templo, levantaram-se dous mancebos, que jaziam escondidos, e matarom-no. E o Sacerdot maior com temor delRey Seleuco, rrogou a nostro Senhor polo morto, e rresurgiu, e tornou a elRey, e dise-lhe, que esse el avia alguús homeés, a que desejasse a mort, que os enviasse a Jerusalem,

C A P. 15.

DOS MUITOS MALES, QUE FEZ RREY ANTIOCHO AOS JUDEUS DE JERUSALEM (1).

ANtiocho, que estava em Roma em arrefeés, ouviu dezer como seu padre era morto, saíu-se de Roma

(1) Já começa aqui o Texto Sagrado dos Livros dos Macabeos, que melhor se incluíra debaixo do titulo da Historia seguinte; porém nesta parte deixei subsistir a ordem do Ms., que é a mesma de PEDRO TRECENSE.

escondudament, e veo-sse pera terra de Syria, e fez em tal maneira, que todos o amavam; e morreu seu Irmaão, Rey Seleuco, e rreynou el depos seu Irmaão: Entom se levantaram em Jerusalem maaõs homeês, e enduziam muytos, que vissem, segundo os costumes dos gentijs, e muitos Judeus o fezerom asy, e viviam segundo as Leys dos gentijs, e partirom-se do Santo testamento da Ley de Deus, e ouverom poder delRey Antiocho, que fizessem escolas, em que ensinassem em Jerusalem as Leys dos gentijs. E foy Rey Antiocho ao Egito, e fugiu elRey do Egito com seu medo, e Rey Antiocho fez grande rroubo eno Egito, e tomou muytas Cydades fortes, e depois veo-se a Jerusalem com grande soberva, e esbulhou o templo de Deus, e tomou a mesa e os candieyros d'ouro, e as outras doas, que hy estavam, e pose cno templo huñ ydolo de Jupiter, e defendeu, que nom fizessem os sacrificios pela guisa, que mandou Moysés, e constrangeu os Judeos, que comessem carne de porco, e que fizessem sacrificio aaquele ydolo, e afortelegou huñ castello, que estava hy, que chamavam cydade de David, e pose em ele homeês de Macedonia, que eram muy cruevees contra os Judeus, ca tanto que sabiam, que alguus circuncidavam seus filhos, logo os enforcavam com os filhos ao colo. Quando os Samaritanos virom, que os Judeus padeciam asy, negarom-se de seus parentes, chamando-se ante desto de sua linhagem, e negando que o templo, que eles tijnham em Garizim, nom era do grande Deus, e mandarom rrecado a Rey Antiocho, que mandasse aos seus Juizes, que lhes nom fizessem mal, como faziam aos Judeus, e que lhe pidiam, que o seu templo fosse hedificado em nome de Jupiter; e mandou Rey Antiocho, que se fizesse pela guisa, que eles pidiam.

DA HISTORIA DO LIVRO DOS
MACABEUS.

C A P. I.

COMO FUGIRON DE JERUSALEM PER NOM ADORAREM OS
YDOLOS, E COMO OS GENTIJS MATAROM NUITOS DELES
ENO DESERTO.

EM aquele tempo muytos Judeus usarom do custu-
me dos gentijs, e faziam todo aquelo, que elRey
Antiocho mandava, deles per seu grado, deles per
constrangimento, e com temor. E outros hy avia,
que eram provados, e nom queriam leyxar as leys de
seus padres, e guardavam a Ley de Deus. Entom
avia em Jerusalem huú Sacerdot, que avia nome
Matatias; est avia cynque filhos, huú avia nome
Johâne, e o outro Symom, e outro Judas, e outro
Eleazaro, e outro Johnatas. E o que avia nome Ju-
das, chamavam-lhe per sobrenome Macabeu. Veen-
do estes o mal, que sse fazia ena terra, vestirom-se
de doo, e de cylicio, e fezerom grande doo. E os
sergentes delRey per seu mandado poserom os ydolos
em huu logar pera fazerem aos Judeus, que lhe fe-
zessem sacrificios, e disserom a Matatias: tu es prin-
cep em esta Cydade, e porem tu debes primeiro
conprir os mandados delRey; e rrespondeu Matatias:
aynda que todos obedeeçam a elRey, eu e meus
filhos, e meus irmaaõs obedecerom á Ley do Deus
do ceo, e nom sacrificaremos aos ydolos. Entom

huú Judeu fez sacrificio aos ydolos ant todos, e levantou-se Matatias com os seus, e matou aquele Juden sobelo altar, e matou os messegeiros, e os sergentes delRey, e derribou o altar dos ydolos, e braadou: aquele, que de Deus he, sigua-me; e saiu-se com toda sua geeraçom da cydade, e foy-se pera o deserto, e leyxou quanto avia, e muitos Judeus com suas molheres e seus filhos fugirom pera o deserto, querendo ant comer das hervas, ca sse ençujar com as viandas dos gentijs, e com seus costumes, e os Juizes delRey queriam-nos afaagar, mas eles nom os quiserom ouvir. Entom as gentes delRey foram depos eles em dia de sabado, quando os Judeus nom tomavam armas, e matarom alguñs deles, e outros afogarom enas covas, asy que morrerom deles tres mil, e os mais deles escaparom, e juntarom-se a Matatias, e fezerom-no Juiz sobre ssy, e ele ensinou-os que lidassem eno dia de sabado, dezendo-lhe, que se eles sobre tal feyto guardassem a Ley do sabado, que seeriam emijgos da Ley, ca dariam aazo pera perecer o poboo de Deus, e que pereceria a Ley com o poboo. E ajuntou Matatias todos os homeês armados, e derribou os altares dos ydolos, e matou aqueles, que pôde, dos que faziam sacrificio, e mandou circuncidar os moços, que nom eram circuncidados, e durou o seu julgado huú ano, e adoeceu gravement, e chamou seus filhos, e disse: eu moyro, comendo-vos as Leys de nossos padres; que moyrades por elas de boom grado, ca os corpos mortaaés som, mas os booms feytos duram pera senpre, ave de concordia antre vós, e ave de por padre enos conselhos vosso Irmaaõ Symom, que he homem sabedor, e ave de Judas por caudel enos feytos das armas pola sua forteleza. E morreu entom Matatias, e sotterra-

rom-no en aquel logar, que avia nome Modym, e fezerom os Judeus grande planto por ele, e ficou em seu logar Judas Machabeu, seu filho, e foy tal come o leom, e defendia o poboo d'Israel com seu escudo.

C A P. 2.

COMO JUDAS MACABEU COMEÇOU SUAS BATALHAS COM SEUS IMIIGOS, E VENCEU-OS, E COMO DESBARATOU OS IMIIGOS, QUE ANDAVAM COM O PRINCEP GORGASIAS, E O PRINCEP LYSIAS.

HUm caudel de Samaria, que avia nome Apolonio, saíu a lidar contra Judas Macabeu, e Judas lidou com ele, e matou-o, e muytos com el, e tomou muytos esbulhos, e tomou a espada d'Apolonio, e senpre lidava com ela en toda sua vida. Em Syria avia huí caudel, que avia nome Serom, e quando ouviu dezer como Judas vencêra Apolonio, tomou comsigo suas gentes, e de mais os Judeus, que usavam das Leis dos gentijs, e foyse pera lidar com Judas; e saíu Judas a el, e viu Judas, que os seus enfraqueciam, porque eram poucos, e andavam jejuús, e amoestava-os, que nom confiassem ena multidom, mas ena piedade de Deus, e pelejou com os de Syria, e foy morto o caudel Serom, e correu depolos que fugiam ataa huí canpo, e morrerom deles oytocentos, e os outros fugirom aos logares d'apar do mar, e as gentes ouverom temor de Judas. Quando Rey Antioco esto ouviu, ajuntou toda sua gente, e ouve em sua ajuda outras gentes das ynsoas por sua soldada, e começou a pagar as soldadas aos cavaleiros, e viu que lhe mingavam os thesouros, e cuidou como hiria a terra de Persia pera rreceber e tomar os tributos da terra, ca

hom lhes pagavam como deviam, porque era departamento entre as gentes. E leixou huú cavaleiro, que era da linhagem dos Reys, sobelos negocios do Reyno delo Ryo d'Eufrates, ataa os termos d'Assia a mais baixa. Est cavaleiro avia nome Lysias, e leixou-lhes huú seu filho pequeno que criase, que avia nome Antiocho come o padre. E deu-lhe a meatade de sua hoste, e deu-lhe huás animalhas grandes, que chamam Elyfantes, em que pelejasem sobre torres de madeiro, e mandou-lhe que estragassem terra de Judea, e que destroise Jerusalem, e a geeraçom dos Judeus, e foy-se Antiocho a Persia. E o Princep Lysias escolheu os cavaleiros poderosos dos amigos delRey, huú avia nome Tolomeu, e o outro Nichanor, e o outro Gorgias, e mandou-os com quareenta mil homeés de pee, e oyto mil de cavalo a terra de Judea, e chegarom a huá terra de campo, e veerom os de Syria pera eles em ajuda, e muytos dos Judeus fugirom pera eles, e outrosy mercadores, que esperavam comprar os Judeus cativos. E Judas Macabeu veo a eles com sua gente, e amoestava os seus que posesem esperança em Deus, e leyxou os que casarom novament, e os que comprarom novament herdades, segundo mandava a Ley. E aquel cavaleiro, que avia nome Gorgias, tomou cynque mil homeés, e mil de cavalo escolheitos, e saíu-se com eles acerca do sol posto pera dar de noyt sobre Judas, e sobre sua host, e Judas soube-o ant, e guistou-se como fosse el ant fepir enos emijgos escondudament, e leyxou muytas logueiras e arreal, e foyse aos campos, hu estava o arreal dos emijgos: e entanto chegou Gorgyas ao arreal de Judas, e nom achou hy nenguú, e cuydou que fogirom pera os montes, e andava-os catando enos montes. E chegou Judas pela manhaã

pobela host dos emijgos eno arreal com tres mil ho-
mees, e matou muytos dos emijgos, porque os achou
despercebudos, e os outros fogirom, e correu depos
eles per muita terra, e matou deles tres mil. E dise
Judas aos seus, que nom curassem de rroubar, ca
eynda lhe ficava de lidarem contra Gorgias. E os que
andavam com Gorgias, virom o arreal dos seus arder,
e souberom que eram fugidos, e começarom logo de
fugir. E Judas depois que ouve sua vitoria acabada,
levou grandes esbulhos dos emijgos, e tornou-se pera
sua terra, louvando muyto nostro Senhor. Entom se
chegarom muytos a Judas en tanto, que forom a
cerca de dez mil baroés. Eno ano sequint ajuntou o
princep Lysias huã host de quareenta mil baroés, e
cynque mil de cavalo, e veo a terra de Judea, e saíu
Judas a eles com dez mil, e lidou com eles, e morre-
rom dos da part de Lysias cynque mil baroés, e ven-
do Lysias o ardimento dos Judeus, e temendo-se da
desesperaçõ dos seus, tornou-se pera Antyochia pera
juntar depois mais gent, e tornar-se sobre terra de
Judea.

C A P. 3.

COMO JUDAS MACABEU PREPAROU A CIDADE DE JE-
RUSALEM, E O TEMPLO, E COMO EL E SYMON SEU
IRMAÃO JUNTAROM SUAS HOSTES PERA HIREM ACOR-
RAR AOS JUDEUS.

DEpois que Judas Macabeu veenceu per tantas vezes
os caudees delRey Antiocho, dysse ao poboo, que
asse fosse aa cydade de Jerusalem, e que alympasse o
templo, e forom alá, e acharom o templo deserto em
guisa, que naciã em el os matos, e fezerom grande
planto. E Judas escolheu cavaleiros, que combate-

sem aqueles , que estavam eno castelo , que fezera Antiocho contra os Judeus , em quanto el alympasse o templo , e ele alympou-o muy bem , e pos em ele vasos limpos e novos , e o candieyro , e a mesa , e a arca feyta d'ouro , e pose as cortinhas , e rrefez as portas , e derribou o altar , que fezera Antiocho , e fez outro de pedras novas , e ofecerom sacrificios eno altar novo , e defumarom encenço , e acenderom muytos candieiros , e fizeram Judas Sacerdot maior , e fezerom festa em cabanas , e en rramadas , nembrando-se , que pouco avia que morarom en covas eno deserto . Entom cercou Judas a cydade de Jerusalem de muro en rredor , e fez torres , e pose guardas em ela , mas ainda el nom tomára o castelo guerreiro , que Antiocho fezera . As gentes dos gentyos , que moravam em rredor , quando souberom que Jerusalem era repairada , e veendo a forteleza dos Judeus , pava-lhe muyto , e perseguiam-nos , e Judas guerreava os gentijs muy fortemment . E ajuntarom-se os gentijs , que moravam en huá terra , que chamavam Galaat , contra os Judeus , que moravam arredor deles , e os Judeus fogirom pera huá vila , que avia nome Temam , e eles enviarom a Judas , que lhe mandasse ajudoyro , ca o Duc d'Amon , que chamavam Tymoteu , hya sobreles pera tomar o logar , hu se colherom ; e estando leendo estas cartas ant Judas , sobreveerom outros messegeiros de Galilea , que lhe dysserom que as gentes , que moravam em huá terra , que chamam Tolomayde , e de Tyro , e de Sydom , se ajuntavam contra os Judeus . Depois que Judas ouviu os rrecados dos enijgos , enviou Symom seu Irmao com tres mil homeés escolheitos em ajudoiro dos de Galilea , e el com outro seu Irmao , que chamavam Jonata , foyse com oyto mil homeés a

terra de Galaat, e leyxou em terra de Judea dous caudees pera guardarem a terra, e defendeu-lhes, que nom cometessem batalha com nemhuú dos emijgos.

C A P. 4.

COMO SYMON FEZ GRANDE ESTRAGO EM NOS GENTIJS,
E LIVROU OS JUDEUS, E COMO JUDAS DESCERCOU
OS JUDEUS, E DESBARATOU OS GENTIJS.

SYmom, Irmao de Judas Macabeu, chegou com sua host a terra de Galilea; e fez grande estrago enos gentijs, que guerreavam contra os Judeus daquela terra, e correu com eles ataa sua terra, e tomou-lhe os esbulhos, e tyrou-lhe os Judeus, que levavam cativos, e desy tornou-se pera terra de Judea. E Judas Macabeu e Jonata seu Irmao passarom o Ryo de Jordan, e andarom tres dias pelo deserto acerca daquél logar; hu jaziam os Judeus cercados, que os tijnha cercados o Duc Tymoteu com sua host. E levantou-se Judas pela manhaã, e veo-se a host, que jazia sobela vila, e viu levar escalas, e engenhos pera tomarem o logar, e veo Judas sobreles per tres partes; e tanto que os da host ouvrom o soom da tromba, logo conhecerom, que era o Macabeu, e começaram logo de fugir, e morrerom deles a cerca d'oyto mil, e destroiu Judas as cydades dos gentijs, que eram em terra de Galaat.

C A P. 5.

COMO JUDAS QUEIMOU GENTIIS EM NO TEMPLO, E DESTROIU OS DA CIDADE DE EPPRON, E COMO CHEGAROM EM HUM DIA A JERUSALEM JUDAS E SEU IRMAAÕ SYMON.

DEPOS esto ajuntou o Duc Tymoteu outra ost contra os Judeus, e Judas saio contra el, e dysse Tymoteu aos seus capitaaes: se Judas passar pera nós este Ryo, que está em meo, ele nos veencerá, e se el ouvir temor de passar, e poser sua host alem do Ryo, entom passemos nos outros a el, e vencel-emos. Entom passou Judas aquel rregato com toda sua gent, e logo os gentijs fugirom pera huu templo, que avya acerca daquele rregato, e Judas queimou o templo com quantos em ele estavam. Entom ajuntou Judas todolos d'Israel, que eram em terra de Galaad, e as molheres, e os filhos pera os levar pera terra de Judea, e quando chegarom a huã cydade, que chamavam Epfrom, rrogarom aos da cydade, que lhe dessem passage per aquela terra, e eles nom quiserom lhe dar passada, e Judas destroiu a cydade de Epfrom, e passou per ela per cyma dos homeês mortos. E Judas hya senpre ajuntando os que ficavam derradeiros per todo o caminho, e esforçando-os. E depois que passarom o Ryo de Jordam, e chegarom ao mont de Syam, fezerom sacrificios a nostro Senhor porque nom foy morto nenhuú deles. E em aquele dia meesmo, que chegou Judas a Jerusalem de terra de Galaad, esse meesmo dia chegou Symom seu Irmaaõ de terra de Galilea.

C A P. 6.

COMO JOSEPHO E AZARIAS FOROM DESBARATADOS DOS GENTIJS, PORQUE PELEJAROM CONTRA A DEFEZA DE JUDAS.

EM quando Judas e Symon andarom fóra de terra de Judea, Josepho e Azarias, que ficarom por caudces, e guardadores da terra, por guanharem honrra, pelejarom com Gorgias caudel dos gentijs contra a defeza de Judas. E fugiu Josepho, e Azarias, e forom mortos do poboo dos Judeus dous mil. E' quando chegou Judas, ouverom-no por grande, todo o poboo d'Israel, ca o aviam come profeta, porque dysera a Josepho e Azarias, que nom saísem fóra a pelejar. E depois que Judas destroiou os gentijs de terra de Idumea, e os Philisteus, passou per Samaria, e chegou a húa terra, que chamam Azot, e queimou os altares deles, e os deuses deles, e tornou-se com muytos esbulhos pera Jerusalem.

C A P. 6.

COMO MORREO ELREY ANTIOCO MESQUINHAMENT, POLO MAL, QUE FEZ A JERUSALEM, E RRBYNOU DEPOS EL SEU FILHO ANTIOCO.

EM quanto se estas cousas faziam, que ditas som, andava elRey Antioco pelas outras terras, e ouviu dezer como em Persia avia huá cydade muy rica, e que estava em ela huú templo muy rico, em que estavam muytas cuberturas d'ouro, e lorigas, e escudos, que hy leixára elRey Alexandre, e foy alá Antioco pera rroubar a cydade, e o templo, e nom

pôde, ca ò fezerom dy fugir desonrradament, e hindo' pelo caminho, veolhe rrecado, como os seus principes forom desbaratados em terra de Judea, e ele houve delo muy gram sanha, e começou de andar a muy gram pressa, dezendo com gram soberva: que hiria destruir a cydade de Jerusalem; e logo o tomou huã door das tripas muy amargosa em guisa, que o fez cair do carro, em que hia, e foy todo quebrantado; e mostrou nostro Senhor o seu poderio em ele, cá el, que tijnha, que as ondas do mar eram a seu mandado; e que tijnha, que poderia pesar em balança as alturas dos montes, era levado em huás tavoas, e saíam vermeés vivos da carne dele, e tamanho era o fedor dela, que se anojava toda a host, e ele meesmo nom podia sofrer o fedor de sy; entom conheceu ssy meesmo, e dysse: dereyto he que o homem mortal seja sojeito a Deus; e prometia que el faria libres os Judeus, e que lhe faria muyta honrra, e que se tornaria Judeu, e que preegaria em todo o logar o poderio de Deus, e desperando de sua vida, escreveu todas estas cousas aos Judeus, rrogando-os que se aprendessem fielment a huũ seu filho, que avia nome Antioco, e el confessava, que padecia aquela door, porque corrompera, e ençujára o templo de Deus. Entom chamou Rey Antioco huũ seu colaço, que avia nome Philipo, e feze-o Tutor do Reyno, e deu-lhe a Coroa, e vestidura Real, e anel que levasse todo a seu filho Antioco, e que o possesse sobela Cadeira do Reino. E morreu Rey Antioco mesquinhament enos montes muy alongado de seu Reyno. E quando o soube Lysias, a quem ficára encomendado seu filho Antioco, levantou-o por Rey, e pos-lhe nome Antioco Eupator.

C A P. 8.

DE SUA BATALHA; QUE OUVÉ JUDAS MACABEU COM
REY ANTIOCO EUPATOR, FILHO D'ANTIOCO, COMO
FOY HY MORTO ELEAZAR SEU IRMAAÓ, COMO OS DA
CYDADE DE JERUSALEM PREITEJAROM COM ANTIOCO.

E Cuidou Judas Macabeu como cercasse os gentijs,
que estavam eno castelo guerreiro em Jerusalem, e
fez beestas, e engenhos: entom saírom-se alguús
dos cercados, e juntarom-se a eles alguús maaos ho-
meés do poboo d'Israel, e forom-se a elRey Antioco,
e dysserom-lhe: porque nos nom vijngas de nossos
emijgos, que servimos a teu padre e a ty, vem e
livra os teus, que estam cercados, e faze-nos cobrar
nossas herdades; e elRey ficou muy sanhudo, e ajun-
tou suas gentes dos seus, e dos d'outros Reynos, que
veerom por sua soldada, e eram cem mil homeés de
pee, e vijnt mil de cavalo, e muitos alifantes, e
cometeu seu caminho contra Jerusalem. E quando
Judas Macabeu soube, que Rey Antioco vijnha acerca,
leixou o castelo, que tijnha cercado, e moveu com
sua gent contra a host delRey Antioco, e pela manhaã
ordinhou a sua batalha; e a host delRey Antioco era
esconduda pelos montes, e outros hyam pelos vales,
e sobelos alifantes hyam torres de madeyro, em que
hyam homeés armados, trinta e dous homeés em
cada torre, e os escudos d'ouro resplandeciam com o
sol; e apareceu Judas Macabeu com os seus ena ba-
talha, e forom mortos da part delRey Antioco seis
centos homeés. E huu Irmaaó de Judas, que avia
nome Eleazaro, viu huú alifant mais alto, que os
outros, e cuidou que andava elRey Antioco em el,
e toy ferir o alifant eno enbijgo, e caíu o alyfant
sobre

sobre Eleazaro, e foy Eleazaro morto. Entom se partirom os Judeus da batalha, e foy Rey Antioco depos eles, e tomou huã cydade, que avia nome Bethsura, e foy cercar Jerusalem com beestas e com engenhos, e com fogos, e com fundas, e na cydade nom avia mantijmentos, porque era o seitimo ano, em que nom lavraram a terra, segundo mandava a Ley, e saírom-se muytos da cydade. Entom ouviu dezer Lysias, como veera Filipe de Persia, e que queria tomar o rregimento do Reyno de Antioco, segundo lhe mandára seu padre quando morreu, quando lhe mandou, que fosse seu T'etor, e desto pesava a Lysias, porque el tragia elRey, e o Reyno em sua maaõ, e porem dysse a elRey: Senhor, nós defalecemos cada dia, e avemos poucos mantijmentos, e este logar, que temos cercado, he fort, e avemos de ordinar muytas cousas em vosso Reyno, porem façamos paz com estes homeês, eles guardem suas Leys, e servam a nós, e fezerom entom paz com os da cydade de Jerusalem, e jurou elRey paz, e todos seus princepes. E entrou elRey eno mont de Syom, e viu a forteleza do logar, e britou o juramento, que fezera, e tornou-se pera a cydade de Antiochia do seu Reyno, e achou hy Philite seu T'etor, que se apoderára dela, e tomou-a per força.

C A P. 9.

COMO RREY DEMETRIO MANDOU MATAR RREY ANTIOCHO EUPATOR, E TOMOU POSSE DO RREINO; E DO MAL, QUE FEZ BACHIDES, CABEDEL DA HOSTE EM JERUSALEM AOS JUDEUS.

EM Roma estava huú filho delRey Seleuco, que foy filho do grande Antioco; este filho delRey Seleuco, avia nome Demetrio; este sse saú de Roma, e foyse a huás cydades fortes, e rreynava em elas. E quando soube, que seu Tyo Antiocho Epifanes era morto, veo-se pera o Reyno, e muytos o rreceberom, e a companhia da host delRey Antioco Eupator prenderom Lysias, e Antioco Eupator seu Senhor, e levarom-nos presos a Demetrio, e quando el ò soube, mandou-lhes dezer, que lhos nom levassem deant, ca os nom queria veer; entom a companhia da host matarom Antiocho Eupator, e Lysias seu privado, e rreinou Demetrio eno Reyno de seu padre. Entom veerom a Demetrio alguús maaos homeés dos filhos d'Israel com huú caudel deles, que avia nome Alchimo; este Alchimo era da linhagem de Aarom, e trabalhava-se de seer Sacerdot maior; estes Judeus acusarom Judas Macabeo, dezendo a elRey Demetrio: Senhor, Judas matou todos teus amigos, e deytou-nos da nossa terra, pois manda fazer vijngança deste feyto. Entom fez elRey Alchimo princep dos sacerdotes, e enviou-o a terra de Judea, e enviou com el huú caudel, que avia nome Bachides com grande host. E Alchimo enviou messegeiros a Judas Macabeu, e a seus Irmaãos enganosamente, dezendo: que nom vijnha senom em paz, e Judas nom curou das palavras dele, mas muytos do poboo lhe creerom, dezendo: que

Alchimo era Sacerdot da geeraçom de Aarom , e que os nom enganaria , e saírom muytos a Bachides , que era caudel da host , e ele matou saseenta deles em huñ dia , e os outros fugirom dele , dezendo : nom ha em el verdade , nem juizo. Entom se partiu Bachides de Jerusalem , e chegou a huñ logar , que chamavam Bezecha , e matou muytos d'aqueles Judeus , que fugirom dele , e lançou-os em huñ poço , e ele tornou-se pera Rey Demetrio , que estava em Antiochia , e leixou terra de Judea a Alchimo Sacerdot , e encomendou-lha , e leixou com ele outros , que o ajudassem.

C A P. 10.

DE COMO JUDAS MACABEO VEENCEU , E MATOU NICANOR , PRINCEP DO RREY DEMETRIO , E FOROM MORTOS TODOS OS DE NICANOR.

ENtom Alchimo enganava todos per palavra , e fez muito mal en Israel mais que todas as gentes ; e veendo esto Judas , nom curou de saír contra as terras dos gentijs , e fazia vingança em aqueles maaõs homeés Judeus , que o desepararom , e se foram pera Alchimo. E veendo Alchimo , que nom podia durar ant Judas , tornou-se pera el Rey Demetrio , e acusou Judas de muytas cousas , e enviou el Rey huñ princep , que avia nome Nicanor , a terra de Judea , e mandou-lhe , que destroísse todo o poboo. E chegou Nicanor a Jerusalem com sua host , e falou a Judas enganosamente com palavras de paz , e tanto que Judas entendeu as ensejas de Nicanor , saíu-se dele , e fugiu pera os seus. E depois pelejarom Judas e Nicanor apar d'uñ aldea , e foy vencido Judas , e

fugiu pera a Cydade de David, e saírom os Sacerdotes a Nicanor rrogando-o, e mostrando-lhe os sacrificios, que faziam por elRey Demetrio, e ele escarneceu deles, e despreçou-os, e pos a maaõ sobre sua cabeça, e jurou que se lhe nom dessem Judas, que el, quando tornasse, queimaria aquel logar. E partiu-se Nicanor de Jerusalem, e foyse a huã Cydade, que chamam Betherom, e tòmou a gente de Syria, que era apartada pera guerra, e levou-a comsego; e saíu Judas a el com tres mil depos sy, e pelejou com Nicanor, e forom vençudos os da part de Nicanor, e morreu Nicanor primeiro, e fugirom os sseus lançando de ssy suas armas. E saírom a eles os que moravam enos castelos de terra de Judea, e matarom-nos todos, que sol huú nom ficou, e talharom a cabeça a Nicanor, e a maaõ destra, que estendera sobervosamente sobela cabeça, e enforcarom todo contra Jerusalem, e talharom-lhe a lingua em pedaços meudos, e derom-na aas aves, que a comessem, e fizeram festa em aquele dia cada anno, e esteve a terra em paz huús poucos de dias.

C A P. II.

COMO OS MACABEUS FIRMAROM PAZ E AMISADE COM OS ROMAAÓS

ENtom onviu Judas Macabeu dezer ás grandes cousas, que os Romaaós fizeram eno mundo, e que eles tyravam os Reynos a quem queriam, e exalçavam quem queriam, e que guardavam muy bem suas amidades aaquelles, com que as poynham; e enviou Judas a Roma dois messegeiros, convem a saber: huú, que avia nome Eupolemio, e outro Jasom, ho-

meés honrrados. E chegarom a Roma, e chegarom aa Corte dos Regedores da cidade, e disserom-lhe como Judas Macabeu, e seus Irmaaós, e o poboo dos Judeus os enviavam a eles pera firmar com eles companhia e amisade, por tal, que os tyredes da sojeiçom dos Gregos: desto prougue aos Romaaós, e escreverom a maneyra da preitezia em tavoas d'arame, e mandarom-nas a Jerusalem pera seer memorial pera senpre, e fezerom com eles paz per mar, e per terra pera senpre, em que desem ajuda huús aos outros, quando lhe fezessem guerra, sem levando soldada da outra part, que ajudassem. Entom escreverom os Romaaós a Rey Demetrio, que eles ajudariam os Judeus contra el per mar, e per terra.

C A P. 12.

COMO FOY MORTO JUDA MACABEU EM HUÁ BATALHA,
E FUGIROM OS JUDEUS.

EN tanto ouviu dezer Réy Demetrio, como era morto Nicanor, e todos os seus, que el mandára a Judea; e mandou outra vez a Judea o caudel Bachides, e o Sacerdot Alchimo com grande host, e chegarom a Jerusalem, e Judas pose sua host acerca, e tijnha tres mil homeés escolheitos; e quando os de Judas virom a multidom dos emijgos, ouverom grande temor, e tyrarom-se muitos da host em guisa, que nom ficarom com Judas senom oytocentos homeés; e Judas outrosy nom sabia que fezesse, ca el tijnha a batalha aprestes, e nom avia tempo pera ajuntar sua companhia, e aqueles, que ficarom com el, dysserom-lhe: nom poderemos com os emijgos, mas agora ponhamo-nos em salvo, e tornemo-nos pera

nossos Irmaaõs , e ajuntar-nos-emos , e entom lidaremos com eles ; e rrespondeu Judas : nom queira Deus , que nós façamos tal cousa , que fugamos deles , e ponhamos deosto ena nossa gloria , mas moyramos em virtude por nossos Irmaaõs . Entom começaram a lidar com seus emijgos , que eram ena part destra , e os que eram ena part seestra , feriram atras enos de Judas , e foy a batalha muy grave , e foy morto Judas Macabeo , e fugirom os outros seus . E Symom e Jonatas Irmaaõ de Judas tomarom o corpo dele dantre os emijgos , e levarom-no , e sotterarom-no eno moymento de seus padres , e o poboo de terra fez por el muy grande planto . E levantarom-se maaos homeês em Israel , e foy grande fame ena terra , e toda a terra se meteu so o senhorio de Bachides , que era caudel delRey Demetrio , e Bachides escolheu homeês maaos , e feze-os senhores daquella terra de Judea , e perseguiam os amygos de Judas , e ajuntarom-se os amygos de Judas , e escolherom por seu caudel huú Irmaaõ de Judas , que avia nome Jonatas .

C A P. 13.

COMO JONATAS MACABEU FUGIO PERA O DESERTO , E COMO FOY MORTO SEU IRMAAÕ JOHANNE , E COMO JONATAS VENCEU BACHIDES EM BATALHA , E COMO JONATAS FEZ PAZ COM BACHIDES .

E Levantou-se Jonatas em logar de Judas seu Irmaaõ , e Bachides queria-o matar ; entom Jonatas com os seus fugiu pera o deserto de Tecue , e enviou seu Irmaaõ Joane a huás gentes , que chamavam Nabuceus , que eram seus amygos , que lhe fizessem

ajuda, e saírom os filhos de Jambry, e matarom Jo-
hane, e tomarom-lhe quanto levava: depos esto dys-
serom a Jonatas e a Symom seu Irmaão, que os filhos
de Jambri faziam vodas em huú logar, que chama-
vam Madava, e saírom a eles das cydades, e matarom
muytos dos filhos de Jambri por vingança do sangue
de Joane, seu Irmaão, e tornarom-se a rrybeira do
rroyo de Jordam. E ouviu esto Bachides, e vco aly
sobrelos com gram poder en dia de sabado; e dysse
Jonatas aos seus: veedes como temos a batalha prestes
dant nós, e a auga de Jordam d'ambalas partes, e
alagoas, e sserra de cada part, e nom ha hy logar
per u fugamos, pois assy he, braadade eno Cceo, e
lydemos com os emijgos; e começaram a batalha, e
morrerom da part dos emijgos mil homeés, e fugiu
Bachides, e tornou-se pera Jerusalem, e afortelegou
cydades en Judea, e pose guardas em elas, e tomou
os filhos dos maioraes da terra por arrefeés, e pose-os
eno Castelo guerreiro de Jerusalem em guarda. En-
tom mandou Alchimo Sacerdot destruir os muros da
Casa Santa mais de dentro, e as obras dos profetas,
e tanto que começaram a os destruir, deu-lhe huá
door de parlisia, e morreu com grande tormento.
Entom se tornou Bachides pera elRey Demetrio, e
esteve a terra de Judea em paz dous anos; e a cabo de
dous anos homeés maaos de Israel fezerom vijmr Ba-
chides a terra de Judea, e quisera tomar Jonatas
escondudament, mas nom pôde, ca Jonatas soube
part do seu conselho, e tomou Jonatas cynquenta
homeés d'aqueles, que lhe tijham a espreita, e ma-
tou-os, e apartou-se Jonatas com os seus en huá
cydade, que chamam Bethosy, que está eno deserto,
e afortelegou-a. E Bachides foy-a cercar com grande
gent, e Jonatas leyxava seu Irmaão Symom ena cy-

dade, e saía de noyte, e matava muytos dos emijgos e Symom saíu da cydade, e queimou os engenhos de Bachides, e lidarom contra Bachides, e quebrantaron-no, e ele foy muyto sanhudo contra aqueles, que o fezerom vijmr a terra de Judea, e matou deles muitos. E Jonatas quando esto ouviu, enviou-lhe seus messegeiros pera fazer paz com ele, e prougue muyto a Bachides, e jurou que nunca lhe fizesse mal em todos os dias de sua vida, e deu-lhe todos os cativos, que ante tomára em Judea, e tornou-se pera sua terra, e quedou a guerra de terra d'Israel: e estava Jonatas em Bastides julgando o poboo, e deitava fóra da terra, e destroia os maaós homeés.

C A P. 14.

COMO JONATAS FEZ AMIZADE COM ALEXANDRE, FILHO DE ANTIOCO EPIFANES.

EM aquél tempo huã filho d'Antioco Epyfanés, que avia nome Alexandre, tomou bua cydade, que avia nome Tolemayda, e rreynava em ela. E soube-o Rey Demetrio, e ajuntou sua host, e enviou rrecado a Jonatas, que fizesse com ele paz, e nom com Alexandre, e deu-lhe poderio, que ajuntasse sua host, e mandou-lhe dar os arrefeés, que estavam eno Castelo guerreiro de Jerusalem. Entom veo Jonatas pera Jerusalem, e começou de rrenovar a cydade, e cercou mont Syom em redor com muro, e fugirom as guardas, que posera Bachides em Judea afora alguís, que ficarom ena cydade Bethsurá. E ouviu Alexandre dezer os prometimentos, que fezera Demetrio a Jonatas, e as virtudes e as batalhas, que fezera el e seus Irmaaós, e escreveu Alexandre a Jonatas em esta

guisa : Ouvimos dezer de ty , que es barom poderoso , e perteencent pera seer nosso amigo , e agora nós te fazemos Sacerdot maior da tua gent , que serás chamado amigo delRey , e enviou-lhe huã vestedura de purpura , e huã Coroa d'ouro. E Jonatas vestiu-se da santa vestedura em huñ dia de festa , e ajuntou sua host , e muytas armas ; e quando esto ouviu Rey Demetrio , ficou muy trist , e enviou seu rrecado a Jonatas , que estivesse com el em sua amizade , e que quitava os Judeus todos dos tributos , que davam , e que dava o poderio de Castelo de Jerusalem a el , e que fazia livres todos os Judeus , que eram cativos em seu Reyno , e que fizessem suas festas sem nenhuñ embargo , e que dava a Jonatas como a Sacerdot maior a cydade de Tolemaida , com outras duas da cerca dela pera as despesas do Santuario , e que lhe dava cada ano huã soma de prata grande pera refazer as obras do Santuario , e que daria das suas rrendas pera renovar os muros de Jerusalem e de Judea. E Jonatas e o poboo nom queserom creer a estas palãvras , que lhe mandava dezer Rey Demetrio , e ant quiserom seer amigos d'Alexandre , e davam-lhe ajuda em todo o tempo. Entom ajuntou Rey Alexandre sua host , e moveu contra Demetrio , e fugirom os de Demetrio , e el foy morto em aquel dia. Entom enviou Alexandre seu rrecado a Rey Tolomeu do Egipto , que lhe dêsse sua filha por molher , e prougue a Tolomeu , e deu-lhe sua filha por molher , que avia nome Cliopatra , e ajuntarom-se Rey Alexandre e Rey Tolomeu em huã cydade , que avia nome Tolomayda. E Alexandre mandou chamar Jonatas , e el veo aly , e achou graça ant ambos os Reys ; e veerom depos ele huñs homeés maaós d'Israel , que o acusavam , mas elRey Alexandre nom curou

do que eles deziam, mas honrrou muyto Jonatas, e vesteu-o de purpura, e mandou-o escrever antre os seus amigos primeiros, e tornou-se Jonatas a Jerusalem com grande gloria.

C A P. 15.

COMO JONATAS VENCEU O PRINCEP APOLONIO, E MATOU MUITOS GENTIJS, E DE COMO ELREY DO EGITO TOMOU O REYNO A ALEXANDRE SEU GENRRO PER FALSARIO, E COMO FOY VENCIDO E MORTO ALEXANDRE.

ELREY Demetrio avia huú filho, que avia nome Demetrio, asy como seu padre. E quando seu padre foy morto ena batalha, fugiu ele pera seus parentes da part de sua madre, que moravam em huá terra, que chamam Creta, e depois juntou gentes, e veo-se a terra de Syria, e fez caudel de sua host huú cavaleiro, que avia nome Apolonio; este mandou dezer a Jonatas, que vesse aa batalha. E Jonatas tomou com sego dez mil homeés, e saíu de Jerusalem, e veo a huá cydade, que chamavam Jope, e lançou Apolonio fóra dela, e tomou a cydade, e foy-se Jonatas depos Apolonio, e entraram ambos em batalha em huú campo, e fugirom os homèes de cavalo d'Apolonio, e meterom-se em huá cydade, que chamavam Azoto, e entraram em huú templo d'ydo-los, que ahy avia, pera se defenderem em el, e Jonatas queimou a cydade e o templo, e os que estavam em el, e forom antre os que morrerom eno campo, e os queimados eno templo pouco meos d'oyto mil; e tornou-se Jonatas pera Jerusalem. E ouviu dezer Rey Alexande da forteleza, e virtude de Jonatas, que entom mostrava, e quise-o mais honrrar,

e enviou-lhe huã *cynta* (1) *d'ouro*, que soe seer dada aos coirmaãos delRey, e deu-lhe a cydade d'Acarom com todos seus termos. E foyse Rey Alexandre aas partes mais altas da terra de Cilicia; e saiu em tanto elRey do Egito seu sogro d'Alexandre com gram poder, e queria tomar o Reyno d'Alexandre per engano; ca os moradores abriam-lhe as cydades, e saíam-no a receber, ca asy o mandava Rey Alexandre, que leixasse entrar seu sogro en as cydades do seu Reyno, e sseu sogro leixava guardas em todas as cydades, em que entrava, e Jonatas veo veer elRey do Egito, sogro d'Alexandre, e saudarom-se, e foy-se Jonatas com el ataa o rryo, que chamam Eleuterio, e tornou-se Jonatas pera Jerusalem. Depois que elRey do Egito teve tomadas as cydades do Reyno de Alexandre seu genro ataa o mar, mandou dezer a Demetrio, que vesse fazer com el preitezia, e que daria sua filha por molher, ca lhe pesava porque a dera a Alexandre: e prougue desto a Demetrio, e tomou Rey do Egito sua filha, e deu a Demetrio, e asy se partiu d'Alexandre abertamente. Entom entrou Rey do Egito em Antiochia, e pos em sua cabeça duas Coroas, hua de Reyno do Egito, e outra do Reyno d'Azia. Entom veo contra el Alexandre seu genro, e pelejarom, e foy vencudo Alexandre, e fugiu pera terra d'Arabia pera os parentes de sua madre, e levou comsego huú seu filho, que avia nome Antioco. Mas elRey d'Arabia, temendosse do poder delRey do Egito, matou Alexandre, e leixou o filho; e mandou a cabeça d'Alexandre a el-

(1) O Traductor poz á margem *fibulam*, o que se esqueceo de pôr em linguagem. No Cap. 15., onde lhe occorre a mesma difficuldade, traduzio *cynta d'ouro*.

Rey do Egito, e el ouve gram prazer, mas a cabda de tres dias morreu elRey do Egito; e rreynou Demetrio eno Reyno de seus padres.

C A P. 16.

COMO REY DEMETRIO FOY LIVRE DE SEUS EMIJGOS PELOS JUDEOS, QUE LHE MANDOU JONATAS MACABEU EM AJUDA.

EM aqueles dias Jonatas combatia o castelo guerreiro, que estava em Jerusalem, e alguús maaós homeés d'Israel mandarom-no dezer a elRey Demetrio; e ele com sanha veo a Cydade de Tolemaida, e escreveu a Jonatas, que nom cercasse, nem combatesse o Castelo de Jerusalem; mas Jonatas escolheu dos mais velhos d'Ysrael, e posesse em perigoo, e tomou muytos dinheiros, e vestiduras nobres, e foyse a Rey Demetrio, e deu-lhe suas doas, e achou graça ant ele, e però que o accusavam muytos, feze-o elRey grande ant todos, e feze-o princep dos Sacerdotes, e deu-lhe todo o al que ant avia. E veendo Demetrio como toda a terra era assessegada so seu Senhorio, mandou a sua host, que se fosse cada huú pera suas casas, e rreteve comssego a host dos estranhos, e todos os da host, que eram da part de set padre, eram seus amijgos. Avia hy huú cavaleiro, que avia nome Triphom, e era da part d'Alexandre; e veendo como toda a gent da host murmurava contra Demetrio, foy-se a terra d'Arabia pera trager d'alá Antioco, filho d'Alexandre, que ficára lá, quando elRey d'Arabia matára seu padre. Em aquel tempo, seendo Demetrio mal avijndo com os seus, enviou-lhe dezer Jonatas, que mandasse deitar fóra do Cas-

telo guerreiro de Jerusalem aqueles, que hy estavam, e os outros, que estavam enos outros Castelos guerreiros, porque faziam mal e guerra ao poboo d'Israel; e rrespondeu-lhe Demetrio: que aquelo, e outras cousas maiores lhe faria, quando fosse tempo convinhavel, mas que el faria agisado de lhe enviar homees em ajuda, ca a sua companhia o leixara, e enviou-lhe Jonatas tres mil homees escolheitos aa cydade d'Antiochia, e folgou muyto elRey Demetrio com eles; e levantaram-se os d'Antiochia com vijnt mil homees, e quizerom matar elRey Demetrio, e fugiu elRey pera seu paaço, e mandou os Judeus pela cydade, e matarom cem vezes mil homees, e livrarom elRey, e os outros, que ficaram, fezerom menagem a elRey, e ouverom paz com el, e os Judeus foram muy louvados, e tornarom-se pera Jerusalem; e foy a terra assessegada so o Senhorio de Demetrio: e mentiu todo o que disera a Jonatas, e partiu-se Jonatas de sua amisade, e fazia-lhe muyta guerra.

C A P. 17.

COMO JONATAS PELEJOU COM OS PRINCEPES DE REY DEMETRIO, E OS VENCEU PER GRANDE MILAGRE.

EN aquel tempo veo o cavaleiro, que avia nome Triphom, da terra d'Arabia, e trouve Antioco o mancebo, filho de Alexandre, e posse-lhe coroa Real, e ajuntarom-se a el as companhas das hostes, que leixára Demetrio, e lidarom contra Demetrio, e fugiu Demetrio, e Antioco, e Triphom tomarom Antiochia, e escreveu Antioco a Jonatas, e mandou-lhe dezer que o fazia Sacerdot maior, e que o fazia Senhor sobre quatro cydades, e que fosse huú dos ami-

gos delRey, e enviou-lhe vasos d'ouro, dando-lhe poder de beber por ouro, e de vestir purpura, e de trager cynta d'ouro. E fez Symom Irmaaó de Jonatas caudel de los termos da cydade de Tyro, ataa o fim do Egito, e saíu Jonatas, e andava pelas cydades, e chegou aa cydade, que chamavam Azoto, e revelaram-lhe primeiro, e depois fizeram-lhe menagem, e tomou Jonatas arrefeés deles, e mandou-os a Jerusalem, e andava pelas terras todas ataa Damasco, adereçando os negocios do Reyno. E ouviu dezer Jonatas como os princepes de Demetrio; que estavam em Galilea com grande host, o queriam tyrar do Regymiento do Reyno, e saíu a eles, e leixou seu Irmaaó Symom ena terra, e pelejou Jonatas com os princepes de Demetrio, e todos os que estavam com Jonatas fugirom, afóra dous que ficarom com el, e trompeu Jonatas suas vesteduras, e fez oraçom a nostro Senhor, e cometeu os emijgos em guisa, que os fez fugir, e os que o leixarom, tornarom-se pera el, e correu depolos emijgos ataa o rreal deles, e morrerom deles tres mil, e tornou-se Jonatas pera Jerusalem, e mandou rrecado a Roma, e rrenovou com os Romaaós sa amisade, e rrenovou germaydade com huás gentes, que chamavam Esparciatas. E ouviu dezer Jonatas, que outra vez os princepes de Demetrio vijnham com outra host maior, que a primeira, e saíu contra eles, e eles quando souberom, que vijnha Jonatas sobreles, fugirom de noyt, e leixarom as fogueiras eno arreal, e ena manhã foy depos eles, e nom os pôde acalçar, ca passarom huú rryo, que avia nome Eleuterio. E desviou-se Jonatas contra huás gentes d'Arabia, que chamam Zabudeus, e matou-os. E Symom foyse aa cydade, que chamam Jope, porque ouvira dezer que os da cydade queriam dar a for-

teleza aos príncipes de Demetrio , e pose hy guardas.
E tornou-se Jonatas a Jerusalem, e rrenovou os muros da cydade, e afortelegou-a muy bem antre o castelo e a cydade.

C A P. 18.

COMO JONATAS FOY PRESO PER TRAIÇOM, E OS SEUS MORTOS.

EM aquel tempo cuidou Triphon como mataria Antioco o mancebo, que era Rey, e que rreynasse ele em sseu logo; mas temeuse de Jonatas, que era nobre deffensor d'Antioco, e cuidou como matasse primeiro Jonatas, e escreveu a Jonatas, que veesse a el a huú logar, que chamavam Bethsam, e veo a el Jonatas com quareenta mil homeês, e veendo Triphon, que nom poderia com ele, feze-lhe muyta honrra, e deu-lhe suas doas, e mandou aas suas gentes, que lhe obedecessem come a el meesmo. E dysse Triphon a Jonatas: porque fezeste tomar trabalho a este poboo, que trouveste comtygo? escolhe alguús poucos deles, e vemt comigo a cydade de Tolomaida, e dar-te-hey a cydade, e as outras fortelezas, e entregar-tey a host, e todos os officiaes do Reyno, e tornar-mey pera minha terra. E Jonatas creu-se per ele, e mandou sua host tornar pera Judea, e ficarom com ele tam solmente mil homeês; e foy-se com Triphon, e quando entrarom ena cydade de Tolomaida, os da cydade prenderom logo Jonatas, e matarom todos aqueles, que hyam com ele. E quando esto souberom em terra de Judea, fezerom gram planto por Jonatas, cuidando que era morto. E os gentijs, que moravam a rredor de Judea,

dysserom: já os Judeus nom ham príncep, tere mol-os do mundo. E ajuntou Triphom sua host pera vijmr a terra de Judea pera a destróir; e o poboo da terra ouve medo, e foram-se pera Jerusalem, e dyserom a Symom: tu es nosso caudel em logo de Judas, e de Jonatas teus Irmaaós,

C A P. 19.

COMO TRIPHOM MATOU JONATAS, QUE TINHA PRESO.]

E Trabalhou-se Symom de acabar á pressa os muros de Jerusalem; e enviou sua host a huã cydade, que chamavam Jope. Quando soube Triphom que se levantára Symom por caudel dos Judeus em logo de Jonatas, enviou-lhe dezer per seus messegeiros como retijnha preso seu Irmaaõ Jonatas por huã soma de prata, que devia a elRey, e que lhe enviasse cem talentos de prata, e dous filhos de Jonatas em arre-feés, e que logo o soltaria, e enviaria. E Symom entendeu bem o engano de Triphom, pero enviou-lhe a prata e os moços, por tal, que nom murmurase o poboo, e dyssesse que nom queria remijr seu Irmaaõ, por tal, que rreynasse. E mentiu-lhe Triphom, e foy-se a huã cydade, que chamavam Basthama, e porque a nom pôde tomar, ouve grande sauha, e matou aly Jonatas e seus filhos, e tornou-se pera sua terra. E mandou Symom polos ossos de Jonatas, e soterrou-os ena cydade de Modym com seu padre, e com seu Irmaaõ Judas, e mandou aly poer grandes colunas, em que fegurarom armas, e naves, pera seer memoria pera todo senpre.

DAS CAVALARIAS, E DAS OBRAS BOAS, QUE FEZ
SYMOM MACABEU.

E Triphom hyndo per huú caminho com Rey Antioco, o mancebo, matou-o per engano, e rreynou depos ele em terra d'Azia. Entom hedificou Symom fortezas em Judea, e mandou rrecado a Demetrio, que fezesse paz com ele, e mandou-lhe suas doas, que quitasse os tributos aa terra de Judea, e que lhes perdoasse de todo, e rrespondeu-lhe Demetrio: que rrecebera as doas, que lhe enviára; e que fazia paz com eles grande; e que lhe perdoava todo o erro, que lhe aviam feyto, e que os fazia quites de todo tributo, e entom foy tyrada a prema dos gentijs de sobre Israël. Entom foy Symom cercar hua cydade, que chamavam Gaza, e tomou-a, e deitou fóra dela os ydolos; e aqueles, que os adoravam, e alympou as casas, e poz em ela homeés, que guardasem a Ley de Deus, e afortelegou-a, e feze-a sua morada. E foy cercar aqueles, que estavam eno castelo de Jerusalem, e fezerom preitezia com el, que os leixasse sair fóra, e deytou-os fóra do castelo, e alympou-o das çugidades dos gentijs; e entrou eno castelo com estormentos, e com cantares, e com ramos de palmas, e mandou, que em cada huú ano fosse leúda esta estória com alegria. E entendeu Symom, que huú seu filho, que avia nome Johane, era homem pera guerra, feze-o caudel asso sy, e deu-lhe a cydade de Gaza, em que morasse. Entom ajuntou Rey Demetrio sua host, e entrou em terra de Media pera aver ajuda pera guerrear Triphom, mas elRey de Media, e de Persida

enviou huú dos seus princepes contra Demetrio, e foy sair ena host, e prendeu Demetrio, e pose-o elRey de Media em prisom, e a terra de Judea esteve em paz enos dias de Symom: este estendeu a terra dos Judeus, e tyrou a çugidade dos gentijs, e estiverom os da terra de Judea em paz cada huú so sua figueira, e cada huú so sua nogueira, sem temor de de néguú. E enviou rrecado Symom aos Romaaós, e enviou-lhe huú escudo d'ouro de grande pezo, e os Romaaós fizeram livres os Judeus todos, e escreverom em tavoas d'ouro a preitezia, que fizeram com Symom, e com os Judeus, e poserom as tavoas por synal em mont de Syom. E mandou rrecado Symom aas gentes, que chamavam Esparciatas, e renovou com eles garmaidade, que ant aviam antre sy.

C A P. 21.

DE ANTIOCO, FILHO DE DEMETRIO, E DE TRIPHON
COMO CONTENDEROM, E GUERRAROM ANTRE SY, E
COMO ANTIOCO QUERIA FAZER GUERRA A SYMOM.

EM aquel tempo saú huú filho de Demetrio, que avia nome Antioco, e veo-se aa terra de seus padres, e veo-se pera el toda a companhia da host em guisa, que poucos ficarom com Triphom. E Antioco escreveu a Symom, e aa gent dos Judeus, que lhe outorgava todas cousas, que lhes quitarom os Reys dant ele, e aynda lhe prometeu a fazer mercê do seu tesouro: e depois que eu cobrar o Reyno, eu farei grande a vossa gent, disse el, e farey o templo em grande gloria. Quando Triphom ouviu dezer, que vijnha Antioco, fugiu pera huá cydade, que chamavam Doram, e Antioco foy em pos el, e lançouse

sobela cydade per terra, e per mar. Em aquel tempo huñ consul de Roma, que avia nome Lucio, escreveu a todos Reynos do Ourient, que nom fizessem mal aos Judeus seus amigos; e nem ajudassem aqueles, que lhes mal quisessem fazer; e se alguús maaos Judeus fugissem pera eles, que os enviassem logo a Symom, príncep dos Sacerdotes, que os julgasse segundo sua Ley. E elRey Antioco cercou outra vez Triphom ena cydade de Doram, e ençarrou-o dentro em guisa, que non.podesse sair, e enviou Symom a Antioco dous mil homeês em ajuda, e muita prata e ouro, e muytos vasos, e Antioco nom lhos quis tomar, mas quebrantou-lhe a preitezia, que fezera com ele, e mandou alá huñ cavaleiro, que avia nome Athenobio, e mandou dezer a Symom, que lhe desse o castelo de Jerusalem, e a cydade de Gaza, e de Jope, e os tributos dos logares, que ouvera de veer, se nom que el vijnria sobrele, e lhe faria guerra. E vio Athenobio em Jerusalem a gloria de Symom, e o seu grande apostamento, e a muyta avoindaça do ouro e da prata; e maravilhouse, e dysse-lhe Symom: nós nom tomamos a terra alhea, mas tomamos a terra, e a herdade de nossos padres, que nos tijnham forçada por alguu tenpo, e tomousse Athenobio a elRey Antioco, e recontou-lhe as palavras de Symom, e a sua gloria; e elRey foy sanhudo de grande sasha. E Triphom, que jazia cercado, [fugiu em huñ navio, e foy pera hua cydade, que chamavam Orthosiada,

DAS CAVALARIAS DE JOHANNE, E DE JUDAS, FILHOS
DE SYMOM MACABEU.

E Rey Antioco nom quedou de perseguir Triphom, e fez caudel das terras do mar huú cavaleiro, que avia nome Cendebeu, e leixou-lhe huã host pera guerrear terra de Judea. E Cendebeu hedificou huã cydade, que chamavam Cydrone, e pose cavaleiros em ela pera estragar os termos da terra de Judea. E tanto que o soube Symom, chamou dous seus filhos os maiores, huú avia nome Judas, e o outro Joane, e dysse-lhes: eu e meus Irmaaõs ataa hora guerrearemos os emijgos d'Israel dela nossa mancebia, mas agora som já velho, mas vós seedes em meu logar, e lidade pela vossa gent, e o ajudoiro do ceo seja com vosco, e deu-lhes vijnt mil homeés d'armas, e de cavalos, e foram-se contra Cendebeu, e antre os Judeus, e Cendebeu avia huú rregato, e o poboo dos Judeus ouve temor de passar o rregato, e Johane passou primeiro, e logo todos foram em pos el, e mandarom tanger as trombas Santas, e Cendebeu começou de fugir, e todos os seus, e morrerom deles muytos, e ficarom chagados, e outrosy Judas, Irmaaõ de Johane foy chagado, e Johane foy de pos os emijgos, que fugiam, ataa a cydade de Cydrone, e morrerom dos que fugiam dous mil, e os filhos de Symom tornarom-se em paz.

**COMO SYMOM MACABEU, E DOUS SEUS FILHOS FOROM
MORTOS PER TRAIÇOM.**

EM o campo da cydade de Jericó avia huu caudal, que avia nome Tolomeu, e era genro do Sacerdot maior, e avia muyto ouro, e muyta prata; e ensoberveceu em seu coração, e queria seer Senhor de terra de Judéa, e cuydava enganar contra Symom, e contra seus filhos pera os matar. E Symom andava pelas cydades fazendo todo o que compria, e chegou aa cydade de Jericó, e levava comsego dous filhos, huú avia nome Judas, e outro Mathatias; e rrecebeu-os Tolomeu em hua casa fort pequena, que fezera enganosamente, e fez-lhe huú grande convjt, e teve ali homeês escondudos, e entrou com homeês armados eno convit, e matou Symom e os dous seus filhos, e feze-lhes mal por bem que lhe eles fizeram; e prendeu sua molher de Symom com dous seus filhos pequenos, e pose-os em cadeas, e escreveu a Antioco, que lhe mandasse sua host em ajuda, e elle lhe daria toda a terra de Judea, e as cydades, e os tributos; e emviou gentes, que tomassem Jerusalem, e o mont do templo de Deus, e outros enviou aa cydade de Gaza, que matassem Joane, mas soube-o ant Joane todas as cousas como se fizeram, e foyse muy tost a Jérusalem, e matou aqueles, que veerom pera o matar: e foy feyto princep dos Sacerdotes, depoz seu padre Symom, que foy o derradeiro dos cynque filhos de Mathatias.

C A P. 24:

**COMO JOHANE YRCANO GUERREAVA PTOLOMEU,
PORQUE MATARA SEU PADRE.**

ESte Johane, filho de Symom, foy chamado Ircano per sobrenome, e foy muy religioso em seu Sacerdocio, e muy nobre caudel de gentes e profetas. Est perseguio Tolomeu, que matára per engano seu padre Symom, e tijna em prisoês sua madre e seus Irmaaõs, e fugiu Tolomeu pera huú castelo, que chamavam Agom, e Johane cercou-o aly em aquel castelo. E quando Johane fazia grande aficamento, logo Tolomeu mandava poer a madre, e os Irmaaõs de Johane sobelo muro, e açoutavam-nos ataa que lhe saía o sangue. E Johane com piedade de ssa madre, e de seus Irmaaõs, quedava logo de combater., mas a madre lhe braadava, que nom leixasse per ela de vijngar a traïcom de Tolomeu, ca melhor lhe era de morrer asy, ca viver em outra guisa, por ficar por vijngar a maldade de Tolomeu. E durando asy aquel cerco, veo o seitimo ano, em que aviam de folgar os Judeus, segundo Ley: e partiu-se Johane de sobelo castelo, e Tolomeu matou a madre, e os Irmaaõs de Johane, e fugiu pera huú tyrano duã terra, que chamavam Philadelfia, que avia nome Totila,

C A P. 25,

**COMO JOHANE IRCANO ABRIU OS TESOUROS ESCONDUDOS,
E DA SUA MORTE.**

DEpos esto huú Rey de Syria, que avia nome Antioco Pontico, foy cercar Jerusalem, porem Johane

abriu dous dos oytos tesouros, que estavam soterrados a rredor do sepulcro de David, e tyrou deles muy grande aver, e deu dele a Antioco, que os decercasse. E por amásar o murmoiro do poboo polo abrimto do tesouro fez d'aquel aver espitaaes pera os proves em Jerusalem. E morreu Johane, e leixou cynque filhos, huú deles avia nome Aristobolo, que era o primeiro, e o outro Antigono com outros dous mais pequenos; e porque nenhuú deles poderia reger o poboo dos Judeus, leixou sua molher, que ouvesse de ver sobr'elles, e sobela terra de Judea, porque era muy entenduda.

C A P. 26.

COMO ARISTOBULO, FILHO DE JOHANE SE COROOU POR REY, E COMO MANDOU MATAR SEU IRMAAÓ ANTIGONO PER TRAIÇOM DE SUA MOLHER, E DA MORTE DE ARISTOBOLO.

O Filho maior de Johane, que avia nome Aristobolo, nom quis soffrer que sua madre ouvesse poder sobr'el, e prendeu sua madre, e os outros tres Irmaaós pequenos, e meteu-os en carcer, e porque amava o outro Irmaaó Antigono, feze-o maioral assosy; e pose Aristobolo coroa Real em sua cabeça, e chamou-se Rey; e entom foy tornado o Reyno aos Judeos, que passarom quatrocentos e sateenta e cynque anos que nom ouverom Rey, e maes tres meses, Aristobolo nom rreynou senom huú ano, porque matára sua madre de fame enas prisiones. E adoeceu Aristobolo em huú castelo, que avia nome Antonia. E seu Irmaaó Antigono vijnha de Galilea, em que fezera muyto boas cousas, e vijnha vestida

d'armas novas , e fremosas ; e entrou em Jerusalem em huñ dia de festa por honrra de seu Irmaaõ , e entrou armado por mostrar ao poboo a fremosura de suas armas ; e veendo esto alguús que lhe aviam enveja , e que lhe nom queriam bem , maiorment a molher de seu Irmaaõ , que se pagou dele , e ele nom lhe quis consentir ; acusarom-no , e dysserom a seu Irmaaõ Aristobolo , que seu Irmaaõ Antigono , porque ssoube , que eras enfermo , veo com armas pera te matar , e que rreyne depos ty , e podel-o provar em esta guisa : manda-lhe que venha a ty ; e se veer armado , sey certo que te dezemos verdade . Entom mandou Aristobolo per enduzimento de sa molher poer homeês armados em huã entrada soterranha , per que avia de vijmr Antigono , que sse veesse armado , que o matassem . E mandou Aristobolo chamar seu Irmaaõ Antigono , e enviou-lhe dezer pelo messegeiro , que nom veesse armado , mas a Raynha corrompeu o messegeiro com doas , que lhe deu , que dysesse a Antigono , que veesse armado , dizendo , que elRey o dezejava veer em fremosura d'armas . E veo Antigono veer seu Irmaaõ em armas , e matarom-no : esto fez a molher de seu Irmaaõ , porque el nom quis consentir a fazer pecado com ela . Quando Aristobolo ouviu a morte de seu Irmaaõ , ouve gram pesar em tanto , que lhe creceu a door , que avia , que lançava o sangue pela garganta das tripas , que tijnha rompidas ; e morreu Aristobolo desta enfermidade polos maaes , que fezera a sua madre , e a seus Irmaaõs .

C A P. 27.

COMO RREINOU ALEXANDRE, FILHO DE JOHAÑE, EM JUDEA, E DOS SEUS MAAOS FEYTOS, E COMO RREINOU SUA MOLHER DEPOS EL.

TAnto que morreu Aristobolo, logo sua molher, porque lhe nom ficou dele filho nemhuú, mandou soltar os Irmaaós de seu marido, e fez Rey o mayor deles, que avia nome Alexandre, que avia por sobre nome Janeu: este matou o outro seu Irmaaó segundo, porque deziã que andava por lhe tomar o Reyno, e fez o outro, que vivesse com el. Este Rey Alexandre ouve por molher huá, que avia nome Alexandra. Este foy tam mao homem, que em seis anos matou acerca de cynquenta mil velhos e sábedores, porque lhe deostavam as suas maldades, e porque viu que o poboo o dezamava, fez huu paaço muy fort em huá forteleza, que chamavam Baris, e tam grande mal lhe queriam os Judeus, que os preguntou huá vez, por que guisa os podia amansar; e eles rresponderom que se ele morresse, entom os averia mansos; e por esta rrazom mandou enforçar enas praças de Jerusalem oyteenta homecs casados, e mandou-lhe matar as molheres, e os filhos. Este Rey estando em paz, veo-lhe doença de quartaã, e el cuidou que esto era porque folgava, começou de trabalhar em feitos d'armas sem tempo, e sem rrazom. E morreu, e leixou dous filhos, huú avia nome Hyrcano, e o outro Aristobulo, e leixou o Reyno a sua molher, porque sabia que os Judeus desamariam os filhos por ele, ca aquella saa molher muytas vezes lhe guaancava amor dos Judeus, e o desviava que lhe nom fizesse tanto mal. E ela rreyuando fez o seu filho primeiro;

que avia nome Hircano, que fosse Sacerdot maior, porque era mais manso, e o mais pequeno, que avia nome Aristobolo, feze-o, que vivesse sem officio privadamente, porque era de mais fervente coraçom. E quando avia nove anos que rreynava, Alexandra Raynha adoeceu, e Aristobolo, seu filho, ajuntou a sy muyta companhia, e declarou a todos como queria reinar depos mort de sua madre: e desto se querelou Hircano, que era filho maior, a sua madre, e ela doendo-se dele, tomou a molher, e os filhos de Aristobolo, e mandou-os guardar em arrefeés, por nom tomar Aristobolo o Reino per força.

C A P. 28.

D'ELREY ARISTOBOLO, FILHO DE ALEXANDRE, E DE SEU IRMAAÓ HIRCANO, E DE ELREY D'ARABIA, E DE POMPEO, EMPERADOR DE ROMA, E DE COUSAS, QUE AVEO ENTRE ELES.

DEpois que morreu a Raynha Alexandra, logo Aristobolo, seu filho meor, ajuntou host contra seu Irmaaó Hircano, e pelejarom em huús campos; e foy vencudo Hircano, e fugiu pera Jerusalem. E depois veerom a tal aveença, que Aristobolo fosse Rey, e Hircano ouvesse todas as honrras asso ele. E estava com Hircano huú homem, que avia nome Antipater, que era muy sabedor, e muy nobre homem, e pera muyto; e dest se temia muyto Aristobolo. Este Antipater conselhou a Hircano, que se querelasse que fôra enganado de seu Irmaaó Aristobolo, e que fugisse pera elRey d'Arabia, que avia nome Aretha, e que ouvesse del ajuda, e que tornasse ao Reyno de Judea. Entom se saírom de noyt,

e veerom a elRey d'Arabia , e elRey d'Arabia ajuntou sua host, e veo-se a terra de Judea, e cercou Jerusalem, e tomára a cydade, se nom fôra, que huú caudel de Roma, que chamavam Escauro, que fez desfazer o cerco. E partiu-se elRey d'Arabia de sobela cydade de Jerusalem: E veendo Hircano e Antipater, que nom tijnham recado, nem ajuda em Rey d'Arabia, tornarom sua esperança enos Romaaós; e quando veo o Emperador de Roma, que chamavam Pompeio, aa cydade de Damasco, veerom a el Hircano e Antipater com muytas doas, e rrogaram-no que fizesse justiça da força, que lhe fezera Aristobolo, e que tornasse Hircano ao Reyno de Judea. E Aristobolo foyse a Pompeio Emperador, e Pompeio nom lhe fez honrra como a Rey, e asanhou-se Aristobolo, e partiu-se dele sem espidindosse, e meteu-se ena cydade de Alexandria, porque era logar muy fort, e Pompeio ajuntou sua hoste dos Romaaós, e dos de Syria, e foy depos Aristobolo, e mandou-lhe que vesse a el, e el nom quis, mas saíu-se da cydade d'Alexandria, e leixou hy guardas, e foy-se pera Jerusalem, e Pompeio foy-se logo en pos ele a Jerusalem; e Aristobolo ficou espantado, e saíu a el, e prometeu-lhe muito aver, que estava em Alexandria, e prometeu-lhe, que d'aqui em deant senpre obedecería ao inperio de Roma, mal el nom fez nenhuá destas cousas, ca enyiou o Emperador quem recebesse o aver d'Alexandria, e solament nom quizerom as guardas receber o messegeiro eno castelo da cydade.

COMO O EMPERADOR POMPEO TOMOU A CIDADE DE
JERUSALEM , E PRENDEU ARISTOBOLO.

E Pompeio Emperador ficou muy sanhudo por estas cousas, e prendeu Aristobolo, e cercou a cydade de Jerusalem, e foy grande discordia na cydade, porque os que eram da part d'Aristobolo, trabalhavam-se de defender a cydade; e os da part d'Ircano queriam dar a cydade aos Romaaõs, mas da part d'Aristobolo ficaram vencudos, e meterom-se eno templo, e o Emperador foy rrecebudo ena cydade, e começou a combater o templo, e foy o templo entrado, e os Romaaõs ençujarom o templo, e poserom os cavalos enos alpenderes do templo. E em outro dia entrou Pompeio eno templo, e maravilhou-se da fremosura, e da rreligiom dele, e nom tomou nemhuã cousa dele, e mandou, que o alympassem dos ençujamentos, e mandou, que lhe pagasse a cydade de Jerusalem certo tributo: fez Hircano Sacerdot maior, e levou Aristobolo cativo, e dous seus filhos, huã que avia nome Alexandre, e outro Antigono, e outras duas filhas. E foy-se Pompeio pera Roma, e leixou por aministrador de terra de Judea, e de Syria ho cavaleiro, que avia nome Escauro, e leixou com el certa gent.

**DE GABINIO CAUDEL DOS ROMAAÓs, DO QUE FEZ A
ALEXANDRIA, E AOS JUDEUS, E ARISTOBOLO.**

HUú dos filhos d'Aristobolo, que levava cativos Pompeio, fugiu do caminho: est filho avia nome Alexandre, e ajuntou muyta gent, e andava destroindo terra de Judea, e era contra Hircano, e tijnha Alexandre a cydade d'Alexandria, e outros logares muy fortes. E foy enviado de Roma huú caudel, que avia nome Gabinio; este cercou Alexandre em Alexandria; e Alexandre per conselho de sua madre meteu-se em poder de Gabinio, e ele per conselho d'aquela meesma molher destruiu a cydade de todo por tal, que nom fosse outra vez acolhimento de guerra, e aquela molher afaagava quanto podia Gabinio, porque se temia de vijmr alguú mal a seu marido Aristobolo, e aos outros, que foram levados cativos a Roma. Depos esto encomendou Gabinio o Templo de Jerusalem a Hircano, e partiu a gent dos Judeus em cynque partes, e em cynque Senhorios, por tal, que britasse a soberva d'eles; e em aquel tempo Antipater foy muyto amigo de Gabinio, e d'outro caudel de Roma, que avia nome Marco Antonio; e em tanto foy honrrado Antipater, que ouve por mulher a neta delRey d'Arabia, que avia nome Cypris, e ouve d'ela quatro filhos e huá filha, o primeiro ouve nome Phaselus, o segundo Herodes Ascalonita, o terceiro Josipo, o quarto Feroras, e a filha ouve nome Saloma. Depos esto fugiu Aristobolo de Roma, e ajuntou muyta gent de Judeus, e comecou de cercar de muro a cydade d'Alexandria: e Gabinio enviou alá Antonio, que fosse guerrear

Aristobolo, e foy preso Aristobolo outra vez com seus filhos, e levado a Roma; e poserom Aristobolo em prisom; e enviarom os filhos a Judea, porque escrevera Gabinio aos Romaaõs, que os enviassem, ca asy o prometera a sua madre molher d'Aristobolo, porque lhe fezera dar os castelos.

C A P. 31.

DE CRASSO ADEANTADO DOS ROMAAÕS, E DA MORTE DE ARISTOBULO, E DO GOVERNO DE ANTIPATER.

DEpos esto estando Gabinio deteúdo eno Egito, Alexandre, filho d'Aristobolo, feze desavença antre os Judeus, mas Gabinio, tanto que veo, fez logo paz, e confirmou Hircano eno Bispado. E morreu Gabinio, e enviarom de Roma huñ adeantado, que avia nome Crasso; este tomou todo o ouro do Tenplo pera dar em soldada aos cavaleiros, e porem foy morto com muyto ouro, que lhe derreterom ena boca: e depes el veo outro Adeantado, que avia nome Casio. Em a quel tempo fugiu pera alem mar Pompeio, e ficou por Emperador Julio Cezar, e mandou soltar Aristobolo, e enviou-o com muyta gente a terra de Syria, cuidando per el acobrar terra de Judea, mas nom se compriu asy, ca alguñs, que eram da part de Pompeio, matarom Aristobolo com peçonha, e seu filho Alexandre foy morto per mandado dos Romaaõs por erros, que fezera contra eles, e asy que ficou vivo solament huñ filho d'Aristobolo, que avia nome Antigono, com suas Irmaãs. E morreu o Emperador Pompeio, e Antipater veo-se pera Julio Cezar, que ficára por Emperador de Roma. Entom enviou Julio Cezar huñ caudel, que avia nome Metrída

tes, pera tomar huã cydade, que chamavam Pelusio, e enviou com ele Antipater com tres mil Judeus, e aly pareceu muyto a forteleza d'Antipater, ca el foy o primeiro, que passou o muro, e com sua saberdoria enclinou huãs gentes, que chamavam Mefitas, que obedecessem a Julio Cezar, e depois pelejou Antipater com os do Egito, e matou muytos deles, e ele foy ferido en todo o corpo, e escapou vivo, e por estas vitorias foy Antipater amigo do Emperador, e fez-lhe muyta honrra, e deu-lhe muytos privilegios, e confirmou o Bispado de Jerusalem a Hircano por amor d'Antipater. E foy feyto Antipater Procurador de terra de Judea, e ouve lecença do Emperador, que podesse rrenovar os muros de Jerusalem, que eram derribados. E foy outorgado o Reyno de Judea a Hircano, com tanto que se nom chamasse Rey.

C A P. 32.

DE HUU CAVALEIRO, QUE AVIA NOME CASSIO, ADEANTADO DE SYRIA, E DE HERODES.

ANtipater fez Procurador em Jerusalem asso sy huú seu filho maior, que avia nome Faselo, e pos Herodes por Adeantado em terra de Galilea, e ambos rregiam mui bem suas terras. Depos esto foy morto o Enperador de Roma Julio Cezar. E huú cavaleiro, que avia nome Cassio veosse a terra de Syria, hu ant fora Adeantado; e ajuntou host contra o Enperador Marcelo, e contra outro Enperador, que chamavam Marco Antonio, e pedia aos Judeus huã soma d'aver pera sua guerra, e deu-lhe logo primeiro Herodes de Galilea cem talentos d'aver, e ficou muyto seu amigo de Cassio, e foy-se com el

na batalha; e prometeu-lhe o Reino de Judea. Em
 aquell tempo avia Hircano huú seu Amigo, que avia
 nome Malico, e coobiçava d'aver o Sacerdocio de
 Hircano; e cuidou como o matasse com peçonha,
 e matou primeiro Antipater com peçonha, e sou-
 be-o Herodes, filho de Antipater, e convidou Ma-
 lico, e matou-o. E a cabo de pouco tempo enfermou
 Herodes em Damasco, e huú Irmaão de Malico, que
 avia nome Phenix, quisera matar huú Irmaão de
 Herodes, que avia nome Fasello, em vingança de
 seu Irmaão, e esto por consellio d'Ircano, e depois
 que foy saão Herodes; quisera cometer Hircano, mas
 porque eram cunhados, veeram a concordia. Avia
 Herodes sua molher, que avia nome Doside, e
 ouve dela huú filho, que ouve nome Antipater, e
 tomou outra molher, que avia nome Mariane, neta
 d'Ircano, e por amor dela se circuncidou, e tomou
 a Ley dos Judeus; esté Herodes ouve nové molheres,
 de que ouve muytos filhos, d'antre os quaes foy o
 primeiro que ouve nome Antipater, e outro ouve
 nome Alexandre, outro Aristobolo, e outro Arche-
 lao, e outro Herodes Antipas, e outro Filipo. De-
 pois morreu o Adeantado de Syria, que avia nome
 Cassio, e veo-se Antonio a terra de Syria, e fez
 Herodes, e seus Irmaãos Principes de terra de Judea,
 e tornou-se Antonio pera Roma; e logo huú Rey d'uás
 gentes, que chamam Parthos, pasou o rrio de Eufra-
 tes com muyta gent. E huú neto d'Antigono, que
 avia nome Lisantias, prometeu ao Rey dos Parthos mil
 talentos, e quinhentas virgeés, por tal, que tornasse
 Antigono a cobrar o Reyno de Judea. ElRey dos
 Parthos deu a Antigono muyta gent, e Antigono
 começou a combater Jerusalem . . . e depois que foy
 ena eydade, tratou-se paz . . . antre el, e Hircano, e
 Faselo

Faselo e Herodes, que tijnham Jerusalem, e Antigono pidia por meciro o Rey dos Parthos enganosamente, e saíu Hircano e Faselo, e foram-se ao Rey dos Parthos, mas Herodes nom quis alá hir com eles per conselho de sua molhier, que lhe dysse, que sse nom creesse pelos Parthos. E hindo Hircano e Faselo pelo caminho, prenderom-nos os Parthos, e Herodes quando o soube, saíu-se de noyt de Jerusalem, e fugiu pera os de Ydumea, que eram seus parentes (1). . . . *E os Partos não só mettêrão Antigono*

(1) Aqui principia a maior de todas as lacunas do Codice 349, e a que me obrigou a desejar com ardor, que apparecesse o Codice de Lamego para a encher. De certas palavras ainda legiveis, e que são estas: *dentes, Faselo, quebrou a cabeça*, conclui que a passagem illegivel se referia aos ultimos desastres de Hircano e Faselo, e soccorrendo-me de PEDRO TRECENSE e de FLAVIO JOSÉ, a enchi do melhor modo, que me foi possivel. Seguem-se no Codice dous extractos, um da Historia de Jonas, já em partes illegivel, e outro mais largo do Livro de Job. Assim nos meus *Commentarios sobre a Livraria MS. de Alcobaca*, como em a *Historia Chronologica e Critica* desta Real Abbadia, tirei a lume o que me pareceo necessario para que os eruditos fizessem algum juizo sobre o merecimento da versão do Livro de Job, que se fosse total, assim como é parcial, entraria neste Volume, donde tambem a exclui, por ser indispensavel carregar de notas uma obra tão remontada em eloquencia, quanto cheia de mysterios. Bem sabido é, que a multiplicidade das minhas obrigações literarias não permite agora que eu continue a desejada publicação de muitos outros Ineditos da Livraria do Mosteiro de Alcobaca. Para o Tomo quarto são destinadas as *Vidas de S. Maria Egypciaca, de S. Pelagia*, e de outras Santas Penitentes;

III.

14

de posse do seu Reino, mas tambem lhe entregãrão Hircano e Faseo, a fim de serem por elle castigados; e Antigonu cortou com os dentes as orelhas de Hircano, para que no caso de mudarem as cousas, não podesse tornar a ser Summo Sacerdote, de que erãu prohibidos os que tinhãu defeito corporal. Faseo porrem, que não tinha nem espada, nem mãos soltas para se matar com ella, quebrou a cabeça contra uma pedra, e morreo.

C A P. 33.

DE COMO HERODES RECOBROU OS ESTADOS DE JUDEA
PER AJUDA DOS ROMAAÓS.

QUando Herodes soube, que seu Irmao Phaseo morrera, foy pera Roma, e foy feyto Rey de Judea em Roma, e mandarom-no os Romaaós a terra de Judea, e mandarom com el dous princepes Romaaós com muyta gent. E veerom cercar Jerusalem, e jaziam sobr'ela cynque meses, e ao seitimo entrarom a cydade, e os Romaaós matarom quantos achavam, grandes e pequenos, pero que Herodes rrogava por eles, e nom lhe valia. E prenderom Antigonu, e lançarom-lhe cadeas. E a multidom dos Romaaós queriam entrar eno templo de Jerusalem, e quefiam rroubar o que hy achassem, e Herodes rrefreava-os quanto podia, dezendo-lhe, que mais grave lhe era aquelo, ca sse fosse vencudo, ca todo

e se couber nos limites ordinarios, talvez appareça depois destes Opusculos, e no proprio Tomo, um breve *Diccionario Latino-Portuguez*, começado no Seculo XIII.

mal, que sse fezesse, parecia que era per sua culpa. E Antonio *fez matar* Antigonó, e Herodes *foy confirmado na posse do Reyno* da terra de Judea; e *assim foy o Setro* mudado do tribo de Juda, e dado a Herodes, que era homem estranho e de outra geraçom . . . chegando-se a vijnda de JESU CHRISTO (1):

(1) Neste ultimo Capitulo foi necessario supprir algumas palavras inteiramente sumidas, e julgo com assás fundamento, que verifiquei ao menos o sentido do Traductor.

FIM DO TOMO III,

INDICE

*Das Historias de abreviado Testamento Velho,
que se contém neste volume,*

HISTORIA DO 3.º LIVRO DOS REIS . . .	5 — 44
———— DO LIVRO 4.º DOS REIS . . .	45 — 97
———— DO LIVRO DE TOBIAS	97 — 107
———— DO CAPTIVEIRO DE JERUSALEM	97 — 111
———— DE EZEQUIEL	112 — 114
———— DE DANIEL	114 — 128
———— DA REEDIFICAÇÃO DE JERUSA- LEM E DO TEMPLO	129 — 140
———— DE JUDIT	140 — 146
———— DE ESTER COM ALGUNS ACCES- SORIOS DA HISTORIA DOS REIS DO EGYPTO E DA SYRIA	147 — 165
———— DOS MACABEUS COM ALGUNS ACCESSORIOS DA HISTORIA PROFANA	166 — 211

INDICE ALFABETICO,

Onde se explicão algumas palavras antiquadas, e fóra do uso commum, que se lém no Segundo e Terceiro Tomo dos Ineditos da Livraria do Mosteiro de Alcobça.

A.

- A** Acima, finalmente.
Aadur, apenas.
Aas, azas.
* Aazar, facilitar.
Aazos, pretextos.
* Abaixamento, humilhação, acto de se abaixar.
Acá, para aqui.
Acalçar, alcançar.
* Achegado, parente.
Acoimar o peccado, castigar o peccado.
Acoitar, affligir.
Acorrer, socorrer.
Acostar-se, encostar-se.
A' de parte, á parte, em particular.
Aderençar, dirigir.
Adeu, accrescentou, ajuntou.
* Adevinhança, adivinhação.
Afan, cuidado, ancia.

- Aficamento , *instancia , esforço.*
 Aficar , *sollicitar , instar.*
 Aficavaõ-se , *insistião , teimavão.*
 Afirmamento , *affirmação.*
 Afortelesar , *fortificar.*
 Aginha , *depressa.*
 Agisado (faria) , *obreria acertadamente.* 3.º pag. 189.
 Agro , *campo.*
 Aguiom , *norte.*
 Aguisavom suas doas pera darem a Josep , *preparavão donativos , ou presentes.* 2.º pag. 69.
 Ajudoiro , *adjutorio.*
 Alá , *lá , para lá.*
 * Alçamento , *elevação.*
 * Alcoforar , *pintar.*
 * Alerse , *faia.*
 Algo , *muito.*
 Alimpamento , *limpeza , acto de limpar.*
 * Almeos , *ao menos.*
 A logares , *parcialmente.*
 Alomgada (terra) , *distante.* 2.º pag. 181.
 Amerceamento , *compaixão , misericordia.*
 Amercear-se , *compadecer-se.*
 Amerger , *mergulhar , afundir ; donde vem amergudo , submergido.*
 * Anchura , *largura.*
 Andadura d'um dia , *jornada de um dia.*
 * Angostura , *estreiteza , aperto.*
 * Animalhas , *animaes.*
 * Apascoar , *apascentar.*
 Apedrar , *apedrejar.*
 * Apostamento , *ornato.*
 Apremudo , *opprimido.*
 * Aprender-se , *apegar-se,*

- Aque, *eis que*.
 Aquecimento, *acontecimento*.
 Arar, *lavar*.
 Ardidez, *intrepidez, valentia*.
 Arrevatosamente, *arreatadamente!*
- * Arricova, *bagagens*.
 - * Arteiramente, *astutamente*.
 Arteiro, *astuto, industrioso*.
 Asconder-se, *esconder-se*.
 - * Aseitar, *armar ciladas, ou traicões!*
 Asevio, *assobio*.
 Assiinhar, *assignar*.
 - * Asso si, *debaixo das suas ordens*.
 - * Asunadamente, *juntamente*.
 Atoopir, *entupir*.
 Attender, *esperar*.
 Aveendicos, *estrangeiros!*
 Aveo (lhe), *lhe aconteceu*.
 - * Aviso, *abysmo*.
 Avondamento, *abundancia, fartura!*
 Avondo hi há, *ahi ha quanto basta*.
 Avondosamente, *abundantemente, com fartura!*
 Avrego (terras de), *terras austraes*.
 Azeo de uvas, *cacho de uvas*.
 Azes, *corpos de exercito*.

B.

- Baralha, *discordia, rixa, confusão!*
 Beenga, *bemdiga*.
 * Becnzom, *benção*.
 Beestas, *instrumentos de atirar pedras!*

- * Bisso, *sêda*; e no Tom. 2.º pag. 123 se lê: « huú linho do Egitto, que chamam bisso. »
- * Boonsedes, *vos enfastieis*.
- Boscós, *bosques*.
- Brocha, *broche, ornato do peito*.

C.

- Ca, *que, porque*.
- Cabedel, *chefe, general*.
- * Canavea, *canna*.
- Cancelar, *cruzar, mudar*!
- Canistel, *canistrel, canastra*!
- Cantarores, *cantores*; parece erro de amanuense!
- Çaquiteiro, *o que têm a seu cargo a saquitaria, ou o lugar, onde se deposita o pão cosido para a casa Real*.
- * Carautelas, *cataractas*.
- Carautulas, *characteres, letras*.
- Cardeo, *côr do Ceo*, isto é, *azul*, que responde ao *hyacintinus* da Vulgata; e por isso não é exacta a significação, que se lhe dá no *Elucidario* de Viterbo. Vid. 2.º pag. 128.
- Carom (a) da carne, *á raiz da carne*.
- Carreira, *caminho*.
- Carreteiro, *cocheiro*.
- * Castello guerreiro, *Cidadella*!
- Catar, *buscar, procurar*.
- * Ceguidade, *cegueira*.
- * Certeiramente, *certamente*.
- Cervizes, *pescoços*.
- * Chamar, *invocar*.

- Chantar, *plantar*.
- Cingudo, *cingido*.
- * Cobrombos, *pepinos*.
 - * Cobrymento, *cobertura*.
 - * Cofinhos, *cestos*.
 - * Coga, *coxo*.
- Coita, *pena, afflicção*.
- Coitado, *afflicto*.
- Coleita, *colheita*. É um dos muitos vestígios de linguagem do Seculo XIII, que se encontrão nesta obra.
- Collo, *hombro, costas*.
- * Color, *côr*.
- Combooca, *concupina de homem casado*. No *Elucidario* de Viterbo acha-se *comborça* na mesma significação.
- * Comendar, *recommendar*.
- Comestos, *comidos*.
- * Confondimento, *confusão*.
- Conquerer, *conquistar*. Parece tirado do Francez, *conquérir*; porém no Seculo XIII já os Castelhanos usavão deste verbo.
- * Conselar, *aconselhar*. No *Elucidario* acha-se *consolar* nesta accepção; creio porém que foi erro de leitura, a que só deixaráo de estar sujeitos os que nunca lerem documentos antigos.
- Contorvado, *perturbado*.
- * Contreitos, *vexados*.
- Convinhavil, *conveniente*.
- * Coobro, *de coluber, cobra*.
- Çopegar, ou sopegar, *claudicar, coxear, tropeçar*.
- Çopo, *coxo*.
- Coytado era por el, *affligia-se por amor delle*.

- * Crás, *á manhã.*
Craestado e creestado, *eunucho.*
- * Creçudo, *crescido.*
Creu-se por elle, *fiou-se nelle.*
Cruével, *cruel.*
Cuidaçom, *cogitação, cuidado.*
Cume, Imperativo do verbo *comer!*
Cyna, *fun.*
Cytola, *cithara.*

D.

- Decender, *descer.*
Defendimento, *proibição.*
De la nossa mancebia, *desde á nossa mocidade. 3.º*
pag. 198.
- * Deleitos, *prazeres, delicias.*
Deles per seu grado, deles per constrangimento,
uns de bom grado, outros constrangidos.
Delo, *disso.*
De los termos, *dos termos;* vestigio de linguagem
dos Seculos, que precedêrão ao decimo terceiro.
Vide 3.º pag. 190.
- * Demeada (lua), *partida ao meio.*
- * Demoes, *demonios.*
- * Demoniados, *endemoninhados.*
Departimento antre as gentes, *sedição, motim,*
Departir, *separar, dividir.*
Depolo Profeta, *atrás do Profeta.*
- * Desfazimento, *desfeita, destruição.*
Desi, *depois disto.*
Deslegar, *desligar, desatar.*

- Despercebudos, *desapercebidos*.
- * Despoer, *explicar*; donde o Perfeito — despose-
lhe, *explanou-lhe, explicou-lhe*.
- Despreçado, *desprezado, envilecido*.
- Desprouge muito ao Senhor, *foi mui desagradavel
ao Senhor*.
- Destalho, *vêo*.
- Desuum, *juntamente, simultaneamente*; pois re-
sponde ao Latino *simul*.
- Desvestir, *despir*.
- * Devisar, ou dividir, *dividir*.
- Di, *dahi*. Dy, e tambem Di, Imperativos do verbo,
dizer.
- Divido, *parentesco*.
- Doas, *dadivas*.
- Domaas, *semanas*.

E.

- * Egipciam, *natural do Egypto*:
Em esto, *nisto, neste comenos*.
- * Emfinta, *fingimento*.
- * Em huí, *juntamente*.
- Emlevadas (imagens), *de relevo*.
- * Empeçoentada, *empestada*.
- Emvorrilhar, *embrulhar*.
- Enadir, *ajuntar, accrescentar*.
- * Eneuberta (soltamento da), *explicação da adivi-
nha*.
- Ençugentar, *manchar, inficionar*.
- Ençujamentos, *immundicias*.
- * Enculcas. No *Elucidario* de Viterbo se lê — *escul-
cas — guardas nocturnas, espias*.

Endureçudo, *endurecido*.

Enhalheado, *alienado, fóra de si*.

Enhalhear, *alienar*.

* Enpose, *excitou, fez azedar, ou estomagar*. 2.º pag. 277.

Entejar, *aborrecer*.

Ergo, *pois, mas, por tanto*.

Esbulho, *despojo, saque*.

Escansom, *copeiro*.

Escarnido, *escarnecido*.

Escolheita, Substantivo, *escolha*.

Escolheyto, *escolhido*.

Esestes, *estes*; se por ventura não foi erro de amanuense.

Esguardamento, *consideração mais attenta*.

* Esmorido, *desmaiado, afflicto*. Vem do Francez antigo *esmarri*, donde nasceo o actual *esmorecido*.

Esparger, *derramar*.

Espargudo, *esparzido, derramado*.

Espedindo-se (sem), *não se despedindo*. 3.º pag. 205.

* Esterrado, *desterrado*.

Estreituradas das carreiras, *caminhos apertados, desfiladeiros*.

Ex, *eis*.

* Exalmos, *enxergas*.

Exouvir, *ouvir benevolamente*.

Expoer, *expor, explicar*.

* Exufre, *enxofre*.

F.

- Falquiados (carros), *armados de fouces*.
- Falsura, *falsidade, engano.*
- Fame, *fome.*
- Felhoo, *filhó.*
- * Feo, *feno.*
- * Ferrada, *balde, urna.*
- Feusa, *confiança.*
- Ficar, *segurar, fincar.*
- Fige, e fixe, *fiz.*
- Firmal, *sello.*
- Fizerão algo, *se houverão bem.*
- * Flagavil, *imagem de escultura.*
- * Fontaynhas, *pequenas fontes, fontesinhas.*
- Fornaça, *fornalha.*
- Fortivelmente, *furtivamente.*
- * Freesta, do Lat. *fenestra, janella.*
- * Fundeiros, *soldados armados de funda.*
- * Furaco, vem de *foramen*, e pela facil mudança, ou troca das letras labiaes, dizemos hoje *buraco.*

G.

- * Gafeem, *lepra.*
- Gafo, *leproso.*
- Gecrante, *o que gera.*
- * Gentiis, *gentios.*
- Germaydade, *irmandade, alliança.*
- Goivo, *gosto, prazer, alegria.*

Graado, *gratô, agradecido.*
 Graarto-ha, *agradecer-to-ha.*
 Grossura e glossura, *gordura.*
 Guançar, *grangear, alcançar.*
 Guisou-se (Judas), *preparou-se.*

H.

* Hij, *ahi.*
 Hoste, *exercito.*
 Hú, *onde.*

I.

* Induzimento, *inducção, conselho.*
 Insoa, *ilha.*
 * Iugal, *igual.*

J.

Jasco, 1.^o pessoa do Presente do verbo *jazer.*
 Jejuuns adj. (homens), *que estavam em jejum.*
 Jouve, *jazeo, dormio; vem do Presente jasco.*
 Juigar, *judgar.*

L.

* Lançadura, *tiro.*
 * Lavruscas (uvas), *bravas, silvestres.*
 Legar, *ligar, atar.*
 Lidimo, *legitimo.*
 * Lipeoso, *ramcioso.*
 Livrar, *decidir, despachar.*

- Livridom, *liberdade*.
Lorigas, *saias de malha*.
Luytar, *lutar*.
Luyto, *luto*.
* Luzeira, *alampada*.
Lyamento, e legamento, *ligação, prisão*.

M.

- * Maaes, *males*.
Magoa, *macula, mancha, nodosa*.
Meatade (da), *do meio*.
* Medoroso, *medroso*.
* Meeiro, *medianeiro*.
* Menios, *meninos*.
* Mentideiro, *mentiroso*.
Meogo, *meio*.
* Meor, *menor*.
Messe, *seara, seifa*.
Mesteariaes, *officiaes mechanicos*.
Metudo, *mettido*.
* Milheres, *milhas*.
* Miscrados, *mesclados, malhados*.
Mite, *mette*.
Moira, *morra*.
Molherigo, *mulherengo, afeminado*.
Mordimento, *mordedura*.
Mortalhas, *exequias*.
Mua, *mula*.
Mudamento, *mudança*.
* Multium, *multidão*.
Mures, *ratos*.
Murmoiro, *murmurinho*.

M.

N.

Nembrar-se, *lembrar-se.*

Nemguum, *nenhum.*

Novea, *nona.*

O.

* Odor, *cheiro.*

* Ola, *panella.*

Olio, *azeite.*

Ora, *oxalã.*

Ordinhar, *ordenar.*

Orgo, *cevada.*

Ouciente, e oucĩte, *occidente, poente.*

P.

* Paaons, *pavões.*

Pacado contra vós, *benigno, ou propicio para com-
vosco.*

Pacer, *apascentar.*

Pacigoo, *pastagem.*

Par de morte (adoeço), *adoeço mortalmente.*

Pararmentes, *attendere, reparar.*

* Partimento, *separação, distancia.*

* Parvoo, *pequeno.*

Pascer, *apascentar.*

Passado, *morto.*

Passavão a lei, *transgressão 'a lei.*

Peça (a cabo de gram), *depois de muita demora.*

- * Peçoento , *peçonhento.*
- * Pedrisco , *saraiva.*
Pegulhal , *rebanho.* ✓
Pelegriis , *peregrinos.*
- * Pena , *penha.*
Percudir , *ferir.*
Perdoança , *perdão.*
Pero , *todavia.*
- * Pescaria , *piscina, tanque.*
Pesume , *peso.*
Poende , e poede , *ponde; poynham, punhão.*
- * Poentas , *bolos, pães.*
Porem , *por isso, por isto.*
Pos (em) , *após, ou atraz.*
Possissom , *posse.*
Prea , *presa.*
- * Preçados , *preciosos.*
Preitear , *fazer ajustes, ou concertos.*
Preitesia , *pacto, ajuste, convenção.*
Premer , *espremer.*
Pressa , *angustia, aperto, afflicção.*
Prestumaria (a minha) (novissima mea) , *o final da
minha vida.*
- * Prisiones , *prisões.*
- * Propoimento , *proposição.*
Prouge-lhe desto , *agradou-se disto.*
Puridade , *segredo.*

Q.

- Quadrela , *turma de exercito.*
- Queerá , *Futuro de queer, hoje cair.*
- Quejendos , *quaes.*

R.

Rabaz, o que arrebatá, ou leva por força.

Raer, ou reer, raspar.

Recado (homem de bom), *homem que dá boa conta de si, homem de confiança.*

Refece, *vil, de baixo preço.*

Regueifa, *bolo ou pão do beijo da farinha.*

Remudar, trocar.

* Revellar, *rebellar-se.*

Rreal, *arraial.*

Rreprendimento, *reprehensão.*

S.

Sa, e ssa, *sua.*

• Sabendas (a), *acinte, de proposito.*

* Sages, *sabio.*

Sagesmente, *sabiamente.*

Saia, *tunica.*

Sazom, *o tempo que tem passado, como diz Viterbo; porém nesta obra mais de uma vez se refere ao presente.*

Seeda, *assento, cadeira.*

Seendo elles, *estando elles sentados.*

Seestra (mão), *esquerda.*

* Segur, *machadinha.*

Seja, *esteja sentado.*

• Sem levando (haud accipiens), *sem levar. 3.º*
pag. 181.

Semedeiro, *carreiro, atalho.*

- Semelhava-lhe, *parecia-lhe*.
Sementar, *semeiar*.
Senbrante, *semblante*.
Senhas cellas, *a cada um sua*. 3.º pag. 162.
Sergentes, *serventes, criados, subalternos*.
Seve, *sentou-se*, Perfeito do verbo *seer*.
* Significançã, *significação*.
* Simias, *macacos*.
* Sirgo, *sêda*.
Sobervosamente, *soberbamente*.
* Soborrallo (pães de), *pães cosidos debaixo de cinza*.
Sobreguiza, *sobremaneira*.
* Sobreventa (de), *de improviso, de repente*.
Sodes, *sois*.
Soditos, *subditos*.
Sofret de matares, *não mates mais*. 2.º pag. 299.
Soia, *costumava*.
Sol huú nom falece, *não falta nenhum*. 2.º pag. 168.
Solamente, *sómente*.
* Soltador, *explicador, interprete*.
Soltar, *explicar*.
Soterra, *debaixo da terra*.
* Soterranho, *subterraneo*.
Soterrar, *pôr ou esconder debaixo da terra, enterrar*.
Soyo, *costumo*.
Splandecimento, *resplendor, grande claridade*.
Suso, *acima*.
* Susteendor, *sustentaculo, protector*.
Stados, *stadios, medida itineraria*.
Strados de marmore, *calçados de marmore*.
Sya, Imperfeito de *seer, estava sentado*.

T.

Ta, *tua*.

Talant (espada d'ambalas partes), *cortadora, ou de dous gumes.*

Talante, *gosto, desejo, vontade.*

Tender, *estender.*

* Tendilhom, *tenda, barraca.*

Teudo, *obrigado.*

* Teuto, *tecto.*

Todo o al, *tudo o mais.*

Tolhido, *tirado.*

Torgiman, *o lingua, o interpetre.*

* Tortozes, *rolas.*

Torvar, *perturbar.*

Tosar, *tosquiar.*

Toste, *logo, de pressa.*

* Touca, *fitta.*

* Trager mal, *maltratar.*

* Traspassamento, *transgressão!*

Travou do canto do altar, *agarrou-se ao canto do altar.*

Trebelhar, *brincar, divertir-se.*

Trigosamente, *apressadamente.*

Trincheiras, *fontes da cabeça, queixadas.*

Trombas, *trombetas.*

Troteiros, *mocós de cavallo, que correm adiante das coches.*

U.

- U, *onde*.
• Ucera, *ulcera, ferida*.
Usso, *urso*.

V.

- Vedro, *velho, antigo*.
Velas, *vigias, sentinellas*.
Vellero de laã, *vello*.
* Veloso, *cabelludo*.
Verra, *virá*.
Vincos d'ouro, *brincos de ouro*.
Virgeus, *vergeis, jardins*.
* Viuvidade, *viuvez*.
* Vosina, *bozina*.

Z.

- Zeo, *zelo*.
Zeoso, *zeloso*.
-

ERRATAS

DO SEGUNDO TOMO.

<i>Pag.</i>	<i>Lin.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>
X	13	D. MIGUEL	D. MANOEL
—	18	mas, a terra vaã	mas a terra era vaã
197	4	pelo, qual	pelo qual
—	19	daquia taa	daqui ataa
203	21	Satzenta	Sateenta
283	19	cavalvarom	cavalgarom
287	26	do geñco	de Gemeo

ERRATAS

DO TERCEIRO TOMO.

<i>Pag.</i>	<i>Lin.</i>	<i>Erros.</i>	<i>Emendas.</i>
24	17	ADORAB	ADORAR
—	24	huu	huú
30	20	Terfa	Tersa
37	3	TIITHAM	TIINHAM
40	2	o matou	e o matou
55	27	prat	prata
59	2	BEBS	BEËS

65	5	este	esta
69	14	Roboam	Jeroboam
72	3	boo	boó
123	12	does	doés
134	21	em que guisa	em guisa
153	22	maaõ	maáo
186	7	falsario	falsúra

F I M.

Österreichische Nationalbibliothek



+Z170963705



